O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862–1927)

Quarta-feira 1 de JUNHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46978
estadão.com.br

Impacto no bolso __A17

Reajuste dos planos de saúde na faixa acima de 59 anos pode superar os 40%

__Além dos 15,5% autorizados, operadoras têm aval para subir preço quando faixa etária muda

Apesar de a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ter autorizado reajuste de até 15,5% nas mensalidades dos planos de saúde individuais e familiares, o aumento pode superar 40% para alguns clientes. Isso porque, além do reajuste anual, as operadoras são autorizadas a elevar as mensalidades quando há transição de faixa etária. Feito pela equipe de cientistas liderada por Mario Scheffer, professor da Faculdade de Medicina da USP e blogueiro do **Estadão,** e por Lígia Bahia, professora da UFRJ, o cálculo aponta que a alta pode chegar a 43,1% para os que passaram da faixa etária de 54 a 58 anos para a de 59 anos ou mais.

Muito além da caserna __ A10

Presença de militares em cargos civis triplica no governo federal

Os representantes das Forças Armadas estavam em 370 postos em 2013 e passaram a ocupar 1.085 no ano passado, um aumento de 193%. Parte significativa deles foi para áreas de Saúde, Economia e Meio Ambiente. Os dados são do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

WERTHER SANTANA / ESTADÃO

Clubes de assinatura se especializam e crescem

De poemas a literatura hispânica, quem quer ler tem cada vez mais opções. Marília Garcia (*à frente na foto*), Leonardo Gandolfi e Rita Mattar se uniram no Círculo da Poesia. __C1 e C3

Eleições 2022 __A12

Bolsonaro e Lula indicam que não irão a debates no primeiro turno

Presidente disse que só comparecerá a debates se for ao 2.º turno. Tendência é de que Lula também não participe.

E&N Mercado de trabalho __B6

Desemprego baixa para 10,5%; renda é 7,9% menor do que há um ano

A taxa de desemprego em abril teve melhora ante os 11,1% de março. É o índice mais baixo desde fevereiro de 2016.

No Estado de SP __A19

Comitê volta a recomendar uso de máscara em locais fechados

Orientação não altera a lei, que só prevê obrigatoriedade em ambiente hospitalar e no transporte coletivo.

Vida corporativa __A22 e A23

Mulheres negras têm desafios extras até chegar ao topo

França __A16

Diplomatas fazem greve contra reformas de Macron

E&N Preço do combustível __B2

Teto para ICMS ganha adesão do presidente do Senado

Notas e Informações __A3

Recife e a catástrofe brasileira

Fábio Alves __B4

O BC sob a pressão do fantasma da indexação

Leandro Karnal __C8

Uma xícara de chá, pausa para a sanidade

Tempo em SP
15° Mín. 21° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Cenário eleitoral pode fazer Bolsonaro mudar de ideia sobre debate no 1º turno

Auxiliares de Jair Bolsonaro acreditam que ele poderá voltar atrás sobre não participar de debates no primeiro turno. Em entrevista a Carlos Massa, o Ratinho, o presidente disse que só vai a confrontos no segundo turno. Mas caso seja confirmado o atual cenário eleitoral apontado pelas pesquisas, Bolsonaro pode ser empurrado para o debate. Os levantamentos mostram uma eleição polarizada entre ele e Luiz Inácio Lula da Silva, com chance de vitória do petista ainda na primeira rodada. Por essa lógica, o confronto televisivo pode ser o derradeiro instrumento para Bolsonaro defender os quatro anos de seu governo e evitar uma derrota. Essa avaliação será feita só na última hora pela campanha do presidente.

● **FOLHINHA.** Nem Bolsonaro nem Lula gostam da ideia de participar de debates, ainda mais na Globo. Band e SBT já marcaram as datas dos seus programas. O SBT fará o seu uma semana antes da eleição e a Band seguirá a tradição de abrir a temporada, em 14 de agosto. A Record já avisou aos políticos que só deverá fazer confrontos televisivos num eventual segundo turno.

● **MAIS UM.** As campanhas dos candidatos já receberam mais uma proposta de debate. A Band está tentando colocar de pé um confronto entre os vices em meados de setembro. Até o momento, só Lula anunciou oficialmente o seu, Geraldo Alckmin.

● **INÍCIO.** Os contatos de Luciano Bivar (União) com ex-ministros convidados a elaborar um plano de governo não saíram do estágio inicial. Eles enviaram resumos por WhatsApp e até agora não tiveram resposta sobre se devem depurar as propostas.

● **TELINHA.** A campanha eleitoral está a pleno vapor no WhatsApp e em outras redes sociais, apesar de oficialmente só começar em agosto. Pesquisa da Quaest com 2 mil eleitores, feita entre 5 e 8 de maio, mostra que 20% já receberam vídeos de pré-candidatos a presidente, governador e deputado. Desses, 31% disseram que costumam repassar vídeos de políticos.

● **ZAP.** **Bolsonaro** é líder nessa corrida: 27% dos seus eleitores disseram já ter recebido vídeos. Já entre os que apoiam Lula, só 15%. Os bolsonaristas também repassam mais vídeos do que os lulistas. A rede preferida para essa troca é o WhatsApp, seguida por Facebook e Instagram. O Telegram, preferido por Bolsonaro, só aparece em quarto.

● **SERÁ?.** A dois dias da reunião marcada para tratar do apoio a Simone Tebet (MDB), tucanos dizem que ainda não sabem se o encontro vai mesmo acontecer.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Jair Bolsonaro, presidente da República (PL)

● **PULO.** Lula terá agenda de 24h no RS, onde seu palanque foi esvaziado em razão de divergências com o PSB – o partido se aproximou do PDT após o PT insistir em lançar Edegar Pretto. Lula só vai a Porto Alegre.

● **LENTE.** O presidente do PSB-RS, Mário Bruck, diz que o diálogo entre as siglas foi cortado. Embora ainda acredite na aliança, Paulo Pimenta (PT-RS) não acha negativa a disputa. "Se não houver acordo, o Lula terá dois ou três palanques. Isso é bom."

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Lasier Martins
Senador (Podemos-RS)

"A rotina de convescotes no exterior parece um atestado de óbito da ética nas cortes superiores", disse, sobre evento de advogados de devedores com magistrados.

CLICK

REPRODUÇÃO

Anthony Garotinho (União)
Pré-candidato ao governo do Rio

Viralizou nas redes com vídeo em que faz diferentes atividades num único cômodo, com a mensagem: 'não dá pra ficar parado, sempre para frente'

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

Recife e a catástrofe brasileira

As mais de 100 mortes pelas chuvas não são uma fatalidade, como diz Bolsonaro, e sim resultado da negligência do poder público, mais preocupado com eleição

Talvez aconselhado por algum assessor mais esperto a evitar passeios de jet ski em meio a tragédias nacionais, como tem sido seu hábito, o presidente Jair Bolsonaro se dignou a ir a Recife, cidade em que mais de cem pessoas morreram em temporais. Mas Bolsonaro não sujou os pés: limitou-se a fazer um rápido sobrevoo da região mais afetada e, depois, no seco, transformou a ocasião em comício de campanha com aliados e com candidatos que têm seu apoio em Pernambuco.

Sem dar sequer um telefonema ao governador Paulo Câmara (PSB), com quem deveria articular as providências para ajudar a população afetada e evitar novas tragédias no futuro, fez uma grosseira exploração política da catástrofe. No mórbido comício, falou sobre o auxílio emergencial e o Auxílio Brasil, e aproveitou para atacar os governadores pelo isolamento social na pandemia.

Adicionando insulto à injúria, Bolsonaro, em entrevista à TV Bandeirantes, sugeriu, no seu dialeto peculiar, que os moradores evitem construir casas "em locais que é sabidamente provável, em havendo um excesso de precipitação, a tragédia se fazer presente" – como se os pobres tivessem muitas outras opções. Fiel à sua necropolítica ("todo mundo morre", "não sou coveiro"), deixou à população aterrorizada uma mensagem: "Infelizmente essas catástrofes acontecem".

Bolsonaro, porém, não é exceção. Ele é apenas cândido: diz com todas as letras o que muitos outros só pensam. É a expressão crua de uma mentalidade que persiste no poder público, enquanto as pessoas vulneráveis continuam morando exatamente onde não podem morar. "Vivemos a síndrome do 'céu azul'", diagnosticou o bispo d. Gregório Paixão, por ocasião da tragédia recente em Petrópolis. "Depois que a chuva, a catástrofe passa, depois de alguns meses (...) a vida volta mais ou menos à normalidade e as coisas muitas vezes são esquecidas." O que a população espera é ser surpreendida por governos que considerem isso inaceitável.

A morte de mais de 100 pessoas no Recife, ao contrário do que diz Bolsonaro, não é uma fatalidade, é uma tragédia social. As três esferas federativas no Brasil precisam planejar urgentemente a implementação de uma reforma urbana que garanta o reassentamento de populações em áreas de risco e a regularização imobiliária apta a prover infraestrutura para áreas vulneráveis.

Segundo a ONU, o Brasil ocupa a 15.ª posição no ranking de países com maior população exposta aos riscos de inundação. Estima-se que, entre 2000 e 2019, 70 grandes inundações afetaram diretamente 7 milhões de pessoas e prejudicaram 70 milhões. Desde 2021, mais de 500 brasileiros morreram vitimados por temporais.

A vulnerabilidade das populações em áreas de risco é um problema sistêmico que, além dos impactos climáticos, envolve dimensões sociais, econômicas, tecnológicas e políticas. A minimização do risco é um desafio igualmente multidimensional.

A Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, de 2012, estabeleceu os princípios de proteção e prevenção, como o estímulo a cidades resilientes e processos sustentáveis de urbanização; ao ordenamento da ocupação do solo, com vistas à sua conservação e a proteção da vegetação nativa, dos recursos hídricos e da vida humana; ao combate a ocupações de áreas de risco; e a iniciativas de destinação de moradia em local seguro. Os entes municipais são os grandes protagonistas, conforme as diretrizes do Estatuto da Cidade, de 2011.

Até agora, no entanto, pouco se avançou com ferramentas básicas, como o cadastro nacional de municípios com áreas de alto risco e a elaboração das cartas geotécnicas de aptidão à urbanização. Ainda assim, um estudo da Fundação João Pinheiro identificou 821 municípios prioritários, que representam 94% das mortes e 88% das pessoas afetadas. Desses, 286 respondem por 89% das mortes e 58% das pessoas afetadas.

A CNM estima que, a cada R$ 1 investido em prevenção, se economizam R$ 7 na resposta. Entre 2010 e 2021, a União autorizou R$ 36,5 bilhões para os municípios, mas liberou apenas R$ 21 bilhões.

Sabe-se quais são as áreas de maior risco. Não faltam leis. Não faltam recursos. Falta vontade política. ●

A guerra e a transição energética

Invasão da Ucrânia pela Rússia eleva os preços de petróleo, algo que favorece tecnologias verdes e que pode criar oportunidades para o Brasil

A invasão da Ucrânia pela Rússia completa três meses sem sinal de acordo para um cessar-fogo por parte de Vladimir Putin, com consequências desastrosas em termos de vidas perdidas, cidades destruídas e uma economia devastada, com alguns dos maiores polos industriais e portuários ainda nas mãos dos russos. Para a economia mundial, o principal resultado do conflito tem sido a explosão das cotações de petróleo, com preços sustentadamente acima de US$ 100 pressionando a inflação e levando a reflexões acerca da redução no ritmo da transição energética e a um consequente aumento nas emissões de carbono.

Se antes da eclosão da guerra analistas projetavam o fim da era do petróleo em 30 anos, o avanço nos preços do barril no mercado internacional tem sido um incentivo para a retomada de leilões em diversos países. Reportagem do **Estadão** mostrou que 15 licitações para exploração de petróleo e gás devem ser realizadas ao longo deste ano em países como Indonésia, Malásia, Angola e Estados Unidos, segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Para ter uma ideia, houve apenas seis leilões em 2021 – dois deles no Brasil. Na outra ponta, membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) se recusam a aumentar a produção mesmo com preços mais altos, uma maneira de sustentar as cotações elevadas e a própria exploração de óleo por mais tempo. Essa postura tem beneficiado Putin de forma direta – nos dois primeiros meses da guerra, as exportações russas de petróleo para a União Europeia renderam o dobro do valor faturado no mesmo período de 2021, ainda que os volumes vendidos tenham sido praticamente iguais.

No curto prazo, a União Europeia precisará enfrentar um inverno rigoroso sem poder contar com o gás natural russo. O pragmatismo europeu permitiu a reativação de usinas a gás, óleo e carvão – principal alvo dos ambientalistas – e até a uma maior aceitação da energia nuclear, alternativa que vinha sendo rejeitada após o acidente em Fukushima, em 2011. O bloco europeu, no entanto, não alterou sua meta para redução das emissões – a tendência é que apenas o prazo para atingi-la seja relativamente esticado – e dobrou a aposta nas renováveis. Prova disso é o RePowerEU, pacote de mais de 300 bilhões de euros lançado nos últimos dias para tornar a região independente da energia russa até 2027. O plano prevê 12 bilhões de euros para a construção de estruturas de escoamento de gás natural e infraestrutura de petróleo, mas a maior parte dos recursos será investida em energia limpa e ações de incentivo à racionalização do consumo. O objetivo do plano é que as fontes renováveis atinjam 45% da matriz do bloco até 2030.

A explosão dos preços do petróleo e de seus derivados tem sido um duro golpe para o bolso dos consumidores em todo o mundo, mas, paradoxalmente, ela também favorece a competitividade de tecnologias verdes. Quando tudo está caro, investimentos em baterias, eletrificação, hidrogênio e combustíveis sintéticos para a aviação e transporte marítimo deixam de ser alternativas inviáveis. Nesse sentido, há quem diga que a guerra entre Rússia e Ucrânia pode até mesmo impulsionar a transição energética.

Todo esse contexto traz oportunidades enormes para o Brasil, que tem uma posição de liderança em energia limpa entre as maiores economias do mundo. Em recente entrevista ao **Estadão**, o presidente da consultoria de energia PSR, Luiz Barroso, destacou que este potencial é uma alavanca que pode acelerar o rumo para uma economia de baixo carbono global. Segundo ele, novas tecnologias, como o hidrogênio e amônia verde, podem contribuir até mesmo para reduzir a dependência nacional de importações de fertilizantes. O hidrogênio é a principal aposta da Europa para substituir o gás russo e, eventualmente, pode se tornar um dos principais itens da nossa pauta de exportações. Com algum nível de planejamento e ações coordenadas, o País poderá aproveitar essa janela para finalmente retomar um crescimento econômico sustentável. Que, desta vez, ela não seja perdida. ●

ESPAÇO ABERTO

Desafios para a formação médica

Eduardo Neubarth Trindade

A Medicina passa por um momento bastante particular. Ao mesmo tempo que a pandemia de covid-19 escancarou a necessidade de médicos qualificados, principalmente nos postos de saúde, a situação do ensino médico empurra essa tendência para o lado oposto, formando profissionais cada vez menos capacitados. Há anos denunciamos a abertura indiscriminada de faculdades de Medicina, o que resulta na precarização do ensino, que hoje flagela a profissão. Mas parece que o grito cai em ouvidos surdos.

Já estamos calejados de suportar acusações de corporativismo que surgem quando afirmamos que não faltam médicos, e sim investimento em estrutura. Os números não nos deixam mentir. Segundo o mais recente estudo *Demografia Médica no Brasil*, elaborado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Universidade de São Paulo (USP) em 2020, o número de médicos aumentou 35 vezes no último século. Trinta e cinco vezes mais médicos, enquanto a população cresceu menos de sete vezes.

Apenas na última década, mais de 180 mil médicos passaram a integrar a multidão de quase 600 mil profissionais que atuam hoje no País. Essa escalada deverá persistir enquanto a política de abertura deliberada de escolas médicas e de expansão de vagas não parar.

Houve tentativa de controle com a moratória que suspendeu a abertura de novas vagas em 2018, mas a pressão por sua revogação é brutal. Isso sem tocar em questões delicadas como os médicos formados fora do País e as tentativas de flexibilização do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituições de Educação Superior Estrangeira (Revalida).

O aumento descabido do número de médicos não é inócuo, não se resume a uma questão de mercado. Tem causas sérias e consequências graves.

Uma das hipóteses para essa explosão de formados é a perda de poder econômico das faculdades privadas. Novas instituições, modelos alternativos de cursos e ensino a distância tiraram público das universidades. E, como a Medicina é um curso caro e com muita demanda, muitas instituições privadas viram neste panorama uma chance para capitalizar. Ora, que universidade dispensaria um curso com mensalidades de, em média, R$ 6 mil?

Aumento descabido do número de médicos não é inócuo nem se resume a questão de mercado. Tem causas sérias e consequências graves

De 2011 a 2020 foram abertas mais de 20 mil novas vagas, sendo 84% delas em escolas privadas e 71% localizadas fora das capitais. No entanto, 92% das instituições não atendem a pelo menos um dos três parâmetros considerados ideais pelo CFM para o funcionamento dos cursos. Ou seja, quase nenhuma das faculdades dispõe de hospital com mais de cem leitos para o curso, ou de cinco leitos públicos de internação para cada aluno no município sede do curso, ou da possibilidade de, no máximo, três alunos de graduação acompanharem cada equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Isso compromete a formação dos alunos na já negligenciada atenção básica. Há indicadores que chegam a apontar a existência de 13,6 alunos por equipe de saúde da família – mais de quatro vezes acima do que é sugerido pelo CFM. E justamente o médico que vai atender na Unidade Básica de Saúde, aquele que deveria ter qualificação de excelência para resolver quase tudo o que chega ao seu consultório, evitando encaminhamentos, é o que sai com a pior formação.

O aumento do número de médicos não reduziu as desigualdades na assistência, não diminuiu a concentração de profissionais nos grandes centros nem levou prosperidade aos municípios que sediaram escolas médicas. Segundo o *Demografia Médica*, existem locais de hiperconcentração e verdadeiros "desertos". Por isso, é necessário discutir modelos de avaliação e fiscalização para garantir a qualidade do ensino médico.

É preciso lembrar que a mão invisível do mercado não regula a atividade médica, só separa o bem-sucedido do malsucedido. O mau médico se submete ao subemprego, a trabalhar nos rincões longínquos sem condições de atendimento, aos desmandos de gestores e de operadoras de saúde para garantir renda – e acaba arrastando o bom médico nesse roldão.

A consequência é um círculo vicioso em que médicos com formação precária serão professores e preceptores de outros médicos, desqualificando cada vez mais a Medicina, que é uma atividade volume-dependente. Não atender não beneficia ninguém, nem o mau médico. Mas quem paga a conta é sempre o paciente.

Uma possível solução para este imenso problema seria a elaboração de estudo semelhante ao *Relatório Flexner*, que em 1910 apontou a superprodução de médicos mal treinados nos Estados Unidos, desencadeando uma revolução na formação. Depois desse documento, as faculdades passaram a adotar um ensino baseado no método científico e a usar o hospital como local de prática do estudante. Somadas a isso, urgem políticas públicas não só para a carreira médica de Estado, mas para diminuir a excessiva verticalização da saúde.

Há anos as instituições representantes dos médicos denunciam esse panorama. Há anos a saúde pública sofre com as consequências deste quadro. Esperamos que nosso chamado seja ouvido antes que a crise não tenha mais volta. ●

DOUTOR EM MEDICINA, FOI PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (CREMERS)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Dinheiro público

Virada milionária

Somos um país com uma deficiência enorme em saúde, educação e segurança, mas nossos políticos resolvem, por exemplo, gastar quase R$ 20 milhões, sem fiscalização, com cantores e shows numa Virada Cultural. Todas as despesas públicas devem ser amplamente divulgadas e fiscalizadas por autoridades competentes. O contrário disso é uma aberração.

Marco Martignoni
mmartignoni1941@gmail.com
São Paulo

Um show nas prefeituras

Prefeitos de cidadezinhas pequenas adoram promover shows com artistas famosos. Assim eles se tornam populares, os shows são gratuitos, a cidade inteira comparece e as prefeituras gastam fortunas com isso. Os parentes de prefeitos montam empresas de eventos e faturam muito. Boa parte do cachê milionário pago aos artistas pode voltar para o prefeito, num esquema muito parecido com as rachadinhas praticadas pela família Bolsonaro. Muitas vezes a cidade está na miséria, a escola, caindo aos pedaços, a saúde se limita a uma ambulância para a cidade mais próxima, mas tem show de graça toda semana. Corrupção pura, só não vê quem não quer. É preciso dar um basta nisso.

Mário Barilá Filho
mariobarila@yahoo.com.br
São Paulo

Prioridades

Os tribunais de contas deveriam analisar todos os shows contratados com dinheiro público, e não só quanto à justificativa da contratação por dispensa de licitação, mas também quanto à oportunidade e conveniência do evento. Ou seja, saber se não há prioridades de maior interesse público que estejam esperando o dinheiro que nunca chega.

Franz Josef Hildinger
frzjsf@yahoo.com.br
Praia Grande

Orçamento

Reforma necessária

Concordo com os especialistas em que é urgente a reforma das normas que disciplinam a apreciação do projeto de lei orçamentária anual pelo Congresso. É imperioso proibir, expressamente, as emendas do relator geral, que são inconstitucionais. Com efeito, o artigo 166 da Constituição federal autoriza apenas a apresentação de duas modalidades de emendas: as individuais e as de bancadas. Tais emendas são disciplinadas pela Carta Magna, que estabelece limitações quanto ao seu conteúdo e critérios para sua apreciação. Entretanto, as emendas do relator geral, que correspondem ao que foi designado como orçamento secreto, não estão previstas na Constituição e foram criadas por simples resolução do Congresso (Resolução n.º 1, de 2006, com a redação dada pelo Ato Conjunto dos Presidentes das Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal n.º 2, de 2020), sem quaisquer limitações, não se exigindo nem mesmo a identificação do proponente e sendo decididas pelo conchavo entre proponentes e o relator, por critérios puramente político-eleitorais, certamente espúrios – daí porque secretas.

Adilson Abreu Dallari
adilsondallari@uol.com.br
São Paulo

Escárnio

Futuro hipotecado, título de editorial de ontem no **Estadão** (31/5, A3), ficaria mais adequado se fosse *Presente desprezado*, considerando a afronta que o governo está fazendo ao bloquear R$ 14 bilhões do Orçamento – em sua maior parte recursos da saúde, da educação, de ciência e tecnologia –, "para viabilizar reajuste a servidores" e sem tocar nas emendas parlamentares. O editorial destaca: "A conta dessa benesse será dividida entre os mais pobres, que já enfrentam as agruras diárias" do desemprego, da inflação alta, da alimentação insuficiente e da baixa qualidade dos serviços públicos. Eis a atual versão tupiniquim da frase "se não têm pão, que comam brioches!". É um escárnio dos que detêm o poder no País. Estes não percebem que o nosso 1789 pode chegar a qualquer momento, e cabeças vão rolar.

José Claudio Marmo Rizzo
jcmrizzo@uol.com.br
São Paulo

Patrimônio

Preservação histórica

Belíssima iniciativa da Incorporadora Benx em restaurar a Casa de Taipa do Parque Burle Marx (**Estado**, 31/5, A18). Oxalá tivesse a mesma sorte o Casarão do Anastácio, cuja proprietária, Construtora Eztec, se recusa a recuperar o histórico imóvel que outrora abrigou o brigadeiro Tobias de Aguiar.

Edson Domingues, integrante do Movimento de Defesa do Casarão do Anastácio
dominguesydomingues@gmail.com
São Paulo

DERRETEMOS OS
JURO$
CAOA CHERY

OS CARROS MAIS NAMORADOS DO MOMENTO

TODA A LINHA 2023 TIGGO COM APENAS 50% DE ENTRADA E

TIGGO 5X PRO

TIGGO 7 PRO

D21MOTORS.COM.BR

0800 777 5448

Imagens meramente ilustrativas. 1. Tiggo 5X Pro, cor metálica, ano/modelo 2022/2023, a partir de R$ 164.990,00 à vista. 1.1. Taxa 0%: entrada de 50% (R$ 82.495,00), saldo em 24 parcelas mensais de R$ 3.630,83, com simulação de taxa de 0%
0%: entrada de 50% (R$ 96.995,00), saldo em 24 parcelas mensais de R$ 4.251,71, com simulação de taxa de 0% a.m. e 0% a.a. Tarifa de Cadastro de R$ 2.300,00 (inclusa na parcela), valor total financiado de R$ 199.036,04 (Banco Financeira
0% a.m. e 0% a.a. Tarifa de Cadastro de R$ 2.300,00 (inclusa na parcela), valor total financiado de R$ 209.174,20 (Banco Financeira Alfa S.A.). 4. Arrizo 6 Pro 1.5T automático, cor sólida, ano/modelo 2022/2022, a partir de R$ 144.990,00 à vista.
Financeira Alfa S.A.). 5. IPVA 2022 total grátis. Válido para os modelos deste anúncio, Tiggo 7 Pro, Tiggo 5x Pro, Tiggo 8 TXS e Arrizo 6 Pro. Demais modelos, consulte condições nas concessionárias autorizadas. Condição exclusiva para a Rede
As promoções constantes deste anúncio não são cumulativas entre si nem com nenhuma outra promoção que vier a ser veiculada no mesmo período. A CAOA Chery está em conformidade com o Programa de Controle de Poluição do Ar por

ESPAÇO ABERTO

A busca de luz em meio à tragédia de Uvalde

Paulo Sotero

O massacre de Uvalde, a cidadezinha do Texas onde 19 crianças descendentes de mexicanos e duas professoras foram mortas à bala na semana passada por um jovem desequilibrado numa sala de aula da escola primária, foi tragédia anunciada por episódios semelhantes que se multiplicaram na última década a intervalos cada vez menores. A começar pelo choque inicial, a carnificina seguiu roteiro conhecido num país onde circulam 400 milhões de armas de fogo – 100 milhões a mais do que dez anos atrás.

O presidente Joe Biden foi a Uvalde para compartilhar a dor das famílias e do país e implorou ao Congresso, que seu partido domina, a responder com medidas concretas e efetivas para limitar o acesso às armas. O senador Ted Cruz, conservador ultradireitista com diploma em Direito por Harvard, disse, com característica hipocrisia, que não comentaria, pois fazê-lo seria politizar o sofrimento e abrir flanco no debate sobre a limitação do direito dos americanos de ter e portar armas – uma leitura absurda da Segunda Emenda da Constituição, adotada no final do século 18 para proteger a independência e a soberania das antigas colônias, que se haviam levantado e derrotado o então maior exército do mundo.

Posto contra a parede pelo segundo episódio do tipo no seu Estado, o governador do Texas, Greg Abbott, acrescentou à ladainha um chamamento à necessidade óbvia de mais cuidados psicológicos para jovens numa sociedade viciada em violência e brutalidade.

Desta vez, a trapaça retórica dos conservadores pode não ter colado. Em vez de se calarem, como no passado, parlamentares, líderes religiosos e estudiosos da violência aceitaram a tese do senador, mas responderam que é hora, sim, de politizar o debate sobre a violência armada contra civis indefesos que aprofunda a divisão e ameaça a própria sobrevivência dos Estados Unidos como sociedade civilizada.

A responsabilização da saúde mental dos americanos pelos assassinatos em massa, que é obviamente parte da solução, pode melhorar e produzir boas consequências. "Uma pessoa que mata outra tem um problema mental, e ponto final. O governo precisa encontrar uma maneira de focar no desafio de saúde mental e fazer algo a respeito", afirmou Abbott. O mesmo argumento foi repetido por políticos republicanos e até mesmo pelo ex-presidente Donald Trump em discurso no último fim de semana à convenção nacional da Associação Nacional do Rifle, o poderoso lobby das armas.

> *Culpar a falta de cuidados com a saúde mental dos americanos pelos assassinatos em massa é hipocrisia – mas uma boa hipocrisia*

A hipocrisia desses políticos, a começar pelos texanos, está nos números.

O Texas é lanterninha entre os 50 Estados em investimentos em cuidados com saúde mental, segundo a Mental Health America, uma organização nacional que se dedica ao tema. Por quê? Parte da resposta está na limitação, no Texas e em outros Estados conservadores, do provimento de serviço de saúde mental nos seguros médicos existentes. E não por falta de recursos. O governo federal ofereceu e continua a oferecer centenas de milhões de dólares aos Estados para a expansão dos cuidados médicos à saúde mental. Trata-se de tema preferencial do governador do Texas, que há anos proclama suas verdades sobre o assunto.

Saúde mental e violência armada estão novamente em evidência. Mas a confluência dos dois temas dificilmente produzirá as consequências desejadas e recomendadas pelos especialistas, pois fazê-lo requer uma preocupação genuína com o bem-estar dos grupos sociais vitimados por tragédias como as de Uvalde – uma preocupação que não está no radar dos conservadores, empenhados cada vez mais em estratégias de divisão e polarização da sociedade em grupos que não se falam e, de fato, não parecem fazer parte da mesma nação.

Mas nada disso é inevitável. A ativista Yolanda Renee King, 14 anos, neta do reverendo Martin Luther King, o mártir do movimento dos direitos civis morto a tiros por um supremacista branco em 1968, chamou sua geração à luta em artigo no *Washington Post*. "Eu não quero mais entrar na escola com medo", escreveu Yolanda, que está na oitava série. "Quero ser uma adolescente. Li muitos dos discursos e sermões do meu avô. Um deles é relevante na esteira desta tragédia (*de Uvalde*): 'Com fé, temos de tirar dessa montanha de desespero uma pedra de esperança'". Yolanda conta que em anos recentes dedicou-se a usar o nobre legado de seu avô para encorajar sua geração a se levantar e exigir mudança, especialmente quando a mudança é difícil. A voz dos enlutados, lembrou a jovem, caiu nos ouvidos de representantes eleitos que não se importam. Mas ela vê em sua escola e entre seus amigos o potencial para a mudança. "Nas palavras do meu avô, a escuridão não vence o ódio – só o amor pode fazê-lo."

Nos Estados Unidos, no Brasil e em outras partes, essas palavras talvez soem ingênuas em 2022. Elas soaram ingênuas quando foram ditas décadas atrás por Nelson Mandela, na África do Sul. Mas é essencial lembrar que são essas as palavras que ficaram e que iluminam o caminho. ●

JORNALISTA, É PESQUISADOR SÊNIOR DO BRAZIL INSTITUTE NO WILSON CENTER, EM WASHINGTON

TEMA DO DIA

MARCOPOLO AEROGRU/DIVULGAÇÃO

Direto ao Aeroporto

Trem que conecta CPTM a Guarulhos terá capacidade para 200 passageiros

Veículos, que não têm a presença de um maquinista, serão totalmente automatizados; previsão de entrega é no 1.º semestre de 2024. Rail, divisão de trens da Marcopolo, vai ligar a Linha 13 Jade até o terminal. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Não é mais fácil e barato estender a linha existente até o aeroporto?"
JUCA VASCONCELOS

● "O monotrilho que ligaria o Jabaquara à Vila Sônia estaria pronto em 2013. Quase dez anos depois, ainda falta muita coisa."
ROSANGELA PENTEADO

● "Nada como um ano de eleição, né? Lá vêm as falsas promessas."
VANIA LUNA

● "Vai ajudar muito! Que não balance tanto como o monotrilho que vai a São Mateus."
ALEXANDRE LOPES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

PIXABAY/CONGERDESIGN

Bem-estar

Por que sentimos mais fome no frio? Entenda. ●
www.estadao.com.br/e/fome

Música

Conheça a dupla pop inglesa Let's Eat Grandma. ●
www.estadao.com.br/e/grandma

Checagem de fatos

Inscreva-se no canal do Estadão Verifica no Telegram. ●
www.estadao.com.br/e/verificatele

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Governo

Número de militares em cargos civis no Executivo triplica em menos de 10 anos

Segundo estudo do Ipea, presença de representantes das Forças Armadas na administração federal saltou de 370 em 2013 para 1.085 em 2021; na gestão Bolsonaro, aumento foi de 70%

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

A presença de militares ocupando cargos civis no governo federal praticamente triplicou desde 2013. Os representantes das Forças Armadas estavam em 370 postos há nove anos, e passaram a ocupar 1.085 no ano passado, o que representa um aumento de 193%. Os dados são de um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e revelam, ainda, que a gestão de Jair Bolsonaro distribuiu uma quantidade significativa de cargos para oficiais justamente em ministérios estratégicos, como Saúde, Economia e Meio Ambiente – áreas em que é alvo de críticas.

Desde o começo do atual governo, o presidente vem ampliando o espaço de militares na cúpula do Executivo. Durante a pandemia, recorreu ao general Eduardo Pazuello para assumir a Saúde. No Palácio do Planalto também se cercou de oficiais-generais. O **Estadão** mostrou no domingo passado que as Forças Armadas tiveram o maior ganho salarial entre os servidores federais nos últimos dez anos.

Segundo o Ipea, a maior ocupação de militares aparece nos cargos de Direção e Assessoramento Superior (DAS) e Função Comissionada do Poder Executivo (FCPE). Os titulares desses postos gozam de poder e prestígio administrativo na burocracia governamental. Entre 2013 e 2018, a presença de militares nessas posições variou de 303 cargos para 381.

Com a chegada de Bolsonaro ao poder, o número praticamente dobrou em 2019, chegando a 623 cargos. Em 2021, eram 742. Nos cargos de "natureza especial", considerados de primeiro e segundo escalões, a presença de militares passou de 6 para 14.

ALTO ESCALÃO. O estudo do Ipea também detectou que a presença militar em cargos de confiança alterou a lógica de anos anteriores e passou a se concentrar em escalões mais altos. Entre 2013 e 2021, o porcentual de militares em cargos DAS de 1 a 3, considerados mais baixos, caiu de 65% para 54,5%. Em contrapartida, a ocupação de DAS 5 e 6 por oficiais saltou de 8,9% para 20,5%.

Para o professor titular de Antropologia da UFSCar Piero Leirner – que se dedica ao estudo do contexto militar no Brasil –, os militares promovem, com Bolsonaro, um aparelhamento do Estado. E esse movimento acaba sendo ofuscado pela influência do Centrão. "Há uma militarização da política que não é recomendada em nenhum nível. O resto, isso que se chama de 'bolsonarismo' entre militares, é uma ilusão necessária para esse sistema se manter de pé", afirmou. Na avaliação do especialista, há uma inegável associação entre a atuação dos militares no governo e os resultados obtidos pela atual gestão.

ESPLANADA. Os maiores crescimentos da participação militar são registrados em pastas que cuidam de áreas em que o governo sofre fortes críticas. Conforme os dados do estudo do Ipea, o Ministério da Economia tinha um único militar em 2013. Em 2021 eram 84 em DAS e FCPE. Foi o maior aumento porcentual entre todas as pastas, superior a 8.000%.

Na Saúde, os militares passaram de 7 para 40, uma variação de 471%. Sob Pazuello, no período mais dramático da pandemia de covid-19, ele levou colegas de farda para a pasta.

Os resultados e as investigações da CPI da Covid, no Senado, fizeram com que a cúpula do Exército precisasse atuar nos bastidores para que Pazuello tentasse descolar sua imagem como ministro das Forças Armadas. A possibilidade de o general comparecer fardado ao depoimento aos senadores foi descartada pelo comando da tropa. Na gestão Pazuello uma nota técnica autorizou o uso de medicamentos sem comprovação científica no tratamento da covid.

O Ministério do Meio Ambiente também recebeu uma grande quantidade de comissionados militares. Em 2014, era 1. No ano passado, o total passou para 21. Houve ainda uma alta de 650% nas funções comissionadas da Educação, com salto de 2 militares para 15. Na Defesa, o crescimento foi de 34%. ●

Por órgão	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	VARIAÇÃO (% 2013-2021)
ECONOMIA	1	2	4	6	10	15	59	69	84	8.300
MEIO AMBIENTE	0	1	3	4	2	4	16	29	21	2.000
MINAS E ENERGIA	2	2	4	3	1	0	16	22	19	850
EDUCAÇÃO	2	3	3	4	6	7	25	20	15	650
JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA	7	8	8	7	12	15	28	59	50	614
SAÚDE	7	7	7	7	5	5	8	36	40	471
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	3	3	4	3	6	11	17	21	13	333
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	57	70	68	72	85	109	197	212	211	270
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	2	2	2	3	3	4	3	6	7	250
AGRICULTURA	3	3	3	2	1	2	16	11	7	133
RELAÇÕES EXTERIORES	2	2	2	2	2	2	2	4	4	100
INFRAESTRUTURA	14	9	3	2	7	10	22	24	27	93
MULHER, FAMÍLIA E DIREITOS HUMANOS	0	0	0	0	0	2	11	3	3	50
CIÊNCIA	5	4	4	4	5	5	7	14	7	40
DEFESA	167	194	201	199	155	160	191	211	223	34
CIDADES	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0
TRABALHO	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0
TURISMO	0	1	1	1	1	1	3	0	7	0
PODER EXECUTIVO FEDERAL	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO	0	0	0	0	3	1	2	2	2	-33
COMANDO DO EXÉRCITO	10	9	9	7	7	7	0	0	0	-100
CULTURA	2	2	2	1	2	2	0	0	0	-100
INDÚSTRIA	1	1	2	1	9	7	0	0	0	-100
PESCA	5	5	1	0	0	0	0	0	0	-100
COMUNICAÇÕES	1	3	3	4	0	0	0	0	0	-100
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	1	1	0	1	0	0	0	0	0	-100
ESPORTE	4	2	1	2	2	3	0	0	0	-100
PLANEJAMENTO	7	10	9	10	9	8	0	0	0	-100
TOTAL GERAL	**303**	**345**	**345**	**346**	**335**	**381**	**623**	**743**	**742**	**145**

OBS.: CARGOS DE CONFIANÇA DENOMINADOS DAS E FCPE; ÓRGÃOS SEM MILITAR EM CARGOS NOS ANOS FINAIS FORAM, NA VERDADE, EXTINTOS

FONTE: ATLAS DO ESTADO BRASILEIRO, DO IPEA, A PARTIR DE DADOS DO PORTAL DE TRANSPARÊNCIA E DO SIAPE. ELABORAÇÃO: FLÁVIA DE HOLANDA SCHMIDT / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Lira cria comissão para avaliar projeto do 'Centrãoduto'

O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (Progressistas-AL), decidiu instituir uma comissão especial para analisar o projeto de lei que trata de melhorias no setor energético. A proposta está no centro da polêmica sobre um "jabuti" bilionário que estava pronto para ser incluído no texto, como revelou o Estadão, para bancar a construção de redes de gasoduto.

Relatado pelo deputado Fernando Coelho Filho (DEM-PE), o texto era apontado como o novo alvo para abrigar a emenda do "Centrãoduto", proposta sem nenhuma relação com o texto original e que pretendia instituir a obrigatoriedade de o governo construir milhares de quilômetros de gasoduto com recursos do pré-sal. Representantes dos gasodutos estimaram um investimento de R$ 100 bilhões.

Na prática, a criação da comissão especial instituída por Lira atrasa a votação do projeto. O projeto chegou, inclusive, a ser o primeiro item citado como de maior relevância pelo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida. ● ANDRÉ BORGES

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Bolsonaro e Lula indicam que não irão a debates no primeiro turno

Presidente justifica possível ausência dizendo que vai virar alvo de 'pancada'; petista condiciona ida a pool de veículos

FELIPE FRAZÃO
VERA ROSA
BRASÍLIA

ALAN SANTOS/PR

Bolsonaro participa do aniversário de Jataí, em Goiás: presidente quer 'perguntas combinadas'

O presidente Jair Bolsonaro (PL) e o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, seu principal desafiante até agora, admitem faltar aos debates na TV no primeiro turno das eleições. Bolsonaro afirmou ontem que não pretende participar de confrontos desse tipo na primeira rodada da disputa ao Palácio do Planalto para não levar "pancada" dos adversários. Se ele se ausentar, a tendência é que o ex-presidente Lula também opte por ficar de fora. Os dois tentam emplacar, ainda, o modelo que acham mais conveniente para os debates.

"No segundo turno, eu vou participar. No primeiro turno, a gente pensa porque, se eu for, os dez candidatos ali vão querer o tempo todo dar pancada em mim e eu não vou ter tempo de responder", disse Bolsonaro. Em entrevista veiculada no *Programa do Ratinho*, o presidente também propôs que as perguntas sejam combinadas antes e submetidas ao conhecimento dos candidatos "para não baixar o nível".

Lula, por sua vez, quer no máximo três debates no primeiro turno, em formato semelhante ao que ocorre nos Estados Unidos: um pool entre veículos de comunicação. Até agora, há nove deles programados por emissoras de rádio, TV e jornais. No dia 24 de setembro, por exemplo, uma parceria entre o **Estadão**, *Rádio Eldorado*, o SBT, a revista *Veja* e a rádio Novabrasil FM vai promover debates com os principais candidatos à Presidência, com transmissão em várias plataformas e duração aproximada de duas horas.

FUGA. "Vamos ver se haverá o pool, quem participa, quais são as regras", disse o deputado Rui Falcão (PT-SP), coordenador de comunicação da campanha. "Por que Bolsonaro não quer debater? Na eleição passada, em 2018, ele já usou a facada para fugir."

Em postagem feita no início do ano, nas redes sociais, Lula disse que era preciso reduzir o número de debates e sugeriu um pool de emissoras. "Não dá para atender cada TV, rádio, rede social, se não a gente se tranca no estúdio", afirmou o ex-presidente.

Na campanha de 2006, quando era presidente e candidato à reeleição, Lula também não participou de debates no primeiro turno e só compareceu na segunda etapa.

"No primeiro turno, a gente pensa porque, se eu for, os dez candidatos ali vão querer o tempo todo dar pancada e eu não vou ter tempo de responder."
Jair Bolsonaro
Presidente

"Não posso render-me à ação premeditada e articulada de alguns adversários que pretendiam transformar o debate desta noite em uma arena de grosserias e agressões, em um jogo de cartas marcadas", destacava a nota divulgada por ele no último confronto televisivo do primeiro turno, promovido pela TV Globo.

A estratégia de se esquivar de debates já foi adotada por outros candidatos que lideravam pesquisas. Em 1989, por exemplo, Fernando Collor de Mello – hoje senador – faltou no primeiro turno. Em 1994, Fernando Henrique Cardoso também não compareceu a todos. Em 1998, não houve encontros dessa natureza entre presidenciáveis na TV porque as regras previam a participação de todos os concorrentes e as emissoras desistiram de organizar.

Em 2010, Dilma Rousseff (PT) não foi ao debate da TV Gazeta e do **Estadão**, mas participou de todos em 2014, quando tentava a reeleição. Em 2018, Bolsonaro apareceu em apenas dois. Um mês antes do atentado a faca, sofrido por ele em setembro, coordenadores de sua campanha já o aconselhavam a se ausentar. ●

União lança Bivar ao Planalto e presidente faz aceno ao partido

O União Brasil lançou ontem a pré-candidatura do deputado federal Luciano Bivar (PE) ao Palácio do Planalto. O ato ocorreu em meio à tentativa do presidente Jair Bolsonaro (PL) de atrair o apoio da legenda, dona do maior fundo eleitoral e partidário do País: R$ 1 bilhão. "A decisão é interna do partido, mas gostaria que ele viesse conosco", disse Bolsonaro, ontem, em entrevista ao *Programa do Ratinho* e à Rádio Massa.

Bivar, que é presidente nacional do União Brasil, reconheceu que existe uma ala que vai apoiar Bolsonaro ainda no primeiro turno, mas disse que o grupo representa uma minoria na legenda.

Durante o lançamento faltou luz três vezes. Estiveram presentes nomes como o do secretário-geral da legenda, ACM Neto, do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, e do ex-ministro Sérgio Moro. O ex-juiz da Lava Jato protagonizou uma cena inusitada ao sentar próximo do ex-governador do Rio Anthony Garotinho, agora seu colega de legenda, que chegou a ser preso cinco vezes.

● LAURIBERTO POMPEU e EDUARDO GAYER

Eleição na Colômbia e as três lições para o Brasil

ANÁLISE

OLIVER STUENKEL

O primeiro turno das eleições presidenciais na Colômbia, realizado no domingo, revelou que o esquerdista Gustavo Petro enfrentará o populista de direita Rodolfo Hernández no segundo turno em junho. Esse resultado nos fornece três lições relevantes ao cenário brasileiro.

A primeira é que o sentimento geral na América Latina continua fortemente marcado pelo desejo dos eleitores de buscar alternativas ao status quo. Em nenhuma das eleições democráticas na América Latina, ao longo dos últimos anos, o titular conseguiu se reeleger ou fazer seu sucessor. O descontentamento popular, geralmente fruto do baixo crescimento, da desigualdade e da baixa qualidade dos serviços públicos, parece estar tão arraigado que, desde a eleição de Jair Bolsonaro no Brasil em 2018, eleitores em nada menos que 14 países onde houve pleitos livres – entre eles, Argentina e Uruguai em 2019, Guiana e Bolívia em 2020, Equador, Peru e Chile em 2021 e Costa Rica em abril de 2022 – optaram pela mudança ao invés da continuidade. Essa longa lista de candidatos à reeleição ou candidatos governistas derrotados nas urnas permite antever a dimensão do desafio que Jair Bolsonaro enfrentará em outubro.

ECONOMIA. A segunda lição: a eleição colombiana reforça a ideia de que, apesar do aumento da inflação, da desigualdade e do desemprego dominando o debate público, é possível vencer uma eleição sem apresentar propostas críveis na área econômica, desde que o candidato tenha uma impactante estratégia de comunicação. Rodolfo Hernández, uma versão colombiana de Trump que se tornou conhecido por usar o TikTok, desembarcou no segundo turno sem nem sequer ter ido aos debates dos presidenciáveis. Observando o pleito no Brasil, isso sugere que, mesmo no atual cenário econômico extremamente desafiador, a decisão de Jair Bolsonaro focar em outras questões – sobretudo nas chamadas "guerras culturais" – não é necessariamente uma estratégia fadada ao fracasso.

Por último, as eleições na Colômbia revelam que, aos poucos, o tema ambiental está ganhando espaço entre lideranças latino-americanas de esquerda. Assim como o presidente chileno, Gabriel Boric, Gustavo Petro ajustou sua retórica e hoje promete priorizar a sustentabilidade. De igual modo, o PT pretende integrar cada vez mais questões ambientais na pauta para estabelecer um contraste com o atual governo.

O resultado do segundo turno na Colômbia poderá confirmar o domínio da esquerda no continente – ou acabar com Bolsonaro ganhando um aliado inesperado. ●

ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DA FGV

Eleições 2022

Vera Rosa
E-mail: vera.rosa@estadao.com ; Twitter: @VeraRosa61

O mutirão que Lula quer desavermelhar

Um curto-circuito gaúcho entre o PT e o PSB levou Luiz Inácio Lula da Silva a escolher o Rio Grande do Sul para a primeira viagem com Geraldo Alckmin, vice em sua chapa. De hoje até amanhã, Lula tentará resolver o impasse na aliança entre os dois partidos, que têm pré-candidatos ao governo no Estado onde o presidente Jair Bolsonaro ainda demonstra força política.

O roteiro também previa um dia em Santa Catarina, mas outra disputa regional entre concorrentes do PT e do PSB fez a dupla adiar a visita. Sob o slogan "Todos Juntos pelo Brasil", a campanha passa a ideia de movimento para além das fronteiras da esquerda. Nem sempre, porém, é possível conter divergências domésticas.

O mutirão que Lula quer desavermelhar ainda enfrenta resistências no centro e na centro-direita, sem contar os senões do próprio PT. Na semana passada, o ex-presidente foi aconselhado a levar um economista mais ortodoxo para a equipe, numa tentativa de acalmar a Faria Lima. "Não é preciso essa ansiedade. Nós vamos ter um plano de investimentos", reagiu Gleisi Hoffmann, que comanda o PT.

Enquanto Lula fustiga a política econômica do Posto Ipiranga e promete salário mínimo acima da inflação, Bolsonaro afirma que o adversário esconde o PT e o "comunismo". O ataque, no entanto, não aparecerá na propaganda de rádio e TV do PL, que estreia amanhã, a quatro meses do 1.º turno das eleições.

Há um duelo de rejeições no mercado da política e a 3.ª via continua no acostamento

O comercial mostrará um outro Brasil. Ali Bolsonaro aparecerá ouvindo o povo, bem ao estilo "gente como a gente", e irá a uma igreja. Até aí, tudo caminha como em outras campanhas, certo? Não. Ao contrário de eleições anteriores, há um clima muito maior de hostilidade e receio de que as ameaças golpistas de Bolsonaro se concretizem. No país onde um homem é assassinado por agentes da Polícia Rodoviária Federal que transformaram o porta-malas de um carro em câmara de gás e o presidente diz que a mídia defende "a bandidagem", tudo está de ponta-cabeça.

No momento em que o mercado da política vive um duelo de rejeições, Bolsonaro admite não ir a debates no 1.º turno para não levar "pancada". Sugere, porém, que, quando for, as perguntas sejam antecipadas. Prestes a virar nanico, o PSDB não terá candidato próprio ao Planalto, pela primeira vez desde 1989, e a 3.ª via, com Simone Tebet (MDB) a bordo, continua no acostamento.

Lula conversou no mês passado com Fernando Henrique, por telefone, e o convidou para entrar no mutirão. O PSD de Gilberto Kassab deve pegar carona ali em breve. E Ciro Gomes, do PDT? "A vida se encarregará de resolver isso", disse, em tom enigmático, o deputado José Guimarães, um dos conselheiros de Lula. Quem viver verá. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Projeção mostra Lula à frente em 16 Estados; Bolsonaro lidera em 8

Agregador de pesquisas do 'Estadão' indica mudanças nos últimos 45 dias: petista está na frente no RJ e presidente vence em GO

DANIEL BRAMATTI

O conjunto das mais recentes pesquisas indica que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está à frente na corrida presidencial em 16 Estados, enquanto o presidente Jair Bolsonaro (PL) lidera em oito. Nos últimos 45 dias, Rio e Goiás saíram da classificação de "indefinidos". No Rio, a ponta foi assumida por Lula; em Goiás, a dianteira é de Bolsonaro. Além disso, já não há segurança para afirmar que o presidente vence no Paraná.

A projeção dos cenários foi feita pelo *Estadão Dados* com base em informações do agregador de pesquisas do **Estadão**, lançado nesta semana, e em resultados de votações anteriores para presidente.

O atual mapa eleitoral de Lula é um arco que sai do Sudeste, engloba todo o Nordeste e avança pelos maiores Estados da Amazônia. Já os redutos de Bolsonaro coincidem com a geografia do agronegócio. Em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, a distância entre os dois é pequena, o que impede que se aponte um favorito.

As pesquisas indica que Lula está à frente em todos os Estados do Nordeste, que concentra cerca de 27% dos eleitores do País. Já Bolsonaro está na liderança em todo o Centro-Oeste – ele ampliou a vantagem que tinha em Goiás e agora é líder isolado no Estado. Cerca de 7,5% dos eleitores brasileiros estão na região.

No Sul, com 15% do eleitorado, a vantagem é de Bolsonaro, que está na frente em Santa Catarina. Não há favorito no Paraná e no Rio Grande do Sul. No Sudeste, Lula lidera em Minas, Espírito Santo e Rio. A região concentra 43% dos votantes – quase o mesmo número que a soma de Nordeste, Norte e Centro-Oeste. ●

GEOGRAFIA DO VOTO

Projeção do Estadão Dados estima quem está na frente na corrida presidencial em cada Estado

Polarização

FONTE: ESTADÃO DADOS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

NA WEB
Agregador de pesquisas: veja o desempenho dos pré-candidatos
www.estadao.com.br/

Economia

Petista afirma que vai conversar com integrantes do mercado apenas 'na hora que tiver interesse'

O pré-candidato do PT ao Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem que conversará com integrantes do mercado quando "tiver interesse" e não indicará nenhum economista para dialogar sobre propostas em seu nome. "O mercado precisa conversar com o candidato a presidente e, na hora que eu tiver interesse, vou conversar com o mercado", afirmou o petista à rádio Bandeirantes. "Não vou ficar indicando economista, tenho 90 participando do grupo de trabalho." ●

Estatal

'Tomo de volta', diz Ciro caso a Eletrobras seja privatizada e ele vença a eleição presidencial

O pré-candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, afirmou ontem que, se eleito, vai retomar o controle da Eletrobras para a União caso a privatização em curso da estatal se consolide ainda neste ano. A empresa oficializou sua oferta de ações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na sexta-feira passada. Para o ex-ministro, a capitalização da estatal seria um "crime". "Se privatizar, eu tomo de volta, com as devidas indenizações naturalmente", disse. ●

Presidente do TSE

Para Fachin, 'acusações de fraude' podem levar a 'semanas de instabilidade no período pós-eleitoral'

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, disse ontem a uma plateia de 68 embaixadores, diplomatas e chefes de missões estrangeiras no Brasil que o País convive com "vírus da desinformação". Segundo ele, há hoje "acusações levianas de fraude que conduzem a semanas de instabilidade política no período pós-eleitoral". "Maturidade e estabilidade das instituições brasileiras não permitirão que esses barulhos perturbem a vida democrática", afirmou. ●

Ministro do Supremo

Justiça de SP condena dupla que fez protesto na frente da casa de Alexandre de Moraes

A Justiça de São Paulo condenou a 19 dias de prisão em regime aberto dois homens que participaram de um protesto na frente do prédio do ministro Alexandre de Moraes, do STF, em São Paulo. O engenheiro Antonio Carlos Bronzeri, de 65 anos, e o profissional autônomo Jurandir Alencar, de 59 anos, foram enquadrados por perturbação do sossego. Eles não foram localizados para comentar. Em março, Alencar já havia sido condenado pela Justiça Federal em São Paulo por injúria a dois meses e 20 dias de detenção em regime aberto. Os dois podem recorrer. ●

Eleições 2022 | Terceira via

Simone assume articulação no RS para superar entrave com PSDB

Senadora vai ao Estado negociar chapa com tucanos para governo gaúcho que pressionam Leite a concorrer de novo

PEDRO VENCESLAU

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) assumiu a articulação no Rio Grande do Sul para tentar superar o impasse com o PSDB e, assim, selar o apoio à sua pré-candidatura à Presidência. A parlamentar foi confirmada o nome da chamada terceira via pelo MDB e Cidadania, mas ainda aguarda uma definição dos tucanos.

Na semana passada, o presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo, disse ao **Estadão** que um acordo com o MDB só seria possível caso a legenda apoiasse tucanos em três Estados – Mato Grosso do Sul, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Segundo aliados de Araújo, ele teria cedido e aceitado como contrapartida somente o apoio a Eduardo Leite (RS).

O ex-governador gaúcho agora é pressionado por aliados a se lançar candidato novamente ao Palácio Piratini – ele deixou o posto para articular uma candidatura à Presidência, que não prosperou. Para o PSDB, a permanência no governo local se tornou fundamental na tentativa de manter relevância nacional.

IMPORTÂNCIA. A senadora desembarca amanhã em Porto Alegre para fazer o que aliados chamam de imersão, de dois dias, com a equipe do programa de governo, coordenado pelo ex-governador Germano Rigotto (MDB). A escolha pela capital gaúcha, disseram correligionários de Simone, é um sinal da senadora sobre da importância que o Rio Grande do Sul tem na estratégia para consolidar a pré-candidatura.

O Estado elegeu governadores do MDB em quatro das dez eleições estaduais que ocorreram desde a redemocratização. O diretório local tem 40 votos e representa o maior "colégio eleitoral" na convenção nacional do partido.

"O MDB é o maior partido no Rio Grande do Sul. Talvez seja o nosso diretório mais organizado e bem-sucedido no País. Portanto, sabe do seu peso nas decisões nacionais há muito tempo. Estou confiante de que vamos chegar a um consenso, ouvindo a todos sempre", disse o deputado federal Baleia Rossi (SP), presidente nacional da legenda.

DIVISÃO. Apesar de apoiar em peso a pré-candidatura da senadora, o MDB gaúcho está rachado após o deputado estadual Gabriel Souza vencer o deputado federal Alceu Moreira nas prévias do partido para concorrer ao governo do Estado. O grupo de Souza defende que a sigla não pode abrir mão de ter candidato próprio.

ADRIANO MACHADO /REUTERS - 25/5/2022 | DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO - 4/4/2022

Simone e Leite: acordo para lançamento de senadora à Presidência

Cenário

Apesar da ofensiva de Simone, líderes do MDB no RS acham difícil fechar acordo ainda nesta semana

Do lado dos tucanos, o impasse ampliou a pressão para que Leite se coloque como candidato. Segundo emedebistas gaúchos ouvidos pela reportagem, a entrada do ex-governador facilitaria o acordo com o MDB porque Souza é próximo do tucano e foi líder do governo na Assembleia Legislativa.

Simone vai chegar com uma proposta para fechar a aliança. Ela vai oferecer a vaga de vice para Souza na chapa de Leite, que teria ainda Ana Amélia (PSD) para o Senado. "Somos parceiros lá no Rio Grande do Sul, nada impede que sejamos de novo. Confio na capacidade de homens públicos emedebistas no Rio Grande do Sul de buscar alternativa melhor para esse projeto", disse Simone ontem, durante sabatina do jornal *Correio Braziliense*.

Apesar da ofensiva de Simone, líderes locais do MDB estão céticos em fechar a articulação ainda nesta semana. A construção do consenso local pode levar mais tempo, mas a senadora tem um trunfo a seu favor. Simone é próxima de Souza, que chegou a defender o nome dela para presidir o MDB nacional. Por outro lado, ela enfrenta ainda impasses no PSDB. Procurado pelo **Estadão**, Araújo disse que os casos de Mato Grosso do Sul e Pernambuco ainda estão sendo "examinados".

TERCEIRA VIA. Em todo o País, Simone e Rossi ampliaram o apoio dos diretórios estaduais ao nome da senadora para concorrer ao Palácio do Planalto e contabilizam 22 adesões. Apenas Alagoas, Ceará, Amazonas, Piauí e Rio Grande do Norte ainda resistem a chancelar uma candidatura própria ao Palácio do Planalto.

Do lado do PSDB, o grupo de Araújo avalia que a ala contrária ao apoio ao nome de Simone e que prega uma candidatura própria hoje reuniria menos de cinco dos 32 votos da executiva nacional – o partido tinha como pré-candidato o ex-governador de São Paulo João Doria, que desistiu na semana passada. Os tucanos ainda vão enfrentar um novo debate interno para escolher o vice na chapa presidencial. Os senadores Tasso Jereissati (CE) e Mara Gabrilli (SP) são os mais cotados. ●

Pré-candidato do PSD quer agência reguladora de OSs

ENTREVISTA

Felício Ramuth
Pré-candidato do PSD ao governo de São Paulo

Ex-prefeito de São José dos Campos, o administrador de empresas Felício Ramuth, de 53 anos, foi um quadro importante do PSDB por 28 anos antes de se filiar ao PSD de Gilberto Kassab, no ano passado. Ramuth trocou de partido após apoiar o ex-governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite nas prévias presidenciais tucanas e romper com o então governador de São Paulo, João Doria.

Pré-candidato do PSD ao governo de São Paulo, Ramuth defende a manutenção da gratuidade das universidades públicas e das câmeras no uniforme de policiais militares. Prometeu ainda criar uma agência reguladora de Organizações Sociais (OSs), que ganham cada vez mais espaço na gestão da saúde do Estado.

O PSD está com Jair Bolsonaro no Sul e com Lula no Nordeste. O partido pratica pragmatismo radical?

Não enxergo como pragmatismo radical. O PSD entende que as realidades são distintas em cidades, Estados e regiões do País. Por isso, dá liberdade para que seus grupos políticos tomem decisões. Eu chamaria de não ideologia evidente.

Isso não é meio vago?

É meio vago. Por isso às vezes (*o PSD*) se alia com um conjunto de pessoas da direita e outras à esquerda.

Gilberto Kassab costuma dizer que o PSD não é de direita, nem de esquerda, nem de centro. E o sr.?

MARCELO CHELLO / ESTADÃO

PSD valoriza a eficiência do Estado, afirma Ramuth

O PSD não tem compromisso ideológico com ações ditas de direita, tampouco de esquerda. Valoriza a eficiência do Estado. Concessões e privatizações estão no programa, mas valorizamos o SUS e políticas ditas de esquerda. Defendo as organizações sociais de saúde. Tenho proposta de criar uma agência reguladora de OSs.

O sr. foi do PSDB durante 28 anos e decidiu sair no ano passado. Por quê?

O PSDB não teve capacidade de renovação. Não valorizou seus quadros, especialmente em São Paulo. Ao longo dos anos foi mais do mesmo. Fomos o único diretório do PSDB de São Paulo que apoiou o Eduardo Leite em vez do João Doria (*nas prévias presidenciais*). Hoje vejo que foi a situação mais acertada.

O sr. é a favor do uso de câmeras no uniforme dos PMs?

Sou a favor das câmeras no policiamento de rotina e nos batalhões de operações especiais com protocolos específicos criados pelas próprias forças de segurança.

Como o sr. se posiciona na agenda de costumes: progressista ou conservador?

Trago os valores da família para a política. Mas os conceitos de família mudaram. Sou contra o aborto, mas a favor do casamento homossexual. Um dos erros do bolsonarismo é se preocupar com o acessório. Agora estão falando em pagar pela universidade pública.

O sr. é contra?

Cinquenta por cento das vagas são para pessoas que vieram da escola pública. Já existe um critério. Sou favor que se mantenha como está.

Como será fazer campanha sem o apoio de nenhum outro partido?

Será uma campanha independente, não isolada. O PSD tem um grande time no Estado. ● P.V.

Guerra deixa o mundo mais próximo de uma catástrofe alimentar

Rússia negocia abertura de portos para exportação de grãos da Ucrânia

Militares ucranianos e empresas do setor agrícola correm contra o tempo para limpar o solo de minas, foguetes e mísseis não detonados antes que o plantio cresça

MOSCOU

O chanceler da Rússia, Sergei Lavrov, visitará a Turquia na semana que vem para discutir a liberação de grãos ucranianos dos portos do Mar Negro. A informação foi divulgada ontem por seu colega turco, Mevlut Cavusoglu. O esforço pode aliviar uma crise alimentar que começa a ser sentida em várias partes do mundo.

"Uma delegação militar acompanhará Lavrov, dia 8, para conversar com o governo da Turquia sobre o estabelecimento de um corredor seguro para navios que transportam grãos", disse Cavusoglu.

A Rússia tomou alguns portos ucranianos do Mar Negro e bloqueou outros, prendendo navios carregados de milho, trigo, sementes de girassol, cevada e aveia. Isso fez com que as exportações da Ucrânia despencassem, contribuindo para o aumento dos preços globais dos alimentos e os temores de uma fome generalizada no mundo.

AJUDA. A Rússia argumenta que a presença de minas marítimas ao redor de Odessa, o porto ucraniano mais importante do Mar Negro, coloca qualquer operação desse tipo em risco. Ontem, Cavusoglu disse que elas podem ser liberadas em duas semanas.

Os obstáculos políticos colocados pela Rússia, porém, parecem mais complicados de contornar. Moscou exige a suspensão das sanções sobre seus cargueiros e quer evitar a possibilidade de os navios de grãos ucranianos voltarem carregando armas.

THOMAS PETER/REUTERS

Fertilização de cultivo de trigo em Yakovlivka, em abril; Ucrânia é um dos principais exportadores de grãos

CRISE. A Rússia voltou ontem a culpar o Ocidente pela crise alimentar. "Os países ocidentais, que criaram uma tonelada de problemas artificiais fechando seus portos aos navios russos, cortando cadeias logísticas e financeiras, deveriam pensar no que mais importa", disse Lavrov.

O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, acusa Moscou de "criar deliberadamente esse problema para tirar recursos da Ucrânia. Segundo ele, o bloqueio russo impede a exportação de 22 milhões de toneladas de grãos.

O conflito na Ucrânia afetou a segurança alimentar global, ampliando temores de uma crise que atingirá os países mais pobres. A Ucrânia é um dos principais exportadores de grãos do mundo, especialmente milho e trigo. A Rússia, outra potência produtora de cereais, teve a exportação limitada por sanções internacionais.

CAMPO MINADO. Um outro problema que afeta diretamente a produção são as bombas e foguetes russos não detonados e as minas terrestres espalhadas pelos ucranianos nos campos para conter o avanço russo, no início da ofensiva. Hoje, às vésperas do cultivo de uma nova safra, agricultores vasculham as plantações em busca de artefatos não detonados. Quando o plantio crescer, no fim da primavera, será praticamente impossível detectá-los.

Após a retirada dos russos do norte do país, militares ucranianos e empresas do setor agrícola vasculharam os campos e desarmaram vários artefatos, foguetes, bombas e mísseis.

O risco de encontrar um projétil ou um foguete esquecido apresenta um desafio particular para a equipe da Agro-Region, uma das dezenas de produtores de cereais ucranianos que enfrentam obstáculos cada vez maiores, já que as exportações de grãos continuam bloqueadas pelas forças russas.

A empresa é especializada na produção de milho, trigo e soja em fazendas espalhadas pelo oeste e norte da Ucrânia. Ivan Volodimirovich, de 27 anos, gerente de uma unidade da Agro-Region em Borispil, que armazena e transporta grãos, disse que muitos funcionários permaneceram na cidade durante os bombardeios mais violentos para continuar seu trabalho. Os agricultores semeavam os campos, enquanto os funcionários vigiavam os armazéns.

> ***"Uma delegação militar acompanhará Lavrov para conversar sobre o estabelecimento de um corredor seguro para navios que transportam grãos"***
> **Mevlut Cavusoglu**
> **Chanceler turco**

A empresa, que produziu cerca de 275 mil toneladas de grãos em 2021, exportou 90% de seus produtos através dos portos do Mar Negro antes do início da guerra. Agora, a empresa também enfrenta desafios logísticos no transporte, pois as ferrovias ucranianas estão constantemente ameaçadas por ataques russos. Ao mesmo tempo, no leste e no sul do país, o transporte se tornou perigoso e praticamente inviável, já que a Rússia controla a maior parte do território. ● WP, AP, AFP e REUTERS

Ucranianos acusam Moscou de atacar fábrica de produtos químicos

KIEV

A Ucrânia acusou ontem a Rússia de bombardear uma fábrica de produtos químicos em Severodonetsk, um dos últimos redutos da Província de Luhansk fora do controle russo. Segundo Serhi Gaidai, governador da região, moradores foram orientados a não deixar suas casas.

Por meio de um canal do Telegram, autoridades ucranianas disseram ainda que o ataque aéreo russo atingiu um tanque de ácido nítrico, substância tóxica. Gaidai aconselhou a população a preparar máscaras de proteção, lembrando que a substância pode causar danos aos pulmões e perda de visão.

ACUSAÇÕES. Segundo líderes separatistas pró-Rússia, o tanque teria explodido em uma área controlada pelas forças ucranianas. "Na fábrica química de Azot, um tanque com produtos químicos explodiu. Em princípio, é ácido nítrico", disse Rodion Mironchik, líder da autoproclamada República de Luhansk no Telegram. Milicianos pró-Rússia e militares ucranianos trocaram acusações por um incidente semelhante em abril.

Em Severodonetsk, as tropas russas conduzem uma ofensiva que já resultou na metade do controle da cidade, um importante alvo estratégico no domínio do leste da Ucrânia. No fim de semana, os russos tomaram a cidade de Liman, outro ponto estratégico da região e rumavam para Sloviansk.

O ataque total da Rússia à cidade de Severodonetsk foi recebido com forte resistência das forças ucranianas. Separatistas apoiados pela Rússia na região reconheceram que a captura da cidade estava demorando mais que o esperado, apesar de um dos maiores ataques terrestres da guerra que chegou ao terceiro mês.

A Rússia não conseguiu capturar a capital ucraniana e foi expulsa do norte da Ucrânia, mas uma vitória russa em Severodonetsk – e através do Rio Siverski Donets, em Lisichansk – traria o controle total de Luhansk, uma das duas províncias do leste que Moscou reivindica em nome dos separatistas.

> **Acusação**
> **Líderes separatistas dizem que tanque explodiu em área controlada pelas forças ucranianas**

Analistas militares ocidentais dizem que Moscou desviou homens e poder de fogo de outras partes da frente oriental para se concentrar em Severodonetsk, esperando que uma ofensiva garanta o controle total da Província de Luhansk nos próximos dias. ● AFP e REUTERS

França

Diplomatas franceses declaram greve contra reformas de Macron

Corpo diplomático reclama de mudanças do governo, que exige flexibilidade para transferir funcionários de alto escalão

PARIS

O presidente da França, Emmanuel Macron, decidiu mexer em um vespeiro: atacar os privilégios dos diplomatas franceses. Na terra da greve geral e da diplomacia, abolir o corpo diplomático em tempos de guerra provocou uma reação indignada. Sete sindicatos que representam a categoria convocaram uma paralisação a partir de amanhã.

Irritados por um decreto promulgado discretamente no *Diário Oficial* em abril, entre os dois turnos da eleição presidencial, os diplomatas protestam contra o que chamam de "repressão brutal do governo contra o corpo diplomático" da França. A greve é apenas a segunda na história do Quai d'Orsay – sede do Ministério das Relações Exteriores.

A mudança promovida por Macron dissolveria o corpo de 800 diplomatas de carreira, uma instituição de dois séculos, para fundir em uma "estrutura administrativa estatal" composta por servidores públicos de alto escalão, que poderiam ser escolhidos para servir tanto como embaixadores ou como diretores do Ministério da Saúde.

INDIGNAÇÃO. Não é exatamente isso que os diplomatas, que passaram anos estudando uma língua difícil como russo ou chinês, tinham em mente no início da carreira. "Ser diplomata é uma vocação, uma escolha de vida muito particular", disse Gérard Araud, ex-embaixador francês nos EUA. "Por isso a revolta."

Em 2019, quando Macron embarcou em sua contestada política de reaproximação com a Rússia de Vladimir Putin, ele acusou a diplomacia francesa de tentar minar seus esforços, agora definitivamente abandonados em razão da guerra na Ucrânia.

Para Araud, alguns diplomatas consideram a mudança uma forma de punição ou rebaixamento. Para eles, Macron identifica na diplomacia a ação de um "Estado profundo" que impede suas manobras mais ousadas de política externa.

Agora no início de seu segundo mandato, Macron está determinado a acabar com o que considera uma elite dentro da administração pública – apesar de ele próprio ser produto da Escola Nacional de Administração, que durante anos formou os principais servidores de alto escalão do governo.

STEPHANIE LECOCQ/EFE

Macron diz que quer acabar com a elite na administração pública

PROTESTOS. Macron decidiu acabar com os privilégios de um clube dominado por homens brancos que governam a França após a onda de protestos dos coletes amarelos, em 2018, que reclamavam da desconexão entre as elites urbanas e as comunidades do interior rural.

Mas nem todos receberam bem as mudanças. "A reforma (*de Macron*) permitirá nomeações com base no clientelismo, em vez de favorecer a competência, e levará à destruição de carreiras, perda de experiência e crise vocacional", escreveu um grupo de 500 diplomatas em um artigo publicado na semana passada no jornal *Le Monde*. "Corremos o risco de acabar com nossos diplomatas profissionais."

EFICIÊNCIA. O governo argumenta que a mudança levará a uma maior eficiência, abandonando as tradições e o apego ao status, ao mesmo tempo que dará aos diplomatas oportunidades de vivenciar a verdadeira realidade da sociedade francesa.

Interesses

Para ex-embaixador nos EUA, mudança permitirá que Macron nomeie amigos para países-chave

Jean Castex, ex-primeiro-ministro da França, disse que um dos principais objetivos da reforma era "abrir" o corpo diplomático e "garantir que haja mais diversidade".

Araud, no entanto, teme uma "americanização" da diplomacia francesa, já que a mudança daria a Macron maior liberdade para escolher embaixadores por motivos pessoais. "Os diplomatas servirão como embaixadores no Burundi", disse. "Roma e Londres serão reservadas para os amigos."

Os organizadores da greve esperam que ela provoque uma discussão sobre a reforma. "O desmantelamento de nosso serviço diplomático é um absurdo no momento que a guerra voltou à Europa", disseram os sindicatos no comunicado que anunciou a paralisação. ● NYT

Repressão

Nicarágua torna ilegal a Academia de Línguas

MANÁGUA

O Parlamento da Nicarágua cancelou ontem a personalidade jurídica da Academia Nicaraguense de Línguas, fundada 94 anos atrás, acusada pelo governo de Daniel Ortega de não se registrar como "agente estrangeiro".

A Câmara, controlada por uma maioria governamental, também proibiu, com o apoio de 75 dos 95 deputados, outras 82 ONGs, entre elas a Fundação Enrique Bolaños, do ex-presidente que governou o país entre 2001 e 2007, acusadas de contornar o sistema jurídico.

A Academia Nicaraguense de Línguas, com sede em Manágua, foi criada em agosto de 1928, e entre seus destacados membros está o escritor Sergio Ramírez e a romancista e poeta Gioconda Belli, ambos radicados na Espanha.

A proposta de cancelamento de 83 ONGs, que inclui a Academia, foi apresentada pelo presidente da Comissão de Justiça e Governança, o sandinista Filiberto Rodríguez, sob a alegação de que elas não se registraram como "agentes estrangeiros", o que é exigido por lei.

Gioconda Belli afirmou no Twitter que "nem Somoza fez isso", referindo-se ao ex-ditador, que governou com mão de ferro a Nicarágua entre 1937 e 1979, quando foi derrotado pela revolução sandinista liderada por Ortega.

No final de 2020, o governo aprovou uma lei que obriga organizações da sociedade civil e pessoas jurídicas que recebem recursos do exterior a se registrarem como agentes estrangeiros e a prestar contas de como gastam o dinheiro ou como utilizam as doações recebidas.

ONGS. Com essas ONGs, chega a mais de 200 o número de entidades fechadas pelo governo Ortega desde 2018, no contexto da crise desencadeada pelos protestos antigovernamentais, que deixaram um saldo de mais de 355 mortos e milhares de exilados. O governo acusa essas organizações de usar as doações recebidas para tentar derrubar seu governo com apoio dos EUA.

Proibição

Parlamento torna mais 82 ONGs ilegais por não se registrarem como 'agentes estrangeiros'

O presidente de 76 anos está no poder desde 2007 e conquistou um quarto mandato consecutivo nas eleições de novembro, após a prisão dos principais adversários. ● AFP e EFE

China

Autoridades de Xangai levantam restrições anticovid e cidade retomará normalidade

Xangai anunciou ontem uma nova flexibilização das restrições anticovid, que mantiveram seus 26 milhões de habitantes em casa por dois meses. A partir de hoje, pessoas que vivem em áreas onde nenhum caso foi relatado poderão sair de casa normalmente. Empresas e transporte público também retomarão as operações, exceto nas áreas ainda com restrições. A capital econômica da China foi confinada por etapas desde o final de março para enfrentar um surto de covid. ●

Reino Unido

Retratos da rainha são expostos nas faces de pedra de Stonehenge para marcar seu Jubileu de Platina

JIM HOLDEN/ENGLISH HERITAGE

Como parte dos preparativos para o Jubileu de Platina da Rainha Elizabeth II, oito retratos da monarca foram expostos nas faces de pedra de Stonehenge, um de cada década de seu reinado de 70 anos. A projeção da rainha de 96 anos no monumento de 5 mil anos foi chamada de "homenagem fascinante" pelos organizadores, mas a fusão de dois dos pilares mais emblemáticos do Reino Unido provocou tumulto nas mídias sociais. Alguns disseram que o Patrimônio Mundial em Wiltshire deveria ser deixado intocado. Outros disseram que era "desagradável" transformar o monumento pré-histórico em outdoor. ●

Convênios

Planos de saúde individuais podem ter reajuste acima de 40%, diz estudo

Isso ocorre porque, além do aumento anual, operadoras são autorizadas a elevar as mensalidades quando há transição de faixa etária – com ajuste final possível aos 59 anos

JOÃO KER

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) autorizou o reajuste de planos de saúde individuais e familiares em até 15,5%, taxa recorde desde 2000. O aumento das mensalidades, no entanto, pode superar 40% para os clientes dos convênios médicos. Isso ocorre porque, além do reajuste anual, as operadoras são autorizadas a elevar as mensalidades quando há transição de faixa etária – o último aumento possível é aos 59 anos.

O cálculo foi feito pela equipe de cientistas liderada por Mario Scheffer, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e blogueiro do **Estadão**, e por Lígia Bahia, professora da Universidade Federal do Rio (UFRJ). O grupo se baseou em dados da ANS, que pela primeira vez divulgou valores comerciais dos convênios e operadoras. O levantamento foi publicado no blog Política&Saúde.

A média calculada com base em 3,5 mil planos, de 468 operadores, aponta que a alta nos preços pode chegar a 43,1% para aqueles que "migraram" da faixa etária de 54 a 58 anos para a de 59 anos ou mais – aplicável para os clientes que completam 59 até abril do ano que vem. Pelas regras da ANS, são dez grupos etários, cuja transição dá direito à operadora de subir o preço. Já para crianças e adolescentes, o reajuste é de 15,5%. Para os outros sete grupos de idade, as taxas variam entre 25,3% (34 a 38 anos) e 43,1% (59 anos ou mais).

Para Scheffer, as taxas são "inaceitáveis", principalmente "nesse momento de recessão econômica e perda de poder aquisitivo" da população. "Os idosos estão sendo expulsos de forma pecuniária da saúde suplementar. A pessoa paga o plano a vida inteira e quando chega aos 59 anos, e mais precisa, não consegue arcar com os custos mais", afirma.

Os planos individuais correspondem a aproximadamente 20% do total de contratos firmados com as operadoras da saúde suplementar. Os planos coletivos – contratados por associações, sindicatos, empresas, entre outros – podem ser negociados diretamente e não estão sob controle da ANS.

Se considerar todos as modalidades de planos de saúde (individuais, coletivos, etc), o grupo de Lígia Bahia estima cerca de 6 milhões de clientes nas idades de transição, quando a lei autoriza aumento pelo critério etário. A Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), por sua vez, argumenta que grande parte dos contratos dos planos coletivos empresariais não prevê reajuste por esse parâmetro.

A redistribuição dos valores para cada faixa etária, explica Scheffer, é feita com "relativa flexibilidade", o que permite às próprias operadoras decidirem quais faixas recebem maior ou menor reajuste. A regra estipula, porém, que a última faixa (59 anos ou mais) não pode ter reajuste que seja seis vezes maior que o da primeira (0 a 18 anos). "Geralmente, os valores maiores ficam para as faixas mais elevadas", aponta.

Valor necessário

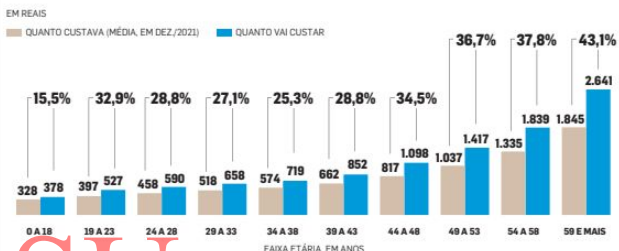
Abramge alega alta só após correção 'negativa' em 2021; valor real de aumento seria de 6% em dois anos

Após o anúncio da ANS, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, se manifestou nas redes sociais. Segundo ele, são necessárias mudanças no setor, "como maior transparência, mais eficiência e ampliação da concorrência". Ele disse ainda que "aumentos das mensalidades arcadas pelos brasileiros que contratam plano de saúde não necessariamente estão associados com a qualidade do serviço prestado". Já o presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição, disse nesta semana, ao apresentador Sikera Júnior, não ser "justo" o aumento.

EMPRESAS. Segundo a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), que representa 15 grupos de operadoras e seguros privados, as associadas tiveram alta de 2,4 milhões de clientes desde junho de 2020 e cada uma "tem liberdade para oferecer condições diferenciadas" aos clientes.

A entidade diz ainda que, no caso dos planos coletivos, reajustes médios no ano passado foram de 9,84%, para planos de até 29 vidas; e de 5,55% para aqueles com 30 vidas ou mais. Taxas muito acima da média, diz, "são exceções e não regra". E argumenta que o reajuste "é indispensável para recompor a variação de custos. Destaca ainda 24% de alta nas despesas em 2021 – no ano anterior houve recorde na queda de procedimentos com a pandemia.

Para Marcos Louvais, superintendente executivo da Abramge, a alta de 15,5% vem após a correção "negativa" do período anterior e o valor real seria de 6% em dois anos. "No panorama econômico do Brasil, diríamos que o plano está com um dos menores reajustes na história. Quando descontamos os sinistros, os 14% que sobraram mal dão para pagar os impostos."

A ANS afirma que "fatores de rápida evolução", como o aumento da expectativa de vida, "são questões urgentes". Nesse cenário, diz, o reajuste por mudança de faixa etária, previsto na lei do setor, se justifica. "A formação de grupos de idade visa a diluir o risco por uma massa maior de usuários, proporcionando um preço mais equilibrado para todos os beneficiários." ●

Pré-pagamento privado não é a solução

ANÁLISE

LIGIA BAHIA

Manifestações públicas de insatisfação com o reajuste anual dos planos têm sido sazonais. Vão e passam. O que fica e piora é a dificuldade crescente de arcar com as despesas. O modelo dos planos cria uma espiral de custos. Isso porque há separação: de quem se responsabiliza pelos cuidados (profissionais de saúde, clínicas e hospitais) e de quem remunera os serviços médicos (operadoras), o que impõe despesas administrativas e judicialização. É diferente dos sistemas universais, em que as duas partes ficam sob responsabilidade do poder público.

É miragem supor que planos, sempre majorados acima dos índices gerais da economia, possam dar conta dos desafios da saúde. Um perfil de morbidade conformado por doenças transmissíveis e crônicas, violências e acidentes, exige conjugar prevenção e tratamento, com qualidade nas ações. Os planos pegam da doença para frente, são típicos os doentes que agravam, vão para emergências, voltam para casa medicados sem terem acompanhamento contínuo e personalizado.

Embora a remuneração das consultas seja menor no curto prazo, pessoas inadequadamente examinadas, diagnosticadas e monitoradas geram gastos catastróficos e tendem a viver menos e com pior qualidade. O cálculo resultante do

Sistema crítico

No deixar morrer, a vida é triste e curta. Sistemas de saúde, quando solidários, permitem fazer viver

"você adianta o pagamento, outro administra seu dinheiro", como um cofre-porquinho, traz danos à saúde. No mundo do deixar morrer, a vida é triste e curta. Sistemas de saúde, quando solidários, permitem fazer viver. ●

PROFESSORA ASSOCIADA DA UFRJ

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	93% 15°	60% 21°	85% 16°	1 MM	60%

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
16°/ 25°	15°/ 19°	15°/ 20°	14°/ 24°

SOL
NASCENTE: 6H40
POENTE: 17H27

LUA: **NOVA**

NOVA	30/05 8H32
CRESCENTE	7/06 11H49
CHEIA	14/06 8H52
MINGUANTE	21/06 00H11

Estado de SP

● O dia começa com garoa. Mas no decorrer da quarta o sol aparece com muitas nuvens.

Tábuas das marés: Porto de Santos

15 nós SE | 1,0 m

HOJE		
3h06	↑	1,2
9h52	↓	0,3
16h31	↑	1,3
22h46	↓	0,5

QUINTA, 02		
3h46	↑	1,1
10h26	↓	0,3
17h10	↑	1,3
23h26	↓	0,5

SEXTA, 03		
4h25	↑	1,1
10h59	↓	0,3
17h50	↑	1,2

SÁBADO, 04		
0h05	↓	0,5
5h05	↑	1,1
11h34	↓	0,3
18h32	↑	1,2

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/29°	MACEIÓ	23°/28°
BELÉM	22°/31°	MANAUS	23°/31°
BELO HORIZONTE	14°/28°	NATAL	23°/29°
BOA VISTA	23°/30°	PALMAS	20°/36°
BRASÍLIA	13°/29°	PORTO ALEGRE	7°/13°
CAMPO GRANDE	17°/27°	PORTO VELHO	22°/29°
CUIABÁ	20°/33°	RECIFE	23°/28°
CURITIBA	10°/16°	RIO BRANCO	21°/31°
FLORIANÓPOLIS	12°/16°	RIO DE JANEIRO	19°/28°
FORTALEZA	22°/29°	SALVADOR	22°/29°
GOIÂNIA	15°/32°	SÃO LUÍS	23°/30°
JOÃO PESSOA	24°/29°	TERESINA	22°/32°
MACAPÁ	23°/29°	VITÓRIA	17°/29°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	7°/12°	MÉXICO	-2	16°/25°
ATENAS	6	23°/31°	MIAMI	-1	22°/31°
BARCELONA	5	20°/30°	MONTEVIDÉU	0	6°/11°
BERLIM	5	11°/18°	MOSCOU	6	11°/18°
BRUXELAS	5	7°/16°	NOVA YORK	-1	16°/29°
BUENOS AIRES	0	7°/11°	PARIS	5	8°/22°
CARACAS	-1	19°/30°	ROMA	5	17°/26°
CHICAGO	-2	11°/20°	SANTIAGO	-1	3°/13°
ESTOCOLMO	5	10°/18°	SYDNEY	13	5°/12°
GENEBRA	5	8°/17°	TEL-AVIV	6	19°/29°
JOHANNESBURGO	5	7°/17°	TÓQUIO	12	19°/25°
LIMA	-2	15°/16°	TORONTO	-1	17°/22°
LISBOA	4	16°/25°	WASHINGTON	-1	23°/33°
LONDRES	4	7°/16°			
LOS ANGELES	-4	19°/32°			
MADRID	5	18°/29°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Pandemia do coronavírus

Vacina da covid-19 chega à rede de clínicas particulares do País

Imunizante da AstraZeneca terá preços entre R$ 300 e R$ 350 na rede privada e indicação para maiores de 18

RENATA OKUMURA

A vacina da AstraZeneca contra a covid-19 deve ser oferecida na rede de clínicas particulares do País nos próximos dias. O anúncio foi feito ontem pela Associação Brasileira de Clínicas de Vacinas (ABCVAC). Por enquanto, nenhuma outra fabricante sinalizou disponibilidade para o setor privado.

O fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin) permitiu que o imunizante fosse ofertado pela rede particular de imunização. Publicada em 22 de abril, a medida definida pelo Ministério da Saúde entrou em vigor 30 dias depois, o que permite a venda do imunizante na rede privada, conforme orientação, para aplicação em pessoas acima de 18 anos.

Com preço estimado entre R$ 300 e R$ 350, estima-se que um número razoável de doses da vacina esteja disponível para utilização. "Já existem cerca de 2 milhões de doses, em centro de distribuição da AstraZeneca, que poderiam ser negociadas com as clínicas brasileiras de forma imediata. Mais doses podem ser negociadas de acordo com a demanda das clínicas de todo o País", disse em nota a AstraZeneca, ao acrescentar que a entrada no mercado privado visa a atender a uma necessidade do Brasil, assim como é feito com a vacina da gripe e demais imunizações utilizadas no País.

QUEM PODE TOMAR? A vacina não será de busca espontânea. Cada paciente deverá entrar em contato com sua clínica de confiança, buscar informações e fazer o agendamento de acordo com a disponibilidade de doses, pois os frascos após abertos têm 48 horas de validade. Desta forma, deve haver um planejamento para não haver desperdício.

Como terceira dose, todos acima de 18 anos podem tomar, independentemente do esquema primário, desde que faça pelo menos quatro meses que tenham recebido a segunda. Para quarta dose, pacientes entre 18 e 60 anos que não estejam nas orientações do Programa Nacional de Imunizações devem aguardar orientação médica para o segundo reforço. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Crianças com 5 anos de idade e as entre 6 e 11 anos imunossuprimidas devem ser vacinadas exclusivamente com a Pfizer pediátrica na capital paulista.

DISTRITO FEDERAL
Iniciou a aplicação da terceira dose em adolescentes entre 12 e 17 anos, desde que a administração da segunda tenha sido há pelo menos quatro meses.

CURITIBA
Idosos com mais de 60 anos vacinados com a terceira dose há mais de 120 dias podem receber a quarta dose em Curitiba.

RIO DE JANEIRO
Podem ser vacinados com a quarta dose todos os idosos acima de 60 anos, desde que tenham recebido a terceira há pelo menos quatro meses. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	666.727
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	159
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	110
TOTAL DE VACINADOS	178.487.721
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	31.016.354
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	41.486
NÚMERO DE RECUPERADOS**	30.011.381

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas com operadora de celular

Reclamação de Wagner Silva dos Santos: "Em setembro, tive a infelicidade de fechar um combo de internet, TV e celular da Claro. Eu ainda 'ganharia' uma nova linha de celular. Fechei o acordo que seria debitado em conta. Em novembro, cancelei a TV e, dias depois, meu celular foi desativado. Retornei à loja e fui informado que eu tinha um valor em aberto por volta de R$ 75. Paguei o valor e a linha foi reativada. Em dezembro, a linha foi desativada novamente. Retornei a loja e fui informado de que tinha uma dívida de R$ 265,91. Perguntei como era possível, já que era débito em conta. Informaram que, apesar de ter sido efetivado em setembro, o combo só começou a ser debitado em dezembro. Em casa entrei no Negocia Fácil da Claro e constava uma dívida de R$ 89. Negociei a dívida e paguei R$ 49. A linha não foi reativada. Entrei em contato com a ouvidoria. Por telefone, falei com a Claro e, mesmo não concordando e necessitando do celular, fiz acordo no valor de R$ 265,91. Paguei e continua o celular desativado."

Resposta: "A Claro afirma que entrou em contato com o senhor Santos e realizou os ajustes necessários." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Pianista Vianna da Motta

Os sócios da Cultura Artistica vão ter hoje o immenso prazer de ouvir um dos maiores pianistas da actualidade na interpretação de um bello programma. De facto, Vianna da Motta é um dos grandes "virtuosos" de prestigio universal, gosando de uma autoridade incontestavel nos centros artisticos dos mais cultos paizes da Europa. Por isso as suas audições se revestem de uma importância excepcional e também demonstra uma funcção educativa do mais alto valor. Nada mais louvavel, portanto, do que a iniciativa da Cultura Artistica que assim contenda sua benemerita acção no meio paulista. ●

Anúncio publicado no 'Estadão' de 1/6/1922

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Ismenia de Araújo Coaracy – Dia 31, aos 103 anos. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Lapa.

Ilca Dora Di Genova Birolini – Dia 30, aos 94 anos. Filha de Guido (Guerino) Di Genova e de Iris Pagni Di Genova. Era viúva de Tiberio Birolini Il Faro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério do Araçá.

Terezinha Batista de Lima – Aos 69 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Thomaz de Souza – Aos 91 anos. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Eliezer Teixeira de Almeida – Aos 87 anos. Filho de Amaro Virgulino Teixeira e Maria do Carmo de Almeida. Era viúvo de Ilda Rodrigues Gonçalves. Deixa os filhos Marlene, Maisa, Flavio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Doraci Soares dos Santos – Aos 72 anos. Filho de Annibal Soares dos Santos e Diomara Martins dos Santos. Deixa filha, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Silvio de Souza Campos – Aos 63 anos. Era casado. Deixa os filhos Robson, Lislaine, Anderson, Jeferson e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSA

Roberto Dalmacio de Campos Azevedo – Hoje, às 11 horas, na Paróquia N. Sra. do Rosário de Fátima, na Av. Dr. Arnaldo, 1831, Sumaré (1 ano).

Pandemia do coronavírus

Comitê de SP volta a orientar uso de máscara em local fechado

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO–18/3/2022

Em espaço aberto, uso é facultativo; capital tem casos em alta

A orientação, porém, não altera a legislação vigente, que só prevê obrigatoriedade em ambiente hospitalar e no transporte coletivo

ÍTALO LO RE

Diante da alta de casos de covid-19, o Comitê Científico, grupo que assessora o governo do Estado de São Paulo sobre as ações adotadas durante a pandemia, voltou a recomendar nesta terça-feira o uso de máscaras de proteção em ambientes fechados. A orientação, porém, não altera a legislação vigente, que prevê o uso obrigatório apenas em ambientes hospitalares e no transporte coletivo.

Como mostrou o **Estadão** nesta terça, a capital paulista teve aumento de 251,8% no total de internados na rede municipal com o coronavírus em leitos de enfermaria e de UTI no último mês. Entre 30 de abril e esta segunda-feira, o total saltou de 56 para 197. Apesar do crescimento, o número segue bem abaixo do registrado no fim de janeiro, quando o surto da variante Ômicron, mais transmissível, provocou 873 internações na rede.

Ao mesmo tempo, dados da Fundação Seade apontam que a média móvel de novas internações por covid ou suspeita da doença no Estado saltou de 171, em 30 abril, para 374, em 30 de maio. Os números representam alta de 118,7%. Ainda assim estão bem abaixo do pico da variante Ômicron, que ocorreu no início deste ano. Em 29 de janeiro, a média móvel de novas hospitalizações chegou a ficar em 1.521 no Estado, número três vezes maior do que o índice atual.

"Existe um claro aumento do número de casos de covid", disse Jamal Suleiman, médico no Instituto de Infectologia Emílio Ribas. Referência no combate à pandemia no Estado, a instituição atendeu cinco pacientes com diagnóstico positivo para covid na última semana de abril, entre os dias 24 e 30. Cerca de um mês depois, entre os dias 22 a 28 de maio, o número de hospitalizados com a doença saltou para 19 – alta de 280% em um período de um mês. Segundo o médico, grande parte dos casos é da BA.2, subvariante da Ômicron.

Aumento de registros
Emílio Ribas observa alta de hospitalizações; maior parte dos casos é de subvariante da Ômicron

Suleiman explica que a interrupção na tendência de queda começou a ser observada no hospital há cerca de quatro semanas e diz ainda não ser possível ver um platô, quando há estabilização das curvas. Como causas do cenário atual, ele aponta o encerramento de medidas não farmacológicas. "O que fez a retomada dos casos foi abolir completamente as estratégias de proteção, como a não exigência de máscara", disse Suleiman. Os acessórios de proteção deixaram de ser obrigatórios em ambientes fechados em São Paulo a partir de 17 de março.

ESCOLAS. Diante do avanço dos casos de síndrome respiratória no País, o **Estadão** mostrou na última semana que prefeituras estão voltando a recomendar o uso de máscara, principalmente em ambientes fechados. Municípios como Curitiba, no Paraná, São Bernardo do Campo, Santo André e São Caetano do Sul, em São Paulo, além de Betim e Guaxupé, em Minas Gerais, adotaram medidas nesse sentido nos últimos dias.

Na capital paulista, assim como no Estado de São Paulo, a não obrigatoriedade do uso continua na maior parte dos ambientes fechados, mas colégios particulares têm recomendado novamente a utilização da proteção, como é o caso do Colégio Franciscano Pio XII e do Santa Cruz. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

O espaço público sitiado

Arrastões na Virada Cultural mostram o hiato entre o ideal de ocupação do espaço público e a realidade da violência

O espaço público, por definição, é de todos. E a população só tem a ganhar quando pode usufruir de ruas, praças e demais áreas da paisagem urbana. Ainda mais quem vive em uma cidade do tamanho de São Paulo e se vê diante da oportunidade de, gratuitamente, ir a shows com músicos renomados. Por isso mesmo, são bem-vindas iniciativas que convidem pessoas de todas as idades a sair de casa e a se divertir com uma programação variada.

Eis a proposta da Virada Cultural, iniciativa da Prefeitura de São Paulo que ganhou novamente as ruas no último fim de semana, após dois anos de pandemia. Oito bairros da cidade receberam atrações. Na região central, porém, o que era para ser uma festa ao ar livre deu lugar a lamentáveis cenas de violência e crime, com arrastões, roubos e brigas no Vale do Anhangabaú.

A plateia de milhares de pessoas, no fim da tarde de sábado, incluía famílias com crianças – o que, por si só, é revelador da demanda por opções de lazer e cultura, especialmente baratas ou gratuitas. Nas ruas de acesso à área de shows, o policiamento revistou quem chegava, procedimento inédito para impedir a entrada de armas e garrafas de vidro, conforme relatou o **Estadão**.

Por volta das 21 horas, porém, no show da cantora Margareth Menezes, cerca de 20 homens entraram em fila, no meio da multidão, e promoveram o primeiro de uma série de arrastões na área do Palco Viaduto do Chá. À exceção das vítimas, demorou até que mais gente entendesse o que estava acontecendo. Houve pânico e correria. Mais tarde, brigas ampliaram a confusão. A reportagem do **Estadão** testemunhou o momento em que um homem ferido à faca foi levado de ambulância – segundo testemunhas, ele faria parte de um grupo que roubava celulares. Pelo menos seis pessoas foram presas por esse tipo de crime durante a noite.

Após a violência no primeiro dia, a Guarda Civil Metropolitana reforçou seu efetivo e a Polícia Militar passou a ter presença mais ostensiva. Ainda assim, no domingo à tarde, a cantora Luísa Sonza interrompeu sua apresentação diversas vezes, para chamar a atenção para furtos e brigas que ocorriam à vista de todos. A cantora, segundo relato do **Estadão**, chegou a dizer, na tentativa de conter roubos e agressões: "Aqui só temos espaço para amor."

Ora, a julgar pelo que se viu nesta última Virada Cultural, batizada de Virada do Pertencimento, há um enorme hiato entre o ideal de ocupação do espaço público, cuja premissa básica é a segurança, e a dura realidade das ruas. Não à toa, policiais se referem à Virada Cultural como "Virada Criminal", conforme relato do **Estadão**.

Se a proposta é levar a população a compartilhar momentos de alegria em uma área que é de todos, ficou evidente que algo precisa ser feito. A começar pela melhor articulação entre a Prefeitura e as forças policiais. Assegurar a todos o usufruto do espaço público é desejável e necessário. Mas, por melhores que sejam as intenções, isso requer a garantia de segurança. Como demonstraram as lamentáveis cenas de violência registradas no último fim de semana, essa garantia não existe. ●

Violência

Dois diretores da PRF deixam corporação após 'caso Genivaldo'

A exoneração foi assinada pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira; governo diz que saída foi decidida anteriormente

ISABELA MOYA

REPRODUÇÃO TWITTER

Agentes da PRF trancam Genivaldo na viatura e jogam gás

O diretor executivo da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Jean Coelho, e o diretor de inteligência do órgão, Allan da Mota Rebello, foram dispensados ontem de suas funções. A medida foi publicada ontem no *Diário Oficial* da União, assinada pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

A exoneração ocorre uma semana após a morte de Genivaldo de Jesus Santos, de 38 anos, durante uma ação da PRF em Sergipe. O homem foi posto no porta-malas de uma viatura da corporação, que foi transformada por agentes em uma "câmara de gás", em uma tentativa de agentes da PRF de contê-lo em uma abordagem. A vítima morreu no mesmo dia após ser atendida em um hospital de Umbaúba, no sul do Estado.

A relação entre a dispensa dos diretores e esse caso não foi esclarecida pelo governo. A exoneração, segundo a Casa Civil, cabe ao órgão ou ministério ao qual os servidores são vinculados. Já o Ministério da Justiça e Segurança Pública alega que as saídas de Coelho e Rebello foram definidas em meados de maio. Coelho trabalhava no órgão desde 2005 e estava no cargo de diretor executivo da PRF desde maio do ano passado, ao lado do diretor-geral Silvinei Vasques.

CASO GENIVALDO. Após a divulgação da morte de Genivaldo, a PRF se posicionou dizendo que, durante a abordagem da equipe, o homem teria reagido de forma agressiva e precisou ser contido com técnicas de imobilização e instrumentos de menor potencial ofensivo. O órgão disse ainda que abriu procedimento disciplinar para averiguar a conduta dos policiais envolvidos, que foram afastados.

Além da apuração aberta na esfera criminal, para acompanhar as investigações sobre a responsabilidade dos policiais pela morte de Genivaldo, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão abriu apuração no âmbito cível sobre "violações aos direitos dos cidadãos e, em especial, aos direitos das pessoas com deficiência". Segundo a família de Genivaldo, o homem sofria de esquizofrenia e fazia uso de medicamentos havia 20 anos.

No domingo, a corporação emitiu novo posicionamento dizendo que "Assiste com indignação os fatos ocorridos" e não "compactua" com as medidas adotadas durante a abordagem, nem com "qualquer afronta aos direitos humanos". ● COLABORARAM ABEL SERAFIM, ESPECIAL PARA O ESTADÃO, E GONÇALO JUNIOR

Vida na cidade

Prefeitura propõe regulamentação de dark kitchens

A Prefeitura de São Paulo enviou à Câmara Municipal um projeto de lei para regulamentar o funcionamento das chamadas dark kitchens na cidade. A expectativa é de que o projeto seja discutido, em primeira votação, nesta quarta-feira. As cozinhas industriais compartilhadas e dedicadas à comercialização de refeições e serviços de entrega, sem acesso de público para consumo local, estão instaladas principalmente em bairros e ruas residenciais.

Dessa forma, vem sendo alvo de reclamações dos vizinhos por causa de barulho, fumaça e cheiro de fritura, além da aglomeração de entregadores nas calçadas. Esse modelo se multiplicou principalmente durante a pandemia do novo coronavírus.

De acordo com o texto que será levado a discussão, as cozinhas serão impedidas de funcionar entre 1 e 5 horas. Para funcionar neste horário, elas devem providenciar adequação acústica. O projeto proíbe o uso das calçadas para carga ou descarga ou local de espera dos entregadores.

Cada endereço terá ainda de oferecer um espaço interno ou estacionamento para as motos e bicicletas. Também está prevista a emissão de laudo técnico para emissão de gases, vapores e odores.

Os rumos da primeira votação vão definir o andamento do processo. Mas os vereadores da comissão de Política Urbana podem convocar uma nova audiência pública até a segunda votação. Depois dessa votação final, o projeto ainda terá análise do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

QUEIXAS. No início do mês, o **Estadão** visitou seis dark kitchens espalhadas por São Paulo e testemunhou várias situações que têm motivados queixas dos vizinhos. Outras unidades, porém, funcionavam em ruas desertas ou longe de endereços residenciais, onde motoboys ficavam majoritariamente dentro dos prédios e estacionados na rua.

Segundo a Prefeitura, dark kitchens devem ter alvará próprio de funcionamento. E cada restaurante que opera dentro das estruturas precisa de licença individual de funcionamento. O barulho também não pode ultrapassar 55 decibéis após 22h. O Ministério Público já abriu investigação e quer dar "enfoque mais global", o que motivou recomendação enviada à Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento.

O documento, datado do dia 23 de abril, recomenda que a pasta tome as medidas necessárias para enquadrar esses negócios, para fins de licenciamento. Também pede que sejam considerados "impactos urbanísticos", destacando-se "a necessidade de submissão da questão à Câmara Técnica de Legislação Urbanística". ●

Eliminatórias da Copa

Ucrânia encara a Escócia e tenta esquecer guerra por 90 minutos

Seleções se enfrentam hoje em Glasgow e quem vencer decidirá vaga da repescagem no domingo, contra País de Gales; técnico ucraniano tentou se alistar no exército

PEDRO RAMOS

Quando a bola rolar para Ucrânia e Escócia na semifinal da repescagem por uma vaga na Copa do Catar, hoje, às 15h45 (de Brasília), outros ucranianos, da mesma faixa etária dos jogadores, estarão em trincheiras lutando pelo seu país contra a invasão russa em ação militar iniciada no mês de fevereiro. O duelo, que ocorrerá em Glasgow, definirá o adversário do País de Gales, no próximo domingo, para ver quem carimba o passaporte ao Mundial. Além da vaga, o orgulho ucraniano está em jogo.

"Se conseguirmos (*a vaga para a Copa do Mundo*), eu terei vivido a minha vida por um motivo", disse o técnico Oleksandr Petrakov, cuja família está na Ucrânia, ao *The Guardian*. "Eu tento brincar, contar aos atletas algumas histórias interessantes do futebol e da vida, para levantar o ânimo deles. É importante distraí-los dos maus pensamentos, mas, por outro lado, todos sabemos que as pessoas estão morrendo pela Ucrânia. Eles têm de mantê-los em suas mentes e corações, pois o país todo está esperando por alguma felicidade."

Cada membro da seleção tem na memória histórias recheadas de capítulos de tristeza, medo e preocupação para contar da guerra. Atletas e integrantes da comissão técnica estão sempre em contato com amigos e familiares, já que todos ainda têm pessoas próximas no país bombardeado pelos russos. Motivação para vencer o jogo e dar um pouco de alegria ao povo, claro, não falta, mas o futebol fica muitas vezes em segundo plano.

LIGAÇÕES. O volante Taras Stepanenko, do Shakhtar Donetsk, precisou mentir para os três filhos sobre os mísseis diários, dizendo que a ofensiva militar era longe de onde estavam. O meia Oleksandr Karayev sabe que seu irmão e sua cunhada, que deu à luz uma menina há um mês, têm acesso à água e comida, mas ele não pode enviar remédios porque ouviu rumores de que os russos confiscam medicamentos.

O goleiro Dmytro Riznyk, 23 anos, passou os primeiros quatro dias da guerra em uma maternidade na cidade de Poltava, acompanhado da mulher e do filho recém-nascido. Mas no dia 30 de abril, Riznyk se juntou aos companheiros de seleção em uma viagem de ônibus de 20 horas de Kiev até a base de treinos, na Eslovênia. Assim o time se prepara para a disputa da vaga para a Copa.

A Ucrânia se preocupa com parte física para enfrentar a Escócia. A seleção esteve desde o início do mês de maio no centro de treinamento da Federação de Futebol da Eslovênia, em Brdo, cidade ao norte da capital Liubliana e próxima dos Alpes eslovenos. O local isolado e tranquilo está em total contraste com as regiões mais afetadas pela guerra em seu país. O convite para treinar no CT partiu do presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, que é esloveno.

ANDY BUCHANAN / AFP

Jogadores da seleção ucraniana treinam no Hampden Park, em Glasgow, local da partida de hoje

"Se nós conseguirmos (a conquista da vaga para a Copa do Mundo do Catar), eu terei vivido a minha vida por um motivo"
Oleksandr Petrakov
Técnico da Ucrânia

Para ter ritmo de jogo, a seleção ucraniana participou de três partidas em maio. Foram duas vitórias e um empate: 2 a 1 sobre o Borussia Mönchengladbach, da Alemanha; 3 a 1 no Empoli, da Itália; além de 1 a 1 com o HNK Rijeka, da Croácia. Havia a expectativa de disputar amistosos contra outros times e seleções, mas as negociações não avançaram. As três partidas também serviram para levantar fundos a instituições de caridade em prol do povo ucraniano.

PELA PÁTRIA. "A Ucrânia ainda está viva", disse Zinchenko, que foi campeão inglês com o Manchester City, ao podcast World Football da BBC. "A Ucrânia vai lutar até o fim. Essa é a nossa mentalidade. Nunca desistimos. Posso prometer a todo o povo ucraniano que cada um de nós vai dar tudo para vencer o jogo e deixá-los orgulhosos de nós e apenas talvez por alguns segundos nós gostaríamos de dar a eles esse sorriso."

Aos 64 anos, o técnico Oleksandr Petrakov, que levou a Ucrânia ao título mundial sub-20 em 2019, tentou se alistar ao exército no início da guerra, mas foi dispensado. "Seria errado eu fugir de Kiev, a cidade em que nasci", contou à revista *Time*. "Mas eles disseram 'você é muito velho e não tem experiência militar. No entanto, é melhor você nos trazer a vaga para a Copa do Mundo' e aqui estou." ●

Tênis

Gigante, Rafael Nadal despacha Djokovic em Roland Garros

PARIS

Rafael Nadal não carrega o rótulo de rei do saibro por acaso. O espanhol é disparado um dos melhores jogadores nas quadras de terra batida e comprovou ontem diante de Novak Djokovic, em jogo das quartas de final de Roland Garros. Com 6/2, 4/6, 6/2 e 7/6 (7/4) em 4h12, ampliou sua freguesia sobre o número 1 do mundo no Grand Slam de Paris, com 8 a 2, e com 20 a 9 no piso preferido. No confronto geral, Djoko tem 30 vitórias contra 29 de Nadal.

Com apoio da maior parte da torcida, Nadal mostrou muita agressividade, e, apesar de alguns momentos de queda de rendimento, foi determinado em momentos cruciais da partida. O sérvio por vezes pareceu desconcentrado e quis prevalecer na base da força.

CHRISTOPHE ARCHAMBAULT / AFP

Vitória sobre rival colocou Nadal na semifinal do torneio

"Foi um jogo muito duro, Djokovic é um dos maiores da história e para vencê-lo você tem de jogar tudo o que pode", disse Nadal, que agradeceu o apoio da torcida. "É muito emocionante, é incrível jogar em Paris com apoio dessa torcida. Esse é o torneio mais importante para mim", completou o espanhol, que busca por seu 14.º título do torneio.

Também ontem, Alexander Zverev eliminou a sensação do torneio, o espanhol Carlos Algaraz, por 3 sets a 1 – 6/4, 6/4, 4/6 e 7/6 (9/7) –, e terá Nadal na semifinal. Se o alemão for campeão em Paris, tirará o posto de número 1 de Djokovic. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **Roland Garros**
Quartas de final
15h30 / ESPN 2 / SporTV 3

FUTEBOL
● **Eliminatórias da Copa**
Escócia x Ucrânia
15h45 / TNT
● **Finalíssima**
Itália x Argentina
15h45 / ESPN
● **Campeonato Brasileiro**
Fortaleza x Ceará
20h30 / Premiere
● **Série B**
CRB X CSA
21h30 / SporTV e Premiere

Raras entre executivos, elas enfrentam a falta de representatividade nas diretorias de empresas

Mulheres negras encaram desafios extras até o topo

'Para subir na vida corporativa, mulheres negras precisam construir a própria escada', diz Nadja Brandão

PIXABAY

Desafio de gênero
Esta reportagem é a segunda de uma série do 'Estadão' sobre a escassa presença feminina em postos de alta liderança das empresas brasileiras

LUCIANA DYNIEWICZ
SHAGALY FERREIRA

Se chegar ao topo de uma empresa já é difícil para as mulheres em geral, que precisam "pular um degrau quebrado da escada", algumas enfrentam dificuldades extras para subir na vida corporativa. As mulheres negras, por exemplo, precisam "construir a própria escada" para chegar lá, diz Nadja Brandão, executiva que já foi diretora jurídica no Brasil de uma multinacional espanhola e de outra italiana e agora busca uma vaga em um conselho de administração.

A comparação de Nadja faz referência ao problema conhecido no ambiente corporativo como "degrau quebrado", isto é, ao fato de as mulheres, em grande parte, terem acesso ao mercado de trabalho, mas, conforme se aproximam do topo da hierarquia das organizações, encontram obstáculos que dificultam a ascensão. As opções são, assim, parar por ali ou fazer um esforço muito maior para pular esse degrau quebrado.

Dados do Instituto Ethos de 2015 mostravam que, em 117 empresas que faziam parte da lista das 500 maiores do País, as mulheres negras ocupavam 10,6% das vagas. Esse número caía para 8,2% no nível de supervisão e para 1,6% no de gerência. Nas posições de diretoria, era 0,4%, ou duas entre 548 profissionais.

Já uma pesquisa recente da consultoria Gestão Kairós, especializada em diversidade, apontou que, entre 900 líderes entrevistados (nível de gerência para cima), 25% são mulheres – e, entre elas, apenas 3% são negras. O levantamento feito pelo **Estadão**, por sua vez, localizou apenas duas mulheres negras entre 228 diretoras e conselheiras que atuam em companhias do Ibovespa. Como não há nenhuma base de dados de autodeclaração racial disponível, é possível, porém, que existam outras.

O PESO DE SER EXCEÇÃO. A quase ausência de semelhantes é apontada como uma das dificuldades que as mulheres negras enfrentam no ambiente corporativo. "O fato de você entrar em uma reunião e não ter outra mulher, não ter outra pessoa negra, é uma barreira, porque a semelhança nos conforta, nos dá segurança", diz Solange Sobral, vice-presidente da multinacional brasileira de tecnologia CI&T e membro dos conselhos de administração da Telefônica/Vivo e da Locamerica.

Outro empecilho, afirma a executiva, é o fato de as empresas não discutirem essa questão. "Achar que já se tem um nível de respeito grande entre todos os colaboradores, que todos se tratam de forma igual e que não é preciso falar sobre o assunto é a primeira barreira que as empresas precisam vencer para se tornar inclusivas", observa.

Solange conta que, durante grande parte de sua carreira, desconhecia as questões de diversidade e inclusão. Só quando começou a estudar o assunto e viu o que era listado como miniagressões de gênero e raça, se deu conta de que havia um problema estrutural. "Achava que não fosse tão inteligente ou que não sabia estruturar as ideias. Eu falava uma ideia três vezes, e ninguém ouvia. Aí um cara dizia a mesma coisa e todo mundo escutava. Foi um alívio entender que isso não era só comigo. Tirei um peso das costas."

Conselheira da mineradora Vale, do Banco do Brasil, da agência de viagens CVC e do Grupo Soma, de vestuário, Rachel Maia afirma que, ao longo de sua trajetória profissional, sempre sofreu mais por ser negra do que por ser mulher. "Diversas vezes me falaram: *Você não precisa se sentir mais negra agora que é presidente de uma empresa*."

Tanto Solange quanto Rachel afirmam que veem os primeiros sinais de que pode haver uma mudança, mas que ainda é preciso acelerá-la. A conselheira da Telefônica/Vivo destaca que, mesmo dois anos atrás, dificilmente um conselho pensaria em uma mulher negra para uma cadeira. "Hoje temos a pauta em discussão, e a porta começa a se abrir", diz.

Um novo olhar
Iniciativas têm buscado ampliar a visibilidade para mulheres negras preparadas para os conselhos de empresas

Rachel lembra que as mulheres negras "ficaram muito tempo sendo rechaçadas". "Faz menos de 20 anos que temos dois dígitos de negros na universidade. É muito pouco. Então temos de formar mais e mais profissionais para ocuparem os cargos. Eu estou nesse processo. Estou formando minha roda (*de executivas negras para indicar a cadeiras de conselhos*) e sei que vou ter um monte de talentos."

MAIS VISIBILIDADE. Outras mulheres e iniciativas têm se mobilizado nessa direção. O Conselheira 101, por exemplo, foi criado em agosto de 2020 com o objetivo de aumentar a visibilidade de mulheres negras que já estavam preparadas para os conselhos de administração. Com foco em formação de rede de contatos e governança corporativa, o programa tem cinco meses de duração, com encontros semanais.

Cofundadora da iniciativa, a advogada Lisiane Lemos aponta que as empresas ainda precisam se abrir para a interseccionalidade de raça e gênero, entendendo que a pauta da diversidade não implica exclusão. "Vejo mulheres negras cada vez mais entrando nos conselhos que são subordinados aos de administração, mas entendo que a gente precisa acelerar o ritmo. É necessário um despertar de quem já está nos conselhos para entender que a diversidade não é um jogo de exclusão."

A OPORTUNIDADE DE SONHAR. Lisiane conta que, no programa, se depara com mulheres que atendem a quase todos os requisitos para serem conselheiras, mas muitas nunca tinham enxergado os colegiados como uma possibilidade. "A gente só sonha com o →

Menos de 4% das empresas do Ibovespa têm executivas no topo

ALEX SILVA/ESTADÃO

que a gente vê. Se a gente não vê uma mulher negra em um conselho de administração, o que vai te fazer pensar que você vai ser a pessoa especial a romper essa barreira?", questiona a advogada.

A advogada refuta o argumento que atrela a baixa representatividade de negras nos cargos de liderança à falta de profissionais capacitadas para ocupar essas cadeiras. "Diante de 56% da população (*porcentagem de negros no Brasil*), é impossível que a gente não tenha 200 pessoas formadas para ocupar esse número de conselhos da Bolsa."

Participante da primeira turma do programa de mentoria do Conselheira 101, Ana Tércia Rodrigues, vice-presidente do Conselho Federal de Contabilidade, diz acreditar que a crescente pressão externa de investidores, com avanço da pauta ESG (sigla em inglês para questões ambiental, social e de governança), pode acelerar a diversidade na composição dos conselhos e modificar o cenário de baixa representatividade.

"As cartas estão na mesa. A economia só vai evoluir se nós conseguirmos trazer para os conselhos pessoas com um olhar diferente, e isso representa o segmento em que nós estamos, de mulheres negras preparadas para trazer contribuições importantes, diferentes do que o mercado já conhece", diz a profissional, que tem mais de 30 anos de experiência no setor contábil.

Papel estratégico
A participação de homens brancos na promoção da equidade nas empresas também é importante

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) também tem um programa para impulsionar a diversidade em conselhos. Criado em 2014, o projeto seleciona mulheres já com experiência corporativa relevante e trabalha, principalmente, para dar mais visibilidade a elas.

Nadja Brandão – a profissional que diz que as mulheres negras precisam construir a própria escada para conseguir ascender no trabalho – é uma das participantes do programa neste ano. Um dos principais benefícios do projeto do IBGC, diz a executiva, é conhecer conselheiros que já ocupam assentos em colegiados. "Quem faz as indicações para os conselhos está em uma bolha. A gente precisa estourar essa bolha e fazer com que sejamos vistas", acrescenta.

ALCANÇANDO A BOLHA. Toda participante do programa tem uma espécie de mentor, entre voluntários que, em sua maioria, são homens. Para Nadja, é fundamental a presença masculina no projeto, dado que os conselhos hoje são dominados por homens. "Se todas fossem mulheres, nem alcançaríamos a bolha."

Diretora do IBGC, Valéria Café também destaca como fundamental a participação dos homens no processo de transformar as empresas em locais com equidade de gênero. Segundo Valéria, eles também precisam acreditar que a mudança será benéfica para todos. "O movimento é da sociedade, não é só de mulheres", ressalta. "Ele não vai acontecer se os homens não participarem. Homens e mulheres têm de garantir que haja diversidade." ●

O que elas dizem

Thereza Moreno
Executiva

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO

'Vi pouquíssimas mulheres negras em minha vida profissional'

Com 30 anos de experiência na área atuarial e tendo sido vice-presidente no Brasil de uma empresa americana de seguros, Thereza Moreno está se aposentando da carreira executiva e querendo começar uma nova fase como conselheira – além de empreender transformando seu sítio em Petrópolis (RJ) em pousada. Diante da baixa presença de negras em comitês de grandes empresas, acredita que a sororidade pode fazer diferença. "As mulheres já ajudam uma a outra nesse sentido", diz.

Ela aposta que a demanda para mulheres e negras ocuparem esses postos vai aumentar, dado que investidores e clientes têm cobrado que haja diversidade em todos os níveis. "Há uma preocupação de mudança. Já tem uns quatro anos que se está buscando diversidade nas organizações."

A executiva conta que teve sorte no início da carreira porque a primeira chefe foi uma mulher negra, que se tornou uma espécie de mentora. "Apesar de ter sido agraciada nesse sentido, vi pouquíssimas mulheres negras em minha vida profissional. Em reuniões com presidentes de outros países das empresas em que trabalhei, eram sempre todos homens brancos."

Thereza destaca que, para mudar esse quadro, os processos seletivos e de promoção têm de ter um olhar mais amplo, treinamentos devem ser frequentes e as áreas de recursos humanos precisam prestar atenção ao que ocorre nas empresas, certificando-se de que não haja discriminação.

Lúcia Helena Domingos
Diretora jurídica

ALEX SILVA/ESTADÃO

'Preciso da oportunidade de alguém querer apostar em mim'

Diretora jurídica e de propriedade intelectual de uma empresa no Estado de São Paulo, Lúcia Helena Domingos já trabalhou como advogada na Alemanha (onde fez seu mestrado) e também comandou a área jurídica no Brasil de multinacionais americanas. Nessas companhias estrangeiras, em que havia muitos expatriados atuando, sentiu que seu potencial era mais observado do que a cor da sua pele.

"Não estou dizendo que não tinha preconceito, mas estava menos exposta ao preconceito brasileiro, que é muito forte. Talvez aí tenha sido a grande diferença da minha carreira. Muitas outras mulheres negras capazes não tiveram essa oportunidade."

Hoje, Lúcia participa do Programa Diversidade em Conselho, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, que ajuda a dar visibilidade a profissionais que querem atuar em conselhos de administração. Para ela, o maior desafio para entrar em um comitê é se tornar conhecida no meio. "Temos muitos conselheiros conhecidos no mercado. Eu não sou conhecida. Preciso da oportunidade de alguém querer apostar em mim e entender como posso agregar."

Lúcia diz que as mulheres são criadas, desde pequenas, "com o peso de terem de ser muito melhores profissionalmente para serem tratadas do mesmo modo que um homem". "Como mulher negra, ouvi isso dos meus pais umas três vezes mais", acrescenta a executiva.

KHALED DESOUKI/AFP

Todos os itens foram encontrados intactos em poços funerários e continham múmias, amuletos e caixas de madeira, segundo o governo

Arqueologia

Egito anuncia a descoberta de 250 sarcófagos

Os 250 caixões, 150 estátuas de bronze e outros objetos datam do período de cerca de 500 anos antes de Cristo

CAIRO

Arqueólogos que trabalham perto do Cairo descobriram centenas de antigos sarcófagos egípcios e estátuas de bronze de divindades. A descoberta em um cemitério na região de Saqqara continha estátuas dos deuses Anúbis, Amon, Min, Osíris, Isis, Nefertem, Bastet e Hator, juntamente com uma estátua sem cabeça do arquiteto Imhotep, que construiu a pirâmide de Saqqara, informou o Ministério do Turismo e Antiguidades do Egito.

Os 250 caixões, 150 estátuas de bronze e outros objetos datam de período de cerca de 500 anos antes de Cristo, explicou o ministério. Eles eram acompanhados por um instrumento musical conhecido como sistro, feito de um arco atravessado por hastes metálicas soltas e que, quando agitadas, produziam um som de chocalho. Também foi identificada uma coleção de vasos de bronze usados em rituais de adoração à deusa Isis.

Os caixões de madeira pintados foram encontrados intactos em poços funerários e continham múmias, amuletos e caixas de madeira. Também foram encontradas estátuas de madeira de Néftis e Isis de um período anterior, ambas com faces douradas.

Um caixão continha um papiro bem preservado escrito em hieróglifos, talvez versos do *Livro dos Mortos*, e foi enviado ao laboratório do Museu Egípcio no Cairo para estudo, revelou Mostafa Waziri, secretário-geral do Conselho Supremo de Antiguidades.

Uma coleção de cosméticos também foi encontrada, incluindo recipientes de kohl (tinta específica para maquiagem ao redor dos olhos), além de pulseiras e brincos. Os caixões serão transferidos para exibição no Grande Museu Egípcio, em construção perto das Grandes Pirâmides de Gizé e com inauguração prevista para o fim deste ano. "Inventor da construção de pedra talhada, Imhotep revolucionou a arquitetura do mundo antigo. Encontrar a tumba dele era um dos principais objetivos desta missão arqueológica que já está há quatro anos explorando este local", festejou Waziri. O local vem fornecendo um fluxo constante de descobertas arqueológicas nos últimos anos. A missão está escavando na área desde 2018 e já encontrou uma série de achados notáveis.

O sítio arqueológico de Saqqara, situado cerca de 15 quilômetros ao sul das famosas pirâmides do planalto de Gizé, faz parte da lista do patrimônio mundial da Unesco, braço para a Educação e Cultura das Nações Unidas, e é conhecido pela famosa Pirâmide Escalonada do faraó Djoser.

Em janeiro do ano passado, o Egito havia anunciado a descoberta de novos "tesouros" arqueológicos em Saqqara, entre eles 50 sarcófagos do Novo Império, com mais de 3 mil anos de idade. Segundo as autoridades egípcias, as novas descobertas ajudarão a "reescrever a história" deste período.

TURISMO. Para além disso, o país espera que a boa notícia ajude na retomada do turismo, bastante afetado durante a pandemia de covid-19. O setor, que emprega 2 milhões de pessoas e é responsável por mais de 10% do Produto Interno Bruto (PIB), vem sendo afetado desde a Primavera Árabe, a série de protestos de rua iniciada em 2011.

O ministro do Turismo, Khaled al-Anani, chegou a dizer que seu país perdia US$ 1 bilhão em receitas a cada mês por causa da suspensão de voos e do fechamento dos principais destinos turísticos do país. A situação ainda não está normalizada e o fluxo agora também é influenciado negativamente pela guerra entre Rússia e Ucrânia – que respondiam por mais de 2 milhões de turistas. ● COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

B8 Combustíveis
Cada vez que o governo troca o presidente da Petrobras, a estatal gasta R$ 1,3 milhão

Contas públicas **Bloqueio de gastos**

Pressão contra cortes e impasse sobre reajuste travam revisão do Orçamento

Governo adia definição de áreas e programas que serão atingidos por novo bloqueio do Orçamento; proposta de aumentar vale-alimentação volta a ser discutida

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

A pressão política contra cortes pesados em áreas-chave, como saúde e educação, que teriam de ser feitos para bancar o reajuste para o funcionalismo travou o detalhamento do bloqueio do Orçamento, que estava previsto para ontem.

Até segunda-feira à noite, o governo tinha pronta a tabela com a distribuição do corte de R$ 8,2 bilhões, mais uma reserva técnica de R$ 5,3 bilhões necessária para dar um aumento linear de 5% aos servidores. Os ministérios mais atingidos seriam, pela ordem, Educação, Ciência e Tecnologia e Saúde.

Os próprios ministérios começaram a vazar o tamanho dos cortes e quais programas seriam afetados, o que gerou uma série de críticas na sociedade e no Congresso – que também seria afetado com cortes em emendas parlamentares. Associações ligadas a essas áreas começaram a fazer mobilização desde a semana passada.

Com tudo pronto para divulgação ontem, a ordem foi suspender o detalhamento e refazer a distribuição da tesourada. O *Diário Oficial* da União chegou a publicar o decreto de remanejo de verbas, mas o Ministério da Economia não especificou quais áreas e programas foram atingidos.

Valores
O governo anunciou bloqueio de R$ 8,2 bi, mas precisa de mais R$ 5,3 bi para reajustes salariais

No entanto, o tamanho e a distribuição do corte estão estritamente ligados à decisão do presidente Jair Bolsonaro sobre o reajuste. Se ceder à pressão do funcionalismo e, sobretudo, das carreiras policiais (que querem tratamento diferenciado), o presidente obrigará o Ministério da Economia a "estrangular" o orçamento das outras pastas. O custo do reajuste pode chegar a até R$ 8 bilhões se as categorias policiais tiverem tratamento diferenciado.

Segundo apurou o **Estadão**, voltou ao debate a possibilidade de aumentar o vale-alimentação para os servidores no lugar do reajuste linear. Essa proposta, avaliam técnicos do governo, poderia aumentar, na prática, a renda dos servidores que ganham menos. Hoje, o vale-alimentação é de R$ 458.

Parlamentares também não querem corte em emendas, muitas delas direcionadas à saúde e à educação. Uma nova reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO), colegiado que decide as orientações de política orçamentária e que é composto pelos ministros Paulo Guedes (Economia) e Ciro Nogueira (Casa Civil) e pelo secretário do Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago, deve ocorrer hoje, mas qualquer definição depende da decisão do presidente.

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) avaliou como "inadmissível, incompreensível e injustificável" o corte nos orçamentos de universidades e institutos federais. "A justificativa dada – a necessidade de reajustar os salários de todo o funcionalismo público federal em 5% – não tem fundamento no próprio orçamento público", argumentou, em nota, a entidade.

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) divulgou na sexta-feira passada nota contra o que chamou de "cortes ilegais na ciência brasileira". ● COLABOROU ÍTALO LO RE

O prestígio da arbitragem nos tribunais brasileiros

ARTIGO

José Rogério Cruz e Tucci
Sócio do Tucci Advogados Associados, ex-presidente da Associação dos Advogados de São Paulo (AASP), é professor titular sênior da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP)

Visto com algum ceticismo em passado remoto, o instituto da arbitragem tem conquistado considerável prestígio no âmbito de nossa comunidade jurídica, como comprova o crescente número de litígios que são submetidos, de forma consensual, ao julgamento por árbitros.

É certo que tal robusto reconhecimento de que desfruta a arbitragem decorre de vários fatores que foram sendo aperfeiçoados ao longo do tempo, sobretudo depois da edição da vitoriosa Lei n.º 9.307/1996, há exatos 25 anos.

Em primeiro lugar, deve ser destacado o ambiente profissional no qual o processo arbitral se desenrola. O patrocínio do direito das partes, na maioria das vezes, é atribuído a bancas de advocacia especializada, que produzem consistentes arrazoados.

O tempo igualmente é outro importante fator que conta para que as partes decidam optar pela arbitragem. Mesmo havendo exceções, verifica-se que o lapso temporal no qual se desenrola o procedimento arbitral é bem inferior à duração média do processo estatal.

> *O processo arbitral tem encontrado respaldo no Judiciário com mútua cooperação e ratificação das sentenças*

Ademais, o fato de os litigantes participarem da formação do tribunal arbitral constitui peculiaridade que infunde maior segurança e confiança a todos que protagonizam o processo arbitral.

Observe-se que, durante o procedimento de escolha dos árbitros, têm estes o dever de declinar absoluta isenção ao assumir o encargo para atuar de forma independente e imparcial.

A rigor, é exatamente o que ocorre na esfera do processo estatal, no qual o juiz deve, de logo, afastar-se de um determinado caso se tiver alguma espécie de relacionamento que possa comprometer a sua imparcialidade e independência.

O artigo 14 da Lei de Arbitragem, nesse particular, faz expressa remissão ao Código de Processo Civil (CPC), aplicando aos árbitros os mesmos motivos de impedimento e de suspeição, previstos respectivamente nos artigos 144 e 145.

Tendo-se presentes tais *standards*, não vejo como considerar reveláveis circunstâncias atinentes a um suposto relacionamento entre árbitro e pessoas próximas da parte, ou entre árbitro e advogado da parte.

E é então a partir dessas premissas que a arbitragem tem encontrado significativo respaldo no Poder Judiciário, seja no que toca à mútua cooperação institucional, seja no que se refere, na medida do possível, à ratificação das sentenças arbitrais. ●

Congresso Fechado com o governo

Teto para ICMS sobre combustíveis ganha adesão de Pacheco

Para evitar nova lei, governadores recuam em discussão sobre o diesel, mas presidente do Senado promete levar projeto adiante

DANIEL WETERMAN
ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se juntou à articulação do governo Jair Bolsonaro e do presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), para aprovar no prazo de um mês o projeto que impõe um teto na cobrança do ICMS sobre os combustíveis, proposta que enfrenta resistência dos governadores.

Pacheco deu aval ao avanço da proposta no Senado e enviou um recado aos secretários estaduais de Fazenda, em reunião ontem, dizendo que os senadores votarão a proposta mesmo que os Estados recuem de um movimento recente e diminuam a alíquota do ICMS sobre o diesel. Segundo apurou o **Estadão**, a votação do plenário é um compromisso que Pacheco assumiu com Lira.

Para tentar enterrar o projeto do teto do ICMS, os governadores lançaram mão de uma estratégia para rever uma decisão recente do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e abrir mão da alíquota única do ICMS sobre o diesel, de R$ 1,006 por litro, congelando a cobrança com base no preço dos últimos 60 meses, o que reduziria o tributo em cada localidade, e prorrogando o congelamento do imposto sobre a gasolina, GLP e álcool combustível até dezembro. O congelamento em vigor termina no final de junho. Essa decisão pode ser anunciada amanhã após reunião de conciliação com integrantes do governo no Supremo Tribunal Federal (STF).

No Senado, porém, Pacheco decidiu dar andamento ao projeto da Câmara apesar do gesto de recuo dos governadores. O que pode ocorrer para amenizar a resistência dos Estados é discutir uma medida de compensação se houver perdas na arrecadação dos governos regionais, conforme o presidente do Senado sinalizou no início da semana, após reunião com os secretários. Contrariando pedido dos governadores, Pacheco avisou que vai pautar o projeto diretamente no plenário. Ele montou um grupo de trabalho para melhorar o texto, mas a interlocutores diz que essa medida não é protelatória e que o ambiente para a redução do ICMS para ajudar a reduzir o custo da população ganhou espaço. O grupo já teve reuniões ontem.

IMPASSE. No texto da Câmara, a compensação é feita por abatimento da dívida, o que não agradou a todos os Estados. Uma alternativa discutida no Senado é oferecer uma transferência direta de recursos, o que impactaria o teto de gastos da União. "É mais fácil sempre utilizar a dívida pública, mas há quatro Estados que não têm praticamente nenhuma dívida pública. Se for com recursos, isso tem implicação no teto de gastos públicos, tem de abrir espaço no Orçamento para fazer essa compensação", disse o relator do projeto no Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE), após reunião com secretários, ontem, para quem a "compensação não foi feita de forma harmônica (*na Câmara*)". ●

Contas estaduais

R$ 83,5 bi por ano é a perda em arrecadação que os Estados estimam com a fixação de teto para o ICMS de combustíveis e outros itens

17% é o limite estabelecido por projeto aprovado na Câmara na semana passada e em tramitação no Senado

Estados propõem elevar taxação sobre petroleiras para compensar tributo

BRASÍLIA

Os Estados apresentaram ontem uma proposta ao Senado para aumentar a taxação das empresas de petróleo e criar uma conta de compensação de eventuais perdas com a fixação de um teto de 17% para o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, gás e telecomunicações.

A proposta poderia envolver até R$ 66 bilhões. A ideia é garantir R$ 34 bilhões este ano para uma espécie de fundo, que funcionaria fora do Orçamento e seria formado com até 40% das receitas do governo federal com dividendos pagos pela Petrobras, royalties e participações especiais.

Em troca, para compensar essa perda de arrecadação para a União, a proposta é de aumento da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), de 9% para uma alíquota extraordinária de 20%. Esse valor poderia subir para 30% no caso de a variação do preço do petróleo Brent ser superior ao US$ 80 no semestre.

Pelos cálculos dos Estados, esse aumento da taxação das empresas petroleiras pode aumentar em até R$ 32 bilhões o caixa do governo federal. A CSLL é um tributo cobrado pela Receita Federal cuja arrecadação não é dividida com Estados e municípios. Portanto, todo o aumento de receita ficaria com a União.

A proposta foi apresentada por um grupo de secretários estaduais de Fazenda em reunião com os senadores Fernando Bezerra (MDB-PE), relator da proposta de teto do ICMS sobre combustíveis; Jean Paul Prates (PT-RN); e Davi Alcolumbre (União-AP).

'CONTRIBUIÇÃO'. Os Estados argumentaram que as empresas do setor, que estão aumentando o lucro com a alta do petróleo, como a Petrobras, teriam de dar a "sua contribuição" para a redução do preço dos combustíveis no varejo. Só a Petrobras teve um lucro de R$ 44,5 bilhões no primeiro trimestre deste ano. Os secretários afirmaram ainda que esse movimento está acontecendo em outros países. Foi citado o caso do Reino Unido.

Defesa
Estados argumentam que, com aumento de lucros, petroleiras poderiam arcar com mais impostos

Na semana passada, o governo britânico anunciou que aplicará um imposto temporário de 25% sobre lucros de empresas de petróleo e gás, como parte de um pacote econômico para abrandar a pressão do custo de vida.

Para criar a conta de compensação com recursos de receitas de dividendos, royalties e participações especiais, seria preciso contornar o teto de gastos. A ideia é que essas receitas para a conta entrem diretamente no fundo sem passar pelo caixa do governo. Para isso, seria preciso fazer uma mudança na Constituição. ● A.F.

Projeto da marca Consul traz o *empreendedorismo feminino* no Brasil retratado em produção de cinema

Como parte da comemoração dos 20 anos do Consulado da Mulher, Consul apresenta websérie documental mostrando histórias de empreendedoras que venceram o medo de quebrar

A Consul, com a sensibilidade no olhar de quem conhece e incentiva o empreendedorismo feminino há bastante tempo, lança hoje, 1º de junho, a série documental "Todo Dia É Dia". Ela conta a história de 11 brasileiras que mudaram suas vidas e de suas famílias após acreditarem em si e investirem em seus próprios negócios.

"O empreendedorismo feminino está na pauta da Consul há mais de 20 anos e principalmente depois da criação do Consulado da Mulher (Consul ao lado da mulher). Nós abraçamos essa causa quando pouco se falava em ESG, quando o incentivo ao empreendedorismo, principalmente feminino, quase não existia", conta Allyne Magnoli, diretora de Marketing na Whirlpool.

Para desenvolver a série "Todo Dia É Dia", a Consul se uniu aos diretores de cinema Murilo Meola e Letícia de Bortoli (Meola Filmes). Juntos, ao longo de vários dias, eles mergulharam no universo do empreendedorismo feminino em mais de 30 horas de entrevistas e 15 mil quilômetros rodados.

Fica fácil, portanto, entender por que muitas mulheres irão se sentir tão bem representadas ao assistir à série: ela retrata a realidade da jornada da empreendedora, que se inicia com um sonho ou uma necessidade, enfrenta dificuldades, mas, quando encontra apoio de verdade, é transformadora. "Hoje, nós podemos olhar para trás e ver um legado claro da nossa marca juntamente ao Consulado da Mulher, com um marco de mais de 37 mil mulheres já assessoradas pelo nosso projeto. São muitos novos negócios dirigidos por elas movimentando a economia", conta Allyne.

As 11 mulheres retratadas na série, vindas de diversas partes do País, foram apoiadas pelo Consulado. O grande objetivo da série é inspirar, de alguma forma, as mais de 10 milhões de brasileiras à frente de um negócio, segundo estudo do Sebrae feito a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE (PNADC).

Além de, claro, mostrar a realidade do empreendedorismo feminino no Brasil e o poder de transformação por meio de conhecimento. "As histórias das mulheres do documentário têm conexão com o momento que muitas mulheres estão vivendo, de dificuldade financeira, de desacreditar no próprio potencial, de ter o sonho de abrir um negócio, mas não achar que é capaz", explica Allyne. "A ideia é dar voz a mulheres que superaram essas barreiras, entendermos suas jornadas e fazer com que elas sirvam de inspiração para outras", completa.

CONHEÇA ALGUMAS MULHERES QUE ESTÃO NA SÉRIE

ANTONIA LOPES, SÃO PAULO, SP
No auge de sua carreira, descobre ao mesmo tempo um câncer e uma nova gravidez. Começa ali uma trajetória de empreendedorismo que levou, em suas palavras, "a menina insegura que buscava um caminho a se tornar uma mulher segura que encontrou seu caminho".

ELIDIANA CAPISTRANO, RIO CLARO, SP
Uma menina que não tinha sonhos. Começa a cozinhar e a distribuir seus deliciosos doces pelas fábricas do polo industrial de Rio Claro, até reconhecer-se como empreendedora e dona de seu próprio destino.

NEURILENE CRUZ MISKUI KUIRA, - ALDEIA TRÊS UNIDO, AM
Além de cuidar dos povos indígenas da região como técnica de enfermagem, Neurilene mudou a realidade da comunidade ao empreender um restaurante à beira-rio, liderando 10 mulheres indígenas.

A importância de uma rede de apoio

No ano passado, pela primeira vez, a Consul realizou uma pesquisa com mulheres que passaram pelo Consulado entre 2016 e 2019 para entender o impacto de suas atividades de 3 a 5 anos depois. 80% das entrevistadas continuam empreendendo, 89% continuaram aumentando o faturamento, e 55% seguiram fazendo reformas e melhorias na casa e no negócio após o programa. Esses resultados mostram que a busca de uma rede de apoio e de novas informações é fundamental para que a mulher consiga, de fato, superar os desafios que separam o sucesso do fracasso ao administrar um negócio próprio.

Para a Consul, manter há 20 anos um projeto como o do Consulado da Mulher – ir além de oferecer a facilidade dentro da casa de milhares de mulheres, sendo a rede de apoio que muitas precisam para adquirir a independência financeira e emocional – é motivo de muito orgulho e satisfação. Por isso, este é realmente um ano de comemorações – e a produção da série é uma delas.

Em "Todo Dia É Dia", enxergar que as mulheres retratadas conseguem vencer o medo de quebrar, mesmo arriscando, muitas vezes, tudo o que têm, é transformador. "Sabemos que o mundo ideal está bem longe. Ainda existem muitas barreiras estruturais que tornam as conquistas das mulheres mais difíceis, como a dupla jornada, a falta de oportunidades iguais", diz Allyne.

"Por outro lado, nós acreditamos muito no potencial feminino e, por isso, o empreendedorismo é nossa causa. Tem uma pesquisa feita pela Iniciativa de Educação de Menina das Nações Unidas que mostra que, quando a renda de uma mulher instruída aumenta, ela investe 90% dessa renda de volta em sua família. Ou seja, investir na mulher é investir no futuro e na sociedade", destaca.

O documentário "Todo Dia É Dia" tem 8 episódios e está disponível a partir de hoje, 1º de junho, no canal do YouTube da Consul (youtube.com/consulevoce).

Fábio Alves E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve

O fantasma da indexação

Quase todos os analistas estão prevendo que a inflação acumulada em 12 meses irá permanecer em dois dígitos até agosto, resultando em um ano inteiro em que o IPCA mensal ficará em 10% ou mais nos 12 meses anteriores, o que deflagra o temor de que a memória inflacionária volte a criar raízes mais profundas.

Isso porque, se confirmadas essas projeções, esse será o mais longo platô em dois dígitos do índice de preços ao consumidor desde o período de novembro de 2002 até novembro de 2003. Lá atrás, o IPCA em 12 meses atingiu o pico de 17,24% em maio de 2003, durante o primeiro ano de mandato do então presidente Lula.

Na ocasião, o Banco Central foi obrigado a elevar os juros até 26,50% para tentar quebrar aquela escalada de preços. Mas o BC teve ajuda importante nessa tarefa: a política fiscal foi bastante contracionista, contribuindo ainda mais para conter a demanda. Em 2003, por exemplo, o governo conseguiu obter um superávit fiscal primário de 4,25% do PIB.

A recente disparada na inflação, por outro lado, é resultado de uma sucessão de choques de oferta nunca antes vistos: fenômenos climáticos adversos; gargalos nas cadeias mundiais de produção em razão da pandemia de covid, levando a escassez de insumos; e a guerra na Ucrânia, gerando uma disparada nos preços de commodities agrícolas e de energia.

> *A estrutura da economia brasileira força o BC a ter de lidar mais energicamente*

Com a alta de combustíveis e de alimentos, a inflação em dois dígitos atingiu fortemente as classes de renda mais baixa na sociedade brasileira. Também os preços de bens industriais, em razão da escassez de matérias-primas essenciais para a manufatura, dispararam e afetaram o consumidor.

O argumento de muitos analistas é que, ao contrário de 2003, o BC não deveria subir tão mais a taxa Selic, hoje em 12,75%, uma vez que a política monetária não deveria combater com juros o impacto primário dos choques de oferta.

Mas, com a reabertura da economia, faxineiras, dentistas, cabeleireiros e outros profissionais estão reajustando o quanto cobram por seus serviços, pressionados pelo custo de vida mais alto. Ou seja, além dos preços de produtos, a classe média também vem tendo de lidar com reajustes de serviços, em alguns casos, em torno de dois dígitos.

A pressão inflacionária atual tem como pano de fundo um choque de oferta, mas a estrutura da economia brasileira, com a indexação de salários e de vários preços, como aluguéis, força o BC a ter de lidar mais energicamente com o platô da inflação acima de 10% por muito tempo. E põe em dúvida se o fim da alta de juros acontecerá em junho ou em agosto. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Congresso Troca de prioridades

Sem reforma tributária, Senado quer focar em mudança do IR e Refis

Reunião na Comissão de Constituição e Justiça da Casa que analisaria PEC termina pela quarta vez sem votação

DANIEL WETERMAN
ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Com a proposta de uma reforma tributária ampla sem chances de emplacar neste ano, o Senado avançou na estratégia de enxugar o projeto de mudança do Imposto de Renda defendido pela equipe econômica em troca da aprovação de um novo programa de refinanciamento de dívidas (Refis) para pessoas físicas e grandes empresas na Câmara.

A alternativa é defendida pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que não conseguiu apoio suficiente para aprovar uma mudança ampla no sistema tributário do País em ano eleitoral. Pacheco propôs ontem mudanças no projeto do IR em uma reunião com o relator da proposta, Angelo Coronel (PSD-BA).

A votação da reforma tributária ampla, contida na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 110, foi adiada ontem pela quarta vez na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Os senadores agiram para derrubar a reunião, não registrando presença no colegiado. Nem mesmo o presidente da comissão, Davi Alcolumbre (DEM-AP), marcou participação.

Informado sobre o clima logo pela manhã, Pacheco resolveu não insistir na votação e admitiu a derrota. A avaliação do comando do Senado é de que a tentativa mostrou que não há chance de votação da PEC em período pré-eleitoral.

> **"Estamos estudando a melhor maneira que atenda o mercado e os entes federativos."**
> **Angelo Coronel (PSD-BA)**
> **Senador, relator da proposta de mudança do Imposto de Renda na Casa**

Defensores da proposta, no entanto, acusam o presidente da CCJ de ter feito uma manobra para não ter quórum na sessão. O relator da PEC, senador Roberto Rocha (PTB-MA), criticou a decisão que mandou não computar como presença o registro feito de maneira remota na sala virtual da CCJ.

VERSÃO ENXUTA. Sem a votação na CCJ, o presidente do Senado quer aprovar a reforma do IR, que passou na Câmara no ano passado, mas com uma versão mais enxuta, após receber uma sugestão do Ministério da Economia para destravar o projeto – que enfrenta resistência de senadores e governadores.

A proposta ficaria apenas com o aumento da isenção do imposto para pessoas físicas, de R$ 1 mil para R$ 2,5 mil; a redução da carga para pessoas jurídicas, de 34% para 30% (e não mais para 26%); e a tributação de dividendos com uma alíquota de 15% (em vez do porcentual de 10% previsto no texto da Câmara).

Na semana passada, Angelo Coronel chegou a dizer que, "enquanto eu estiver vivo", o projeto ficaria na gaveta. Após o apelo de Pacheco, o senador admitiu que pode rever a posição. "Estamos estudando a melhor maneira que atenda o mercado e os entes federativos", disse Coronel ao **Estadão**.

Com a reforma do IR, o Senado espera destravar o projeto que prevê um Refis amplo para médias e grandes empresas que está na Câmara. Enquanto o IR tem resistência no Senado, o Refis enfrenta críticas de deputados. Dessa forma, um acordo poderia destravar as duas medidas no Congresso. O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), só aceita tocar o Refis se o projeto do IR for aprovado. ●

Indicadores No azul

Contas públicas têm superávit de R$ 38,9 bi, recorde para abril

O Banco Central (BC) informou ontem que as contas do governo federal, Estados e municípios fecharam no azul em R$ 38,9 bilhões em abril. Tratase do melhor resultado para o mês na série histórica do BC, iniciada em dezembro de 2001.

O superávit primário (não inclui gastos com pagamento de juros) ficou acima da maioria das expectativas dos analistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*, que estimavam um valor de R$ 32,6 bilhões.

No acumulado do ano até abril, as contas do setor público acumulam superávit primário de R$ 148,5 bilhões, o equivalente a 4,74% do Produto Interno Bruto (PIB), informou o BC. O resultado também é recorde. No mesmo período do ano passado (recorde anterior), o saldo positivo das contas públicas havia somado R$ 73,9 bilhões.

O superávit fiscal no ano até abril ocorreu na esteira do saldo positivo de R$ 80 bilhões do governo federal (2,55% do PIB). Os governos regionais (Estados e municípios) apresentaram superávit de R$ 62,3 bilhões (1,99% do PIB) no período. Enquanto os Estados registraram superávit de R$ 51,7 bilhões, os municípios tiveram saldo positivo de R$ 10,7 bilhões. Já as empresas estatais registraram resultado positivo de R$ 6,1 bilhões no período.

A divulgação das estatísticas fiscais do BC foi incluída como atividade essencial durante a greve dos servidores da autarquia, para atender a um dispositivo da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) que determina que o governo deve enviar documento ao Congresso sobre o cumprimento das metas fiscais do primeiro quadrimestre até o fim de maio.

A dívida pública brasileira em proporção do PIB continuou em trajetória de queda. A dívida bruta do governo geral fechou o mês em R$ 7,075 trilhões, ou 78,3% do PIB. No melhor momento da série, em dezembro de 2013, essa rubrica chegou a 51,5% do PIB.

> **Além das expectativas**
> **O resultado divulgado pelo BC ficou acima das estimativas do mercado, que previa R$ 32,6 bi**

A dívida bruta do governo geral – que abrange o governo federal, os governos estaduais e municipais, excluindo o BC e as empresas estatais – é uma das referências para avaliação, por parte das agências globais de classificação de risco, da capacidade de solvência do País. Quanto maior a dívida, maior o risco de calote por parte do Brasil.

O BC informou ainda que a dívida líquida do setor público passou de 58,2% para 57,9% do PIB em abril, ao atingir R$ 5,227 trilhões. A dívida líquida apresenta valores menores que os da dívida bruta porque leva em consideração as reservas internacionais do Brasil. ●

COM BROADCAST

Raia Drogasil S.A.

(*Companhia Aberta*)

CNPJ nº 61.585.865/0001-51 - NIRE 35.300.035.844

Ata de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 31.05.2022

1. Data, Hora e Local: Realizada às 18h do dia 31.05.2022, por meio de videoconferência nos termos do estatuto social da Raia Drogasil S.A. ("Companhia"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Corifeu de Azevedo Marques, nº 3.097, Vila Butantã, CEP 05.339-900. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Antonio Carlos Pipponzi e secretariados pelo Sr. Elton Flavio Silva de Oliveira. **4. Ordem do Dia:** Aprovar e deliberar sobre: **(1)** a realização da 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da Companhia, no valor total de R$ 550.000.000,00 ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), nos termos do artigo 59, § 1º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), objeto de colocação privada, nos termos do "*Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, da 7ª Emissão da Raia Drogasil S.A.*" a ser celebrado entre a Companhia, a True Securitizadora S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 12.130.744/0001-00, na qualidade de titular das Debêntures ("Securitizadora" ou "Debenturista"), e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no CNPJ sob nº 17.343.682/0001-38, na qualidade de agente fiduciário dos CRI (conforme definidos abaixo) ("Agente Fiduciário dos CRI" e "Escritura de Emissão", respectivamente), sendo que as Debêntures serão adquiridas pela Securitizadora como lastro para a oferta pública com esforços restritos de distribuição de certificados de recebíveis imobiliários da 31ª emissão, em série única, da Securitizadora, no valor de R$ 550.000.000,00 na Data de Emissão (conforme definida abaixo) ("CRI"), nos termos da Lei nº 6.385/76, conforme alterada, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16.01.2009, conforme alterada, da Resolução da CVM nº 60, de 23.12.2021, conforme alterada, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta") e do artigo 8º, item "(n)" do seu Estatuto Social, assim como suas principais características e condições; **(2)** a celebração, pela Companhia, de todos e quaisquer instrumentos necessários à emissão das Debêntures e dos CRI e à realização da Oferta, bem como de eventuais aditamentos que se façam necessários, incluindo, mas não se limitando, aos seguintes contratos: **(2.i)** à Escritura de Emissão, bem como eventuais aditamentos que se façam necessários; **(2.ii)** o aditamento à Escritura de Emissão, a ser celebrado entre a Companhia, a Securitizadora e o Agente Fiduciário dos CRI para refletir o resultado do Procedimento de *Bookbuilding* (conforme definido abaixo), sem a necessidade de realização de Assembleia Geral de Debenturistas, de Assembleia Geral de titulares dos CRI e/ou de qualquer aprovação societária adicional pela Companhia e/ou pela Securitizadora ("Aditamento à Escritura de Emissão"); **(2.iii)** o "*Contrato de Coordenação e Distribuição Pública, Sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 31ª Emissão, em Série Única, da True Securitizadora S.A.*", a ser celebrado entre a Companhia, a Securitizadora e determinadas instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários a serem contratadas para a realização da Oferta ("Coordenadores" e "Contrato de Distribuição", respectivamente), bem como eventuais aditamentos que se façam necessários; e **(2.iv)** o "*Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário Integral, Sem Garantia Real Imobiliária, Sob a Forma Escritural*", a ser celebrado entre a Securitizadora, na qualidade de emitente, e o Agente Fiduciário dos CRI, na qualidade de instituição custodiante, sob a interveniência anuência da Companhia ("Escritura de Emissão de CCI"), bem como eventuais aditamentos que se façam necessários; **(3)** autorização expressa para que a Diretoria e os demais representantes legais da Companhia pratiquem todos e quaisquer atos, negociem as condições finais, tomem todas e quaisquer providências e adotem todas as medidas necessárias à: **(3.i)** formalização, efetivação e administração das deliberações desta ata para a emissão das Debêntures, dos CRI e realização da Emissão, da emissão dos CRI e da Oferta, bem como a assinatura de todos e quaisquer instrumentos relacionados à Emissão, à emissão dos CRI e à Oferta, incluindo, mas não se limitando a: **(i)** a Escritura de Emissão, bem como eventuais aditamentos que se façam necessários; **(ii)** o Aditamento à Escritura de Emissão; **(iii)** o Contrato de Distribuição, bem como eventuais aditamentos que se façam necessários; e **(iv)** a Escritura de Emissão de CCI, bem como eventuais aditamentos que se façam necessários; **(3.ii)** formalização e efetivação da contratação dos Coordenadores, na qualidade de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, dos assessores legais e dos demais prestadores de serviços necessários à implementação da Emissão, da emissão dos CRI e da Oferta, conforme aplicável, incluindo, mas não se limitando a, a Securitizadora, o agente de liquidação das Debêntures, o banco liquidante dos CRI, o escriturador das Debêntures, o escriturador dos CRI, o Agente Fiduciário dos CRI, a instituição custodiante, o auditor independente, a Agência de Classificação de Risco (conforme definida abaixo), entre outros, podendo, para tanto, negociar e assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais alterações, bem como fixar-lhes honorários, conforme aplicável; **(3.iii)** obtenção dos registros inerentes à Emissão, à emissão dos CRI a Oferta e às Debêntures, conforme aplicável, junto à órgãos governamentais, entidades públicas ou privadas; e **(3.iv)** autorização para a publicação desta ata na forma prevista no artigo 130, § 2º, da Lei das S.A.; e **(4)** ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria e demais representantes legais da Companhia com relação às matérias acima. **5. Deliberações:** Após análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições, os membros do Conselho de Administração: **(1)** aprovaram, nos termos do § 1º do artigo 59 da Lei das S.A., a Emissão e a realização da Oferta, com as seguintes características e condições: **(a) Vinculação à emissão dos CRI:** as Debêntures serão emitidas para vinculação à operação de distribuição pública com esforços restritos dos CRI, servindo de lastro para a emissão de cédula de crédito imobiliário pela Securitizadora para representação do crédito imobiliário representado pelas Debêntures ("CCI"); **(b) Número da Emissão:** a presente Emissão constitui a 7ª emissão de debêntures da Companhia; **(c) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão será de R$ 550.000.000,00, na Data de Emissão (conforme definida abaixo); **(d) Quantidade de Debêntures:** serão emitidas 550.000 Debêntures; **(e) Número de Séries:** a Emissão será realizada em série única; **(f) Data de Emissão:** para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela a ser definida na Escritura de Emissão ("Data de Emissão"); **(g) Data de Início da Rentabilidade:** para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a 1ª Data de Integralização (conforme definida abaixo); **(h) Valor Nominal Unitário:** o valor nominal unitário das Debêntures será de R$ 1.000,00, na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); **(i) Destinação dos Recursos:** independentemente da ocorrência de vencimento antecipado das obrigações decorrentes da Escritura de Emissão de Debêntures ou do resgate antecipado das Debêntures e, consequentemente, dos CRI, os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão das Debêntures serão destinados diretamente pela Companhia, em sua integralidade, **(i)** até a Data de Vencimento (conforme definida abaixo) e, consequentemente, a data de vencimento final dos CRI, a ser definida no Termo de Securitização; ou **(ii)** até que a Companhia comprove a aplicação da totalidade dos recursos obtidos com a emissão das Debêntures, o que ocorrer primeiro, sendo certo que, ocorrendo resgate antecipado ou vencimento antecipado das Debêntures, as obrigações da Companhia e as obrigações do Agente Fiduciário dos CRI referentes à destinação dos recursos perdurarão até a Data de Vencimento e, consequentemente, a data de vencimento final dos CRI, a ser definida no Termo de Securitização, ou até a destinação da totalidade dos recursos ser efetivada, o que ocorrer primeiro, exclusivamente para o **(i)** pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos pela Companhia ("**Destinação Futura**"), diretamente atinentes à aquisição, construção, expansão, desenvolvimento, manutenção e/ou reforma, bem como pagamento de aluguéis, conforme o caso, de unidades de determinados imóveis e/ou empreendimentos imobiliários descritos na Escritura de Emissão ("**Empreendimentos Destinação**"), e/ou **(ii)** reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária, e predeterminadas, já incorridos pela Companhia anteriormente à emissão das Debêntures, observado o limite de 24 meses que antecederem o encerramento da Oferta dos CRI ("**Reembolso**"), diretamente atinentes à aquisição, construção, expansão, desenvolvimento, manutenção e/ou reforma, bem como pagamento de aluguéis, conforme o caso, de unidades de negócios localizadas nos imóveis descritos na Escritura de Emissão de Debêntures ("**Empreendimentos Reembolso**" e, quando em conjunto com os Empreendimentos Destinação, os "**Empreendimentos Lastro**"), observada a forma de utilização e a proporção dos recursos captados a ser destinada para cada um dos Empreendimentos Lastro, a ser prevista na Escritura de Emissão de Debêntures, e o cronograma indicativo da destinação dos recursos a ser previsto na Escritura de Emissão de Debêntures ("**Destinação dos Recursos**"); **(j) Colocação, Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade:** as Debêntures serão objeto de colocação privada e serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato das Debêntures emitido pelo escriturador das Debêntures; **(k) Conversibilidade:** as Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia; **(l) Espécie:** as Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58, *caput*, da Lei das S.A., sem garantia e sem preferência; **(m) Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** as Debêntures serão subscritas por meio da assinatura, pelo Debenturista, do boletim de subscrição das Debêntures, conforme modelo que constará da Escritura de Emissão. As Debêntures serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, na data de integralização dos CRI ("Data de Integralização"), pelo seu Valor Nominal Unitário na 1ª Data de Integralização (conforme abaixo definida). Caso ocorra integralização das Debêntures após a 1ª Data de Integralização (conforme definida abaixo), o preço de subscrição das Debêntures será o seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a 1ª Data de Integralização até a data de sua efetiva integralização ("Preço de Subscrição"). Para fins desta reunião extraordinária do Conselho de Administração da Companhia ("RCA Devedora") e da Escritura de Emissão, considera-se "1ª Data de Integralização" a data em que ocorrerá a primeira integralização das Debêntures, que necessariamente corresponderá à 1ª Data de integralização dos CRI. As Debêntures poderão ser colocadas com ágio ou deságio, a ser definido pelos Coordenadores, se for o caso, no ato de subscrição e integralização das Debêntures, o qual será aplicado de forma igualitária à totalidade das Debêntures que sejam subscritas e integralizadas em uma mesma data, observado, no que aplicável, o disposto no Contrato de Distribuição; **(n) Prazo e Data de Vencimento:** observado os termos e condições a serem estabelecidos na Escritura de Emissão, as Debêntures terão prazo de vencimento de até 7 anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em data a ser definida na Escritura de Emissão ("Data de Vencimento"); **(o) Direito de Preferência:** não haverá preferência para subscrição das Debêntures pelos atuais acionistas ou controladores diretos ou indiretos da Companhia; **(p) Repactuação Programada:** as Debêntures não serão objeto de repactuação programada; **(q) Amortização do Valor Nominal Unitário:** sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, de eventual Resgate Antecipado Facultativo Total, de eventual resgate antecipado decorrente de Oferta de Resgate Antecipado Total ou de eventual Amortização Extraordinária Facultativa, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário será amortizado em 2 parcelas consecutivas, no 6º e no 7º anos, inclusive, contados da Data de Emissão, nas datas de pagamento a serem definidas na Escritura de Emissão; **(r) Atualização Monetária e Remuneração das Debêntures:** O Valor Nominal Unitário não será atualizado monetariamente. Sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias referenciais para depósitos interfinanceiros no Brasil - Certificados de Depósito Interfinanceiro - DI de um dia *over extra grupo* apuradas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página na *internet* (http://www.b3.com.br/pt_br/) expressas na forma percentual e calculadas diariamente sob forma de capitalização composta, com base em um ano de 252 dias úteis ("**Taxa DI**"), capitalizada exponencialmente, acrescida de sobretaxa (*spread*), a ser definida no Procedimento de *Bookbuilding* nos termos da Escritura de Emissão e, em qualquer caso, limitada ao máximo de 0,75% ao ano, com base em um ano de 252 dias úteis ("**Remuneração**"). A sobretaxa (*spread*) que remunerará as Debêntures, definida nos termos acima descritos, será ratificada por meio de aditamento à Escritura de Emissão, ficando desde já a Companhia, a Securitizadora e o Agente Fiduciário dos CRI autorizados e obrigados a celebrar tal aditamento, substancialmente na forma do anexo que constará da Escritura de Emissão, anteriormente à 1ª Data de Integralização e sem a necessidade de realização de Assembleia Geral de Debenturistas, de assembleia geral de Titulares dos CRI e/ou de qualquer aprovação societária pela Companhia ("Aditamento à Escritura de Emissão"), nos termos desta RCA Devedora, pela Securitizadora ou pelos Titulares dos CRI, observadas as formalidades a serem descritas na Escritura de Emissão. A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, desde a 1ª Data de Integralização ou da Data de Pagamento da Remuneração (conforme definida abaixo) imediatamente anterior, conforme o caso, até a respectiva Data de Pagamento da Remuneração imediatamente subsequente. A Remuneração será calculada conforme fórmula que constará da Escritura de Emissão; **(s) Pagamento da Remuneração:** sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, de eventual Resgate Antecipado Facultativo Total, de eventual resgate antecipado decorrente de Oferta de Resgate Antecipado Total ou de eventual Amortização Extraordinária Facultativa, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração será paga nas datas de pagamento a serem definidas na Escritura de Emissão (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração"); **(t) Procedimento de Coleta de Intenções de Investimento:** no âmbito da oferta pública dos CRI, será adotado o procedimento de coleta de intenções de investimento dos potenciais investidores nos CRI, organizado pelos Coordenadores, sem recebimento de reservas, sem lotes mínimos ou máximos, observado o disposto no artigo 3º da Instrução CVM 476, para definição da taxa final da remuneração dos CRI e, consequentemente, da Remuneração das Debêntures, observado o limite previsto no item (r) acima ("Procedimento de *Bookbuilding*"). O resultado do Procedimento de *Bookbuilding* será ratificado por meio do Aditamento à Escritura de Emissão, substancialmente na forma do anexo que constará da Escritura de Emissão, anteriormente à 1ª Data de Integralização e sem necessidade de nova aprovação societária pela Companhia, nos termos desta RCA Devedora, de realização de Assembleia Geral de Debenturistas, ou de qualquer deliberação pela Securitizadora ou pelos Titulares dos CRI, observadas as formalidades a serem descritas na Escritura de Emissão; **(u) Aquisição Facultativa:** a Companhia não poderá realizar a aquisição facultativa das Debêntures; **(v) Local de Pagamento:** os pagamentos referentes às Debêntures e a quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, serão realizados pela Companhia, na forma a ser prevista na Escritura de Emissão; **(w) Prorrogação dos Prazos:** considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação a ser prevista na Escritura de Emissão até o 1º Dia Útil subsequente, se a data do vencimento coincidir com dia que não seja Dia Útil, não sendo devido qualquer acréscimo aos valores a serem pagos. Para fins desta RCA Devedora e da Escritura de Emissão, considera-se "**Dia(s) Útil(eis)**": **(i)** com relação a qualquer obrigação pecuniária realizada por meio da B3, inclusive para fins de cálculo, qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional; **(ii)** com relação a qualquer obrigação pecuniária que não seja realizada por meio da B3, qualquer dia no qual haja expediente nos bancos comerciais na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e que não seja sábado ou domingo; e **(iii)** com relação a qualquer obrigação não pecuniária a ser prevista na Escritura de Emissão, qualquer dia que não seja sábado ou domingo ou feriado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; **(x) Encargos Moratórios:** ocorrendo impontualidade no pagamento, pela Companhia, de qualquer quantia devida ao Debenturista, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia, ficarão sujeitos, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, **(i)** à respectiva Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a data do respectivo inadimplemento até a data do efetivo pagamento; **(ii)** juros de mora de 1% ao mês, calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; e **(iii)** multa moratória de natureza não compensatória de 2% (dois por cento) ("Encargos Moratórios"); **(y) Resgate Antecipado Facultativo Total:** **(y.1)** sujeito ao atendimento das condições a serem previstas na Escritura de Emissão, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, realizar, a qualquer tempo a partir de determinada data a ser definida na Escritura de Emissão (inclusive), o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures (sendo vedado o resgate antecipado facultativo parcial, nos termos do item (z) abaixo), com o consequente cancelamento de tais Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo Total Discricionário"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures objeto do Resgate Antecipado Facultativo Total Discricionário será o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a 1ª Data de Integralização ou a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, sem prejuízo do pagamento dos Encargos Moratórios e despesas, quando for o caso, e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão e/ou de qualquer dos demais documentos da operação, caso aplicáveis ("Valor do Resgate Antecipado Facultativo Total Discricionário"), acrescido de prêmio, incidente sobre o Valor do Resgate Antecipado Facultativo Total Discricionário, conforme a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições acerca do Resgate Antecipado Facultativo Total Discricionário serão aqueles a serem previstos na Escritura de Emissão; **(y.2)** sem prejuízo do disposto acima e sujeito ao atendimento das condições a serem previstas na Escritura de Emissão, a Companhia poderá, independentemente da vontade da Debenturista, a qualquer momento, a partir da Data de Emissão, na eventual hipótese de acréscimo ou majoração de tributos de responsabilidade da Companhia, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures (sendo vedado o Resgate Antecipado Facultativo Parcial, nos termos do item z abaixo), com o consequente cancelamento de tais Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo Total Tributos" e, em conjunto com o Resgate Antecipado Facultativo Total Discricionário, "Resgate Antecipado Facultativo Total"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures objeto do Resgate Antecipado Facultativo Total Tributos será o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a 1ª Data de Integralização ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, sem prejuízo do pagamento dos Encargos Moratórios e despesas, quando for o caso, e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão e/ou de qualquer dos demais documentos da operação, caso aplicáveis ("Valor do Resgate Antecipado Facultativo Total Tributos"), e sem qualquer prêmio. Os demais termos e condições acerca do Resgate Antecipado Facultativo Total Tributos serão aqueles a serem previstos na Escritura de Emissão; **(z) Resgate Antecipado Facultativo Parcial:** não será permitido o resgate antecipado facultativo parcial das Debêntures ("**Resgate Antecipado Facultativo Parcial**"). **(aa) Oferta de Resgate Antecipado Total:** a qualquer momento a partir da Data de Emissão, a Companhia poderá realizar, a seu exclusivo critério, oferta de resgate antecipado total das Debêntures, endereçada à totalidade dos titulares das Debêntures, de acordo com os termos a serem previstos na Escritura de Emissão de Debêntures e da legislação aplicável, incluindo, mas sem limitação, a Lei das S.A. ("**Oferta de Resgate Antecipado Total**"), nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão. Caso a Companhia tenha confirmado a intenção de promover o resgate antecipado no âmbito da Oferta de Resgate Antecipado Total, o valor a ser pago ao Debenturista será proporcional às Debêntures que aderirem a Oferta de Resgate Antecipado Total e equivalente ao Valor Nominal Unitário ou ao saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a 1ª Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate, e dos respectivos Encargos Moratórios, caso aplicáveis, e **(ii)** de eventual prêmio de resgate a ser oferecido ao Debenturista, a exclusivo critério da Companhia, o qual não poderá ser negativo. **(bb) Amortização Extraordinária Facultativa:** sujeito ao atendimento das condições a serem previstas na Escritura de Emissão, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, realizar a qualquer tempo a partir de determinada data a ser definida na Escritura de Emissão (inclusive), e com aviso prévio aos Debenturistas, nos termos a serem estabelecidos na Escritura de Emissão, ou mediante comunicação escrita endereçada ao Debenturista, com cópia ao Agente Fiduciário dos CRI, com antecedência de, no mínimo, 4 (quatro) dias úteis da data do evento, amortizações extraordinárias ("Amortização Extraordinária Facultativa") do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, mediante o pagamento de parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser amortizada, limitada a 98% do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a 1ª Data de Integralização ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, sem prejuízo do pagamento dos Encargos Moratórios e despesas, quando for o caso, e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão e/ou de qualquer dos demais documentos da operação, caso aplicáveis ("Valor da Amortização Extraordinária Facultativa"), acrescido de prêmio, incidente sobre o Valor da Amortização Extraordinária Facultativa a ser amortizado, calculado conforme a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão ("Prêmio de Amortização Extraordinária Facultativa"). Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa serão aqueles a serem previstos na Escritura de Emissão; **(cc) Hipóteses de Vencimento Antecipado**: o Debenturista deverá considerar antecipada e automaticamente vencidas todas as obrigações constantes da Escritura de Emissão e exigir o imediato pagamento, pela Companhia, do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a 1ª Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, sem prejuízo do pagamento dos Encargos Moratórios e despesas, quando for o caso, e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos da Escritura de Emissão e/ou de qualquer dor demais documentos da operação, independentemente de aviso, interpelação ou notificação, judicial ou extrajudicial, na ciência da ocorrência das hipóteses a serem previstas na Escritura de Emissão. Adicionalmente, o Debenturista deverá convocar, ao tomar ciência da ocorrência de qualquer uma das Hipóteses de Vencimento Antecipado Não Automático (a serem definidas na Escritura de Emissão), em até 2 (dois) dias úteis contados da data em que tomar ciência da ocorrência da respectiva hipótese, Assembleia Geral de Debenturistas de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão, para deliberar sobre a eventual não decretação do vencimento antecipado das Debêntures; **(dd) Classificação de Risco:** a Companhia obriga-se a, nos termos a serem estabelecidos na Escritura de Emissão, contratar e manter contratada, durante todo o prazo de vigência dos CRI, a Fitch Ratings Brasil Ltda. ou a Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda. ou a Moody's América Latina Ltda. ("Agência de Classificação de Risco") para atribuir e atualizar trimestralmente a classificação de risco (*rating*) dos CRI; e **(ee) Demais Características da Emissão:** os demais termos e condições da Emissão e das Debêntures estarão previstos na Escritura de Emissão. **(2)** a celebração, pela Companhia, de todos e quaisquer instrumentos necessários à emissão das Debêntures e dos CRI e à realização da Oferta, bem como de eventuais aditamentos que se façam necessários, incluindo, mas não se limitando, aos seguintes instrumentos: **(2.i)** a Escritura de Emissão, bem como eventuais aditamentos que se façam necessários; **(2.ii)** o Aditamento à Escritura de Emissão, sem a necessidade de realização de Assembleia Geral de Debenturistas, de Assembleia Geral de titulares dos CRI e/ou de qualquer aprovação societária adicional pela Companhia e/ou pela Securitizadora; **(2.iii)** o Contrato de Distribuição, bem como eventuais aditamentos que se façam necessários; e **(2.iv)** a Escritura de Emissão de CCI, bem como eventuais aditamentos que se façam necessários. **(3)** autorizar expressamente a Diretoria e os demais representantes legais da Companhia a praticar todos e quaisquer atos, negociar as condições finais e tomar todas e quaisquer providências e adotar todas as medidas necessárias à: **(3.i)** formalização, efetivação e administração das deliberações desta ata para a emissão das Debêntures, dos CRI e realização da Emissão, da emissão dos CRI e da Oferta, bem como a assinatura de todos e quaisquer instrumentos relacionados à Emissão, à emissão dos CRI e à Oferta, incluindo, mas não se limitando: **(i)** da Escritura de Emissão, bem como eventuais aditamentos que se façam necessários; **(ii)** do Aditamento à Escritura de Emissão, sem a necessidade de realização de Assembleia Geral de Debenturistas, de Assembleia Geral de titulares dos CRI e/ou de qualquer aprovação societária adicional pela Companhia e/ou pela Securitizadora; **(iii)** do Contrato de Distribuição, bem como eventuais aditamentos que se façam necessários; **(iv)** da Escritura de Emissão de CCI, bem como eventuais aditamentos que se façam necessários; bem como a assinatura de qualquer outro instrumento necessário ou recomendável à realização da Emissão, da emissão dos CRI e da Oferta (tais como procurações, notificações, comunicados, aditamentos aos referidos instrumentos e demais instrumentos relacionados); **(3.ii)** formalização e efetivação da contratação dos Coordenadores, na qualidade de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, dos assessores legais e dos demais prestadores de serviços necessários à implementação da Emissão, da emissão dos CRI e da Oferta, conforme aplicável, incluindo, mas não se limitando, a Securitizadora, o banco liquidante dos CRI, o escriturador das Debêntures, o escriturador dos CRI, o Agente Fiduciário, a instituição custodiante, auditor independente do patrimônio separado, a Agência de Classificação de Risco, entre outros, podendo, para tanto, negociar e assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais alterações, bem como fixar-lhes honorários, conforme aplicável; **(3.iii)** obtenção dos registros inerentes à Emissão, à emissão dos CRI à Oferta e às Debêntures, conforme aplicável, junto à órgãos governamentais, entidades públicas ou privadas; e **(3.iv)** autorização para a publicação desta ata na forma prevista no artigo 130, § 2º da Lei das S.A.. **(4)** ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria e demais representantes legais da Companhia com relação às deliberações acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos lavrando-se a presente ata, na forma sumária, que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. Presidente da Mesa: Sr. Antônio Carlos Pipponzi. Secretário da Mesa: Sr. Elton Flavio Silva de Oliveira. Conselheiros: Antonio Carlos Pipponzi; Renato Pires Oliveira Dias; Carlos Pires Oliveira Dias; Cristiana Almeida Pipponzi; Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho; Plínio Villares Musetti; Marco Ambrogio Crespi Bonomi; Sylvia de Souza Leão Wanderley; Denise Soares dos Santos; Philipp Paul Marie Povel; e Cesar Nivaldo Gon. A presente ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio, sendo autorizado o seu arquivamento no Registro do Comércio e posterior publicação, nos termos do artigo 142, § 1º, da Lei da S.A.. São Paulo, 31.05.2022. Elton Flavio Silva de Oliveira - Secretário da Mesa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPAUSSU

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 17/2022
EDITAL Nº17/2022.

TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia para a prestação dos serviços de Execução de limpeza, desinfecção e substituição de tubulações e luvas do sistema de captação de água de 11 poços tubulares profundos, conforme Termo de Referência, Anexo I do Edital.

SESSÃO DE DISPUTA: 22/06/2022, a partir das **10h30min**

LOCAL DA SESSÃO E INFORMAÇÕES: na Prefeitura Municipal de Ipaussu, Secretaria Municipal de Compras, sito à Rua Washington Luiz, 819, Centro, na cidade de Ipaussu/SP. Telefone (14)3344-9000 das 13h00 às 17h00. O edital também estará disponível no site www.ipaussu.sp.gov.br email:compras@ipaussu.sp.gov.br

Sergio Galvanin Guidio Filho
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

EDITAL - PREGÃO PRESENCIAL Nº 068/2022

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão Menor Preço; OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de refeições "marmitas" para Secretaria de Segurança Pública e Trânsito e Secretaria Municipal de Saúde. RECEBIMENTO DOS ENVELOPES "Proposta de Preços" e "Habilitação" até às 09:00 horas do dia 14/06/2022; INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO PRESENCIAL: às 09:01 horas do dia 14/06/2022, LOCAL DA SESSÃO: Sede da Prefeitura Municipal de Cosmópolis, Rua Dr. Campos Sales, nº 398, Centro, Cosmópolis-SP na Sala de Compras/Licitações. O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Sala de Compras e Licitações conforme endereço acima nos seguintes horários: das 9:00 às 16:00 horas, através de solicitação no e-mail licitacosmopolis@gmail.com ou compras@cosmopolis.sp.gov.br ou pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br . Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Cosmópolis, 31 de maio de 2022
Antônio Claudio Felisbino Junior - Prefeito Municipal

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 228/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE MANUTENÇÃO E INSTALAÇÕES PREDIAIS/ NUMIP.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO SELEÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS E EVENTUAIS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL PREVENTIVA E CORRETIVA DOS SISTEMAS E INSTALAÇÕES (ELÉTRICAS, TELEFÔNICAS, CIRCUITO FECHADO DE TELEVISÃO, HIDROSSANITÁRIAS, DE COMBATE À INCÊNDIO, INSTALAÇÕES ESPECIAIS E REFRIGERAÇÃO) ESTRUTURA PREDIAL E MOBILIÁRIO, COMPREENDENDO O FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA E DE TODO O MATERIAL DE INSUMO E CONSUMO, FERRAMENTAS, PEÇAS DE REPOSIÇÃO E OS EQUIPAMENTOS ADEQUADOS À EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM TODAS AS INSTALAÇÕES DO INSTITUTO DR JOSÉ FROTA I E II, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVO CONTIDOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO, AQUI REPRESENTADO PELO MAIOR PERCENTUAL DE DESCONTO SOBRE OS PREÇOS CONSTANTES NA TABELA DE CUSTOS DA SECRETARIA DE INFRA ESTRUTURA DO ESTADO DO CEARÁ-SEINFRA (COM DESONERAÇÃO) E DA TABELA DE CUSTOS DE SERVIÇOS DO SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI/CE (COM DESONERAÇÃO).

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, por falta de tempo hábil para responder a impugnação ao edital, o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 31 de maio de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

XS3 Seguros S.A.

CNPJ/ME nº 38.155.802/0001-43 - NIRE 35300572319

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 03 de Setembro de 2021

Em 03/09/2021, às 15h, na sede da Companhia. **Presença:** Todos os membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Pedro Duarte Guimarães, Presidente da Mesa, e Juliana Leite Alves, secretária designada. **Deliberações:** **(i)** eleger, para compor a Diretoria Executiva da Companhia, em complementação do mandato em curso, até 01/09/2022, o Sr. **Roger Bohnenberger,** nº 1050106481 SSP/RS, CPF/MF nº 907.884.190-72, cargo de Diretor Financeiro e Administrativo, mantida a remuneração anual global conforme fixada na AGOE realizada em 26/03/2021. O membro da Diretoria Executiva ora eleito toma posse em seu cargo mediante a assinatura do respectivo termo de posse lavrado em livro próprio e declara sob as penas da lei e nos termos do Artigo 147 da Lei das S.A., não estar impedido por lei especial, nem estar condenado ou sob os efeitos de condenação a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, o sistema financeiro nacional, a fé pública ou a propriedade; bem como cumprir todos os demais requisitos dispostos no Artigo 147 da Lei das S.A. **(ii)** Ratificar a composição da atual Diretoria, com mandato unificado até 01/09/2022, a saber: Marco Antonio da Silva Barros - Diretor Presidente; Roger Bohnenberger - Diretor Financeiro e Administrativo; Daniel da Conceição Silva Ramos - Diretor de Operações e Tecnologia; e Alexandre Vieira de Souza - Diretor Técnico e de Produtos. **(iii)** Em atenção ao disposto na Resolução CNSP nº 330/15, foi aprovada a consolidação da composição da Diretoria Executiva da Companhia e as suas designações. Nada mais a tratar. **Mesa:** Pedro Duarte Guimarães - Presidente; Juliana Leite Alves - Secretária designada. São Paulo/SP, 03/09/2021. Juliana Leite Alves - Secretária Designada. **JUCESP** nº 268.201/22-5 em 26/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Encontra-se aberto na REITORIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" - UNESP, o Pregão Eletrônico nº 19/2022-RUNESP, PROCESSO nº 257/2022-RUNESP OBJETIVANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE "INSTALAÇÃO RADAR METEOROLÓGICO", JUNTO AO PÓLO/SEDE DO INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DO MAR/UNESP – IEAMAR/SÃO VICENTE, NOS TERMOS DO CONVÊNIO MCT Nº 734466/2010, do tipo MENOR PREÇO TOTAL LOTE ÚNICO. A realização da sessão pública "on line" será no dia 14/06/2022 às 10:00 horas, junto aos endereços eletrônicos www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br. **OC nº 102301100612022OC00023**. A proponente deverá apresentar "Certificado de Visita Técnica", conforme o modelo constante do Anexo VI.1., Poderão ser feitas tantas visitas técnicas quantas cada interessado considerar necessárias, observado o período de publicidade do Edital. Cada visita deverá ser agendada por e-mail (ieamar@unesp.br) ou pelos telefones (13 3465-2407 / 11 991300118) e poderá ser realizada até o dia imediatamente anterior à sessão pública, no período das às horas 10 às 16 horas. O licitante que optar pela não realização da visita técnica deverá, para participar do certame, apresentar declaração afirmando que tinha ciência da possibilidade de fazê-la, mas que, ciente dos riscos e consequências envolvidos, optou por formular a proposta sem realizar a visita técnica que lhe havia sido facultada, conforme o modelo constante do Anexo VI.2. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para um dos citados endereços eletrônicos, durante o período compreendido entre o dia 01/06/2022 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais da Reitoria da Unesp, sita à Rua Quirino de Andrade, nº 215 - 2º Andar - Centro, São Paulo/SP, CEP: 01.049-010. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.bec.sp.gov.br, www.bec.fazenda.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br, e www.unesp.br/licitacao.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Mais emprego, menos desalento

Condições de emprego melhoram, mas a desocupação ainda supera os níveis das economias emergentes e avançadas

Animada pela reação do setor de serviços, a economia criou 699 mil postos de trabalho no trimestre móvel de fevereiro a abril. Com isso, a desocupação caiu para 10,5%, com recuo de 0,7 ponto porcentual em relação à taxa do trimestre encerrado em janeiro (11,2%). Condições de emprego mais favoráveis são o melhor efeito conhecido, até agora, da movimentação dos negócios observada nos primeiros meses do ano. A população em busca de um posto de trabalho diminuiu de 12 milhões para cerca de 11,3 milhões de pessoas na transição entre os dois períodos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Também isso justifica melhores projeções econômicas para 2022, mas ainda é arriscado, como advertem analistas, apostar em taxas superiores a 2%. Pesquisas têm apontado uma piora das expectativas.

Não só a fila dos desempregados encolheu no período fevereiro-abril. O contingente das pessoas subutilizadas passou de 27,8 milhões para 26,1 milhões, isto é, de 23,9% para 22,5% da força de trabalho. Esse grande grupo inclui os trabalhadores desalentados, aqueles ocupados por tempo insuficiente e também a força de trabalho potencial, além dos próprios desempregados. Foi a menor taxa para o trimestre desde 2016 (20,1%).

Outras mudanças positivas foram apontadas pela nova pesquisa do IBGE. O número de empregados com carteira assinada no setor privado aumentou 2% e chegou a 35,2 milhões, excluídos os trabalhadores domésticos. O rendimento médio habitual, R$ 2.569, ficou estável em relação ao trimestre anterior, apesar da inflação muito intensa, mas diminuiu 7,9% em relação ao valor de um ano antes. Com o aumento do emprego, a massa de rendimento real ficou estável na comparação entre os dois anos.

O volume de vendas do comércio varejista no primeiro trimestre foi 1,3% maior que o de um ano antes, contribuindo para a melhora das expectativas. Mas o prolongamento da inflação, o desemprego ainda elevado e os juros muito altos motivam dúvidas quanto ao ritmo de expansão do consumo até o fim do ano.

Apesar da melhora recente, o quadro do emprego no Brasil é muito mais feio que o da maior parte do mundo capitalista. Entre fevereiro e março caiu de 5,2% para 5,1% a desocupação média em 38 países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

No primeiro trimestre, só quatro dessas economias – Espanha, Grécia, Colômbia e Turquia – apresentaram taxas de desocupação maiores que a brasileira. Em 18, as taxas foram inferiores a 5%. Além disso, na maior parte dos países da OCDE a inflação é mais branda que no Brasil e a situação dos desempregados é bem mais suportável. Uma das marcas da economia brasileira nos últimos oito anos, principalmente nos últimos três, foi o aumento da pobreza, acompanhado, para milhões de famílias, do ressurgimento da insuficiência alimentar ou mesmo da fome.

Apesar da redução do desemprego, falta avançar muito, na mudança do cenário econômico e social, para reduzir a distância entre o Brasil e a maior parte das economias emergentes e desenvolvidas. ●

IBGE **Emprego aumenta, salário encolhe**

Desemprego fica em 10,5%; renda cai 7,9%

Taxa de desocupação em abril é a mais baixa desde fevereiro de 2016; salário caiu em relação a abril do ano passado

A taxa de desemprego caiu para 10,5% no trimestre encerrado em abril, uma melhora em relação ao índice de 11,1% do período terminado em março, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada ontem pelo IBGE. Já a renda média, de R$ 2.569, é 7,9% inferior à que os trabalhadores recebiam há um ano.

O índice de desemprego é o mais baixo desde fevereiro de 2016, quando estava em 10,3%. Descontados os efeitos sazonais, a taxa de desemprego caiu de 9,9% em março para 9,5% em abril, segundo cálculo do economista do Banco Original Eduardo Vilarim, com base nos dados da Pnad Contínua.

"O resultado foi ótimo, com recorde de população ocupada na série histórica. Os salários seguem comprimidos, mas têm desenhado uma melhora na margem, ainda que pequena", disse Vilarim.

Em um trimestre, o mercado de trabalho registrou abertura de 1,083 milhão de vagas – cerca de 80% delas na formalidade – para um montante recorde de 96,512 milhões de pessoas trabalhando. O total de desempregados encolheu em 699 mil pessoas, embora ainda haja 11,349 milhões de brasileiros procurando trabalho.

APERTO MONETÁRIO. Os números refletem o forte desempenho da atividade econômica no primeiro trimestre, mas não indicam uma tendência para o ano, alertou Carlos Pedroso, economista-chefe do banco MUFG Brasil. "Esperamos uma economia mais fraca no segundo semestre, em função do aperto monetário que o Banco Central vem realizando. Neste sentido, mantemos a expectativa de desemprego em torno de 11% no fim de 2022."

O economista do MUFG Brasil reforça que os resultados da Pnad Contínua de abril ainda mostram um quadro desafiador, com 4,451 milhões de desalentados (pessoas que desistiram de procurar emprego) e taxa de informalidade elevada, de 40,1%.

Segundo Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, é possível que a queda nos salários esteja motivando que mais pessoas na família busquem trabalho para recompor a renda domiciliar perdida.

O nível da ocupação, que mostra a proporção da população ocupada em idade de trabalhar, subiu a 55,8% no trimestre encerrado em abril, mas já alcançou um pico de 58,5% ao fim de 2013. Ou seja, a população ocupada subiu, mas ficou abaixo da população em idade de trabalhar. ●

DANIELA AMORIM/RIO, CÍCERO COTRIM e GUILHERME BIANCHINI/SÃO PAULO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Suspensão

PE RP 056/2022; PA 473/2021: Objeto: Fornecimento de Ferramentas de uso diário para reforma e manutenção dos equipamentos próprios públicos e áreas públicas do município. Fica suspenso "sine die" o certame em epígrafe, para adequações no edital. Vanessa Lima dos Passos Mattiello – Diretora de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 020/2022, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para aumento da capacidade de geração de vapor industrial e ar comprimido do Complexo Butantan. DATA: 15/07/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 021/2022, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para renovação das licenças e ampliação do firewall. DATA: 17/06/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 026/2022, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DASELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para obra de reforço estrutural no P102 - Coleções e Recepção de Animais Peçonhentos. DATA: 28/06/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 023/2022, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para adequação dos corredores, vestiários e antecâmaras do Prédio 41 - Linha de Envase. DATA: 29/06/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

CIDADE DE SÃO PAULO — **ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

COMUNICADO

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS comunica que, a partir do dia 01/06/2022, na Supervisão de Compras e Licitação, na Rua Líbero Badaró, 425 - 35º andar - Centro - São Paulo, das 08:00 às 17:00 horas, telefone para informações: (11) 3291-9712, estará à disposição dos interessados o respectivo caderno de licitação para consulta e aquisição, até o último dia útil anterior à data designada para a sessão de abertura do aludido certame e nos endereços eletrônicos: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e www.comprasnet.gov.br

PREGÃO ELETRÔNICO 20/SMADS/2022 PROC. 6024.2022/0000583-5

OBJETO: LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO, PARA PROMOÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, VISANDO FUTURA E OPORTUNA AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE TIPO ELETRODOMÉSTICO (REFRIGERADORES), DESTINADOS AOS EQUIPAMENTOS DA REDE ADMINISTRATIVA E SOCIOASSISTENCIAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SMADS), DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (PMSP), DE ACORDO COM O TERMO DE REFERÊNCIA CONSTANTE DO ANEXO I DO EDITAL.

SESSÃO DE ABERTURA: 14/06/2022 às 15:00 horas (DF).

Fênix Empreendimentos S.A.

CNPJ - 51.319.358/0001-12/NIRE - 35.300.006.194

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração

1. Data, horário e local: 18 de abril de 2022, às 10h00, na sede social da Companhia, localizada na Rodovia SP-304, Km 141,5, sala 02, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo. **2. Participação:** A maioria dos membros do Conselho de Administração participou e proferiu seus votos por e-mail, nos termos do Art. 18 do Estatuto Social. **3. Mesa:** Américo Emílio Romi Neto - Presidente e André Luis Romi - Secretário. **4. Deliberações:** Examinadas as matérias constantes da Ordem do Dia, os membros do Conselho de Administração trataram dos seguintes assuntos e tomaram, por unanimidade, as deliberações a seguir: **4.1. Aprovaram** a eleição da Diretoria, composta pelos seguintes membros: para **Presidente, Patricia Romi Cervone,** brasileira, casada, advogada, Carteira de Identidade RG nº 9.036.176-3/SSP-SP, CPF nº 067.630.358-70; para **Vice-Presidente, Carlos Guimarães Chiti,** brasileiro, casado, industrial, Carteira de Identidade RG nº 12.396.588/SSP-SP, CPF nº 048.669.548-41; e para **Diretores, José Carlos Romi,** brasileiro, casado, industrial, Carteira de Identidade RG nº 9.036.088-6/SSP-SP, CPF nº 056.637.218-51 e **Daniel Romi Furlan,** brasileiro, divorciado, empresário, Carteira de Identidade RG nº 25.926.593-7/SSP-SP, CPF nº 175.718.228-40, todos domiciliados na Rodovia Luis de Queiroz (SP-304), Km 141,5 - sala 2, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, com suas atribuições dispostas no Artigo 23 do Estatuto Social. O mandato da Diretoria eleita, conforme disposições estatutárias e na forma da Lei, vigorará até a posse dos seus sucessores, a serem eleitos após a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no exercício de 2023. Os diretores eleitos tomarão posse mediante assinatura dos termos de posse no livro próprio e declararão que não estão incursos em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer atividade mercantil, sendo arquivadas, na sede da Companhia, as respectivas Declarações de Desimpedimento Legal. **5. Encerramento:** Esta ata foi lida, aprovada e assinada por todos os participantes. André Luis Romi - Secretário. **JUCESP** nº 218.839/22-4 em 02/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2022 – AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS NOVOS ADAPTADOS PARA A FROTA MUNICIPAL. Disputa: dia 15/06/2022 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2022 – CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM CONSULTORIA E ASSESSORIA EM DIVERSAS ÁREAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL; Encerramento: dia 04/07/2022 às 08:45 horas; Abertura: 09:00 horas do mesmo dia. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresenta-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basílio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 02/06/2022 à 01/07/2022, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 31 de maio de 2022.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: 001/0708/000.785/2022. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 107/2022. OFERTA DE COMPRA: 895000801002022OC00133. OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TREINAMENTO DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS NORMAS REGULAMENTADORAS - NR's 10,11,12,13,20,31,33 e 35, PARA OS COLABORADORES DA DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, MANUTENÇÃO E DA FAZENDA SÃO JOAQUIM a ser realizado por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 13/06/2022 a partir das 09h30min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 01/06/2022 no site www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital está disponível também no site: https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/pregao-eletronico.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO (REALIZADA PRESENCIAL)

O Presidente da Cooperativa Nacional de Serviços Médicos inscrita sob o CNPJ 07.327.054/0001-05 e NIRE 35400078472, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os cooperados, que nesta data são em número de 616 em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, as quais se realizarão na modalidade presencial à Rua Machado Bittencourt, 361 – Vila Clementino – SP, em 14 de Junho de 2022, às 18h (dezoito) horas, em primeira convocação com a presença de no mínimo 2/3 (dois terços) dos cooperados; às 19h (dezenove) horas, em segunda convocação com a presença de metade mais 1 (um) dos cooperados e às 20h (vinte) horas, em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

ORDEM DO DIA:

1. Apresentação e aprovação do balanço de 2021
2. Eleição da Diretoria Executiva
3. Eleição do Conselho Fiscal;
4. Exclusão de Cooperados, segundo Art. 10º e 12º do Estatuto Social;
5. Outros assuntos do interesse da Cooperativa Nacional de Serviços Médicos.

São Paulo, 30 de Maio de 2022

Osvaldo Bittar Junior
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL Nº 002/2022

MODALIDADE: Concorrência Pública; OBJETO: Registro de preços para eventual contratação de serviços comuns de engenharia, sob demanda, inerentes à manutenção predial preventiva, corretiva e de modernização dos bens imóveis, sem acréscimo de área construída, com fornecimento de peças, equipamentos, materiais e mão de obra e utensílios necessários; ENCERRAMENTO: 06/07/2022 às 10:00 horas; ABERTURA: 06/07/2022 às 10:30 horas. O Edital completo e seus anexos estarão à disposição através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br / licitacosmopolis@gmail.com ou acesso à página www.cosmopolis.sp.gov.br, bem como em mídia eletrônica no endereço Rua Dr. Campos Sales, nº 398, Centro, Cosmópolis - SP, no Setor de Compras e Licitações desta Prefeitura de segunda a sexta-feira, das 09h às 16h, condicionado neste último ao fornecimento da cópia por essa via à apresentação de mídia com capacidade suficiente para armazenamento dos arquivos (CD/DVD, *pendrive* ou HD externo).

Cosmópolis, 31 de Maio de 2022

Antônio Cláudio Felisbino Junior - Prefeito Municipal

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: 001/0708/000.491/2022. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 114/2022. OFERTA DE COMPRA: 895000801002022OC00123. OBJETO: CONSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA TELEFONIA (CABO PARA TRANSMISSÃO, PATCH CORD E CONECTOR FÊMEA), a ser realizado por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 13/06/2022 a partir das 10h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 01/06/2022, site www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital está disponível também no site: https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ata-registro-de-precos.

PERNAMBUCO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

Aviso de Chamamento Público. Credenciamento. Chamamento Público Nº001/2022 - Objeto: credenciamento de pessoas físicas para prestação dos serviços de coordenação de arbitragem e arbitragem de jogos das modalidades: Basquetebol, Futebol de 5, Futebol de 7, Futsal, Goalball, Handebol, Voleibol, Atletismo, Badminton, Bocha, Ciclismo, Futebol de Areia, Futvolei, Ginástica Artística, Ginástica Ritmica, Judô, Karatê, Natação, Taekwondo, Tênis de Mesa, Vôlei de Praia, Wrestling e Xadrez, conforme especificações e quantitavos previstos no termo de referência, nos termos do caput do artigo 25 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de Junho de 1993 e das condições estabelecidas no presente edital e seus anexos. **O prazo para inscrição é de 15 (quinze) dias úteis**, a contar do dia seguinte à publicação. Enviar documentação habilitatória para o e-mail: credenciamento.arbitros@educacao.pe.gov.br, c/c para e-mail mariabr@educacao.pe.gov.br, isac.ssantos@educacao.pe.gov.br,. Toda documentação deverá ser encaminhada DIGITALIZADA. Os documentos/certidões que não podem ser autenticados pela internet, deverão ser encaminhados com autenticação digital. Edital disponível na página eletrônica http://www.educacao.pe.gov.br a partir desta publicação. Recife, 31 de maio de 2022. **Mª das Graças de S. Braga Arruda. Matricula 088.543-6. Pregoeira da CPL.III/SEE**

SECRETARIA DE SAÚDE

Av. de Licitação – Proc. Nº.0512/2022 – Pregão Eletrônico. Nº.0064/2022 – OBJ: Formação de Registro de Preços para contratação de empresa especializada na prestação de serviço de locação de Estações de Trabalho, incluindo assistência técnica, para atender às necessidades da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco - SES-PE | V. total est. R$ 3.616.488,00 | Recebimento das Propostas Até: 14/06/2022, às 10h00min | Abertura das Propostas: 14/06/2022, às 10h05min | Início da disputa: 14/06/2022, às 10h10 | o Edital na íntegra poderá ser retirado no site: www.peintegrado.pe.gov.br | Recife, 31/05/2022. **Maria Eugênia Araújo de Sá. Presidente/Pregoeira – CPLC I.**

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE ADIAMENTO DA SESSÃO DE ABERTURA

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA Nº. 011/2022.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DESTE EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA O CREDENCIAMENTO DE PESSOA JURÍDICA DA ÁREA DE SAÚDE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS MÉDICOS NAS ESPECIALIDADES DE MÉDICO INTENSIVISTA, MÉDICO OFTALMOLOGISTA PEDIÁTRICO, MÉDICO ULTRASSONOGRAFISTA, MÉDICO RADIOLOGISTA E MÉDICO DO TRABALHO PARA AS UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA PARA ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CPL**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que a Sessão de Abertura do certame fica ADIADA para o dia 08 de junho de 2022, às 13h00min na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750 - Centro – Fortaleza-CE. Maiores informações através do e-mail licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone (85) 3452-3477.

Fortaleza – CE, 31 de maio de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE SESSÃO DE PROSSEGUIMENTO - LOTE 01

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº.034/2022.**
ORIGEM: FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – INFRAESTRUTURA (FME-I)
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA(S) PARA AS REFORMAS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS – E.M. HAROLDO JORGE BRAUN VIEIRA E E.M. CATULO DA PAIXÃO CEARENSE, NOS BAIRROS AEROPORTO E VILA PERI, RESPECTIVAMENTE, MUNICÍPIO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIODEJULGAMENTO:MAIORDESCONTO.
MODODEDISPUTA:ABERTO.
REGIMEDEEXECUÇÃO:EMPREITADAPORPREÇOUNITÁRIO.

O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CPL**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados,que no dia 09 de junho de 2022 às 09h00min (horário local) terá **CONTINUIDADE** o procedimento licitatório referente ao LOTE 01 do processo em epígrafe em sua sede situada na Avenida Heráclito Graça, 750, Centro - Fortaleza (CE). Maiores informações pelo e-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou através do telefone: (85) 3452-3483 | CPL.

Fortaleza–CE,31demaiode2022.
OTÁVIO CÉSARLIMADEMELO
PresidentedaComissãoPermanentedeLicitações

Estatal O custo da ‘dança das cadeiras’

Petrobras gasta R$ 1,3 milhão cada vez que governo troca seu presidente

Esse é o custo estimado para organizar a sucessão na companhia; Caio Paes de Andrade será o quarto presidente da estatal durante o mandato de Jair Bolsonaro

DENISE LUNA
RIO

Toda vez que o governo do presidente Jair Bolsonaro promove uma mudança na presidência da Petrobras, a estatal precisa desembolsar cerca de R$ 1,3 milhão. Esse é o custo que uma companhia deste porte tem para preparar uma assembleia virtual de acionistas, etapa necessária para a realização de trocas de comando. A última dessas assembleias foi promovida há menos de dois meses, e uma nova é esperada nos próximos 45 dias, agora em razão da indicação de Caio Paes de Andrade, secretário especial de Desburocratização do Ministério da Economia, para substituir José Mauro Coelho na presidência.

Andrade será o quarto presidente em menos de três anos e meio de governo Bolsonaro. Já a passagem de Coelho será a mais curta de toda a história da Petrobras.

Pelo estatuto, o presidente da petroleira precisa fazer parte do conselho de administração da empresa – por isso, ele precisa ser eleito primeiro como conselheiro, o que só é possível em assembleia de acionistas. Apenas após essa etapa, o colegiado vota o nome dele para o comando da estatal.

WASHINGTON COSTA/ME-5/11/2021

Andrade aguarda assembleia da estatal para assumir o cargo

Segundo advogados especializados em governança, montar uma assembleia virtual para uma companhia do porte da Petrobras envolve vários fatores, que, além de custos, demandam o envolvimento dos executivos da empresa que poderiam estar concentrados em outros projetos de interesse da companhia.

“Ficar trocando de presidente a toda hora não é brinquedo, custa muito”, diz o especialista em governança Renato Chaves, que recebeu da própria Petrobras a estimativa do custo de R$ 1,3 milhão por assembleia. A cifra foi confirmada pelo *Estadão/Broadcast* com fontes da empresa. Procurada, a Petrobras não se pronunciou oficialmente.

Presidentes em série

- **Roberto Castello Branco**
Comandou a estatal de janeiro de 2019 a abril de 2021

- **Joaquim Silva e Luna**
Presidente entre abril de 2021 e março deste ano

- **José Mauro Coelho**
Demitido após 41 dias, deve ficar outros 45 no cargo

- **Caio Paes de Andrade**
Secretário especial de Desburocratização do Ministério da Economia, deve ser o 41.º presidente da Petrobras

PARA ONDE VAI O DINHEIRO? Para montar uma assembleia, a companhia precisa contratar uma empresa para conectar os acionistas dentro e fora do País, fazer os cálculos dos votos, calcular o voto múltiplo, entre outras ações durante a reunião.

Também é necessário contratar uma auditoria externa para monitorar todo o processo. Soma-se a isso o gasto com as publicações – edital de convocação e atas –, a contratação de advogados externos e a mobilização de empregados próprios da companhia que ficam à disposição do evento.

Na última Assembleia-Geral Extraordinária (AGE), seguida à Assembleia-Geral Ordinária (AGO) que elegeu o atual presidente demissionário, José Mauro Coelho, em abril, o dinheiro foi jogado fora. Convocada para votar mudanças no estatuto social da Petrobras que reforçariam a governança da estatal, a União avisou, uma hora antes de começar o encontro, que precisaria de mais tempo para analisar o Estatuto, e a AGE foi cancelada. ●

Logística Parceria com a Weg

Hidrovias do Brasil começa a eletrificar frota na Amazônia

RENÉE PEREIRA

Na esteira da descarbonização do planeta, a Hidrovias do Brasil, empresa de logística que tem como sócia a gestora de recursos Pátria, iniciou um processo para eletrificação de parte de sua frota. Até o fim do ano, dois empurradores de manobra desse tipo estarão em operação na Amazônia, onde a companhia opera o transporte hidroviário, sobretudo de grãos.

Só com as duas máquinas, a empresa deixará de emitir 2.168 toneladas de gás carbônico (CO_2) na atmosfera – isso equivale às emissões de 472 automóveis ao longo de um ano. Segundo o presidente da empresa, Fabio Schettino, o projeto é totalmente nacional e inédito no mundo. Há duas semanas, ocorreu a montagem dos racks de baterias que vão abastecer o empurrador.

No total, são 152 baterias com autonomia para cinco ou seis horas. Por isso, essas máquinas serão destinadas ao apoio portuário nos terminais do Pará. Mas a expectativa é de que, com a evolução tecnológica, esse tempo de autonomia aumente e seja possível fazer viagens mais longas. “Estamos deixando espaço disponível nas embarcações para que futuramente possamos ampliar a capacidade das embarcações e colocar mais baterias”, afirma Schettino.

A diretora de Inovação, Engenharia e TI, Mariana Yoshioka, afirma que a intenção é continuar estudando o assunto para expandir o projeto. Ela explica que hoje o tamanho das baterias ainda é um limitante para a longa distância – entre Miritituba e Vila do Conde, no Pará, onde a empresa tem terminais, são cerca de 1.000 km pela hidrovia, o que exigiria pontos de parada para abastecimento. “Mas essa limitação é uma questão de tempo. A tecnologia está avançando muito rapidamente.”

Schettino destaca que, além de ser eficiente e uma fonte limpa, o projeto é economicamente viável, pois o custo de operação é menor. “Num momento em que o diesel estava na metade do preço do que é hoje, já era viável. Agora, a situação é ainda mais vantajosa.”

A embarcação está sendo construída no estaleiro da Belov, localizado na Bahia. As baterias são da Weg. As embarcações serão batizadas de Poraquê e Enguia, nomes de peixes da Amazônia.

AVANÇO. O processo de transição energética tem elevado o interesse do mundo por máquinas elétricas. Segundo dados da Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês), em 2019 o mundo somava 10,7 GW de capacidade de armazenamento instalada. Mas a expectativa é de que esse mercado tenha um crescimento exponencial nos próximos anos, alcançando 1 mil GW em 2040. Isso inclui o armazenamento de energia eólica e solar, os veículos elétricos e outras aplicações.

Menos poluição
Com novas máquinas, empresa deixará de emitir o equivalente a 472 veículos por ano

Segundo os estudos das consultorias Greener e Newcharge, desde 2010 o preço das baterias de lítio caiu 89%, de US$ 1.183 para US$ 135 o quilowatt-hora (kWh). A expectativa é de que em 2024 o preço esteja em US$ 94 e, em 2030, em US$ 62 – o que deve atrair novos usos no mundo todo. ●

Baixo carbono

- **Operação**
A Hidrovias do Brasil faz o transporte de grãos e fertilizantes por navegação fluvial com uma frota própria de barcaças e empurradores. No chamado Corredor Norte, transporta cargas vindas de regiões do Pará e do norte de Mato Grosso

- **Projeto**
Desde 2020, a empresa tem parceria com a Weg para a adoção de empurradores elétricos em suas barcaças, para reduzir a queima de diesel dos motores. Os dois primeiros entram em operação este ano

Fênix Empreendimentos S.A.

CNPJ nº 51.319.358/0001-12 - NIRE - 35.300.006.194

Ata Resumida de Assembleia Geral Ordinária

1. Data, Hora e Local: 18 de abril de 2022, às 9h00, na sede da Companhia. **2. Deliberações: 2.1. Aprovar,** o Relatório da Administração, as Contas da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021. **2.2. Aprovar,** a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31/12/2021. **2.3. Eleger,** para compor o Conselho de Administração da Companhia: **Suzana Guimarães Chiti, Juliana Guimarães Chiti, Eugênio Guimarães Chiti; Paulo Romi, Romeu Romi, Adriana Romi, Américo Emílio Romi Neto, André Luís Romi, Maria Pia Romi Campos, Ana Regina Romi Zanatta, Giordano Romi Júnior. 3. Fixar,** a remuneração anual e global dos administradores, compreendendo Conselho de Administração e Diretoria, em até R$ 250.000,00. **4. Aprovação e Assinatura:** Esta ata após lida foi aprovada por unanimidade e assinada por todos os presentes. **Aviso:** A presente Ata é apresentada na forma resumida. A íntegra está disponível no endereço eletrônico do Jornal O Estado de São Paulo (https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/). Santa Bárbara d'Oeste, 18 de abril de 2022. **Daniel Antonelli - Secretário. JUCESP** nº 233.924/22-0 em 11/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO:

O SINDIPESADO-SP: SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTE E REMOÇÃO DE CARGAS ESPECIAIS, INDIVISÍVEIS, EXCEDENTES EM PESO E DIMENSÃO PESADAS E EXCEPCIONAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ sob o nº 09.551.018/0001-56, por meio de seu presidente que, no uso de suas atribuições estatutárias, faz saber a todos os empregados e empregadores que na data de **26/05/2022,** foram encerradas as negociações da **CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2022/2023, COM SETOR PATRONAL, (SETCESP),** com as seguintes garantias: **AUMENTO SALARIAL PARA A CATEGORIA NO IMPORTE DE 12,47% (doze inteiro e quarenta e sete centésimos por cento),** a ser concedido em duas parcelas, 10% no mês de maio e 2,47% no mês de outubro, calculadas sobre os salários vigentes em abril de 2022. **DEMAIS BENEFÍCIOS E GARANTIAS, TAIS COMO: VALE REFEIÇÃO:** ALMOÇO R$ 26.14, JANTAR R$ 26.14, PERNOITE R$ 38.63, **PTS - PREMIO POR TEMPO DE SERVIÇO: DA SEGUINTE FORMA. A) AO COMPLETAR 2 ANOS DE CASA 5 % B) AO COMPLETAR 3 DE CASA 8%. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS - PLR:** No valor de **R$ 880,00** (oitocentos e oitenta reais), que será pago em duas parcelas iguais no valor de **R$ 440,00** (quatrocentos e quarenta reais) cada, sendo a primeira parcela em outubro 2022 e a segunda em abril de 2023, a todos os empregados. **ATENÇÃO!!! A PLR É PARA TODOS OS EMPREGADOS INDEPENDENTE DO VALOR DO SALÁRIO: ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA:** as empresas fornecerão assistência odontológica gratuitamente a todos os empregados titular conforme cláusula 17ª da CCT. **AUXILIO AO FILHO EXCEPCIONAL:** as empresas pagarão aos seus empregados que comprovarem ter filhos excepcionais um auxilio mensal no valor R$ 263.90 conforme clausula 21 ª da CCT: Faz Saber Também Que, por decisão da Assembleia Geral Extraordinária realizada em **25/03/2022**, foi aprovado por unanimidade um desconto de uma taxa da contribuição assistencial no importe de 2% limitado ao piso salarial do conferente em favor da entidade laboral, Os trabalhadores representados por esta entidade profissional poderão no prazo de **10 (DEZ) DIAS CORRIDOS A CONTAR DA DATA DESTA PUBLICAÇÃO,** manifestarem-se em desfavor ao desconto da Contribuição Assistencial, feita de forma individual na sede do Sindicato. Sendo que a Secretaria desta entidade laboral, neste período e no horário das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 15h00, funcionará para esta finalidade, na Rua Leite de Moraes nº 322, Santana - CEP: 02034-020 - São Paulo - SP, próximo à estação Santana do Metrô. São Paulo, 26 de maio de 2022. **NIVALDO DA SILVA ALMEIDA-PRESIDENTE.**

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE: PE Nº 175/2022** - 137.3 GO-1 – ACORDO MARCO - Processo SEI nº 00210066.000430/2022-23, destinado a **AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR PARA O HOSPITAL REGIONAL DA MULHER EM MOSSORÓ** no dia **15 de junho de 2022, às 09:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob **ID nº 938740**. O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através dos e-mails: pegovernocidadao@gmail.com.

Natal, 31 de Maio de 2022
Ana Paula Borges Moreira
Pregoeira
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP RGA 01595/22 - "Prestação de serviço de engenharia para reforma das instalações prediais do booster Vila Valentim, no município de São João da Boa Vista". Edital completo disponível para download a partir de 01/06/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Envio das Propostas a partir da 00h00 (zero hora) do dia 20/06/22 até às 09h00 do dia 21/06/22, no site acima p/ empresas que possuam senha de acesso, às 09:01 do dia 21/06/22, será dado início a sessão pública pelo Pregoeiro. Dossiê franq para vistas Av. Dr. Flávio Rocha, nº 4951, das 08-11/13-16hs. Franca, 01/06/22UNPGrande.

PG SABESP MO 01637/22 - Prestação de serviços para realização de vistorias prévias, vistorias pós serviço e por solicitação da SABESP, na área da UN Oeste MO - Diretoria Metropolitana M. Edital Completo disponível para "download" a partir de 02/06/22 no site www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e Credenciamento (condicionamento à participação) no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, tel.: (11) 3388-9332 ou inf.: Adriano (11) 3838-6037. Envio das "Propostas" a partir da 00h00 de 20/06/22 até 09h00 de 21/06/22, no site acima. Às 09h05 do dia 21/06/22 será dado início à Sessão Pública. SP, 01/06/2022 - UN Oeste MO.

PG SABESP MN 01467/22 - A prestação de serviços de engenharia para execução de plantio e manutenção de mudas de árvores nativas para recuperação florestal no sítio Barrocão no município de Socorro SP - UN Norte - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível para download a partir de 01/06/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Recebimento de Propostas a partir de 00h00 do dia 14/06/2022 até às 09h30 do dia 15/06/2022. Abertura das propostas às 09h30 do dia 15/06/2022 no sítio www.sabesp.com.br. SP 01/06/2022 MN.

PG SABESP RV 01695/22 - Prestação de serviços de engenharia para instalação de válvula reguladora de pressão no Departamento Distrital de São José dos Campos RVS. Edital completo disponível para download a partir de 02/06/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984. Envio das propostas a partir da 00h00 de 24/06/2022 até as 09h00 de 27/06/2022 no site acima. As 09h00 será dado início a sessão da Licitação. UNVParaiba, 01/06/2022.

LI SABESP MT 02476/21 - P.S. Engª para manutenções preventivas, preditivas e corretivas eletromecânicas das três estações de tratamento de esgotos e um elevatória de esgotos localizadas na cidade de Guarulhos, com pagamentos em função da performance no atendimento à política de manutenção. Edital completo disponível para download a partir de 31/05/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionamento a participação) no acesso cadastre sua empresa fone (**11)3388-6493 - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-9332, ou informações: Av. do Estado, 561. Envio de "Proposta" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 21/06/2022 até às 08:50h. do dia 22/06/2022, no site da Sabesp: www.sabesp.com.br/licitações. Às 09:00 do dia 22/06/2022 será dado início à sessão pública. SP 31/05/2022.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

Sindicato da Indústria do Vestuário Masculino no Estado de São Paulo
CNPJ 47.463.070/0001-40
Rua Mário Amaral, 172, 2º andar, Paraíso, SP/SP
Edital de Convocação – Eleições Sindicais

Será realizada a eleição no próximo dia 05/07/2022, com início às 9:00 hs e término às 18:30 hs, na sede da entidade patronal, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados representantes e respectivos suplentes, devendo o registro das chapas ser apresentado à Secretaria da entidade no horário das 9:00 hs às 17:00 hs, no período de 15 dias a contar da publicação deste Edital. O edital de convocação se encontra afixado na sede da Entidade Patronal.

São Paulo, 01 de junho de 2022
Heitor Alves Filho - Presidente

Sindicato da Indústria do Vestuário Feminino e Infanto-Juvenil de São Paulo e Região
CNPJ 47.463.153/0001-39
Rua Mário Amaral, 172, 2º andar, Paraíso, SP/SP
Edital de Convocação – Eleições Sindicais

Será realizada a eleição no próximo dia 05/07/2022, com início às 9:00 hs e término às 18:30 hs, na sede da entidade patronal, para composição do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Delegados representantes e respectivos suplentes, devendo o registro das chapas ser apresentado à Secretaria da entidade no horário das 9:00 hs às 17:00 hs, no período de 15 dias a contar da publicação deste Edital. O edital de convocação se encontra afixado na sede da Entidade Patronal.

São Paulo, 01 de junho de 2022
Stefanos Anastassiadis - Presidente

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029/2022
PROCESSO Nº 94345/2022/SES

Objeto: "Registro de preços para eventual e futura aquisição de materiais de consumo médico hospitalar, para atender as necessidades das Unidades de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão / SES, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência."; **Abertura:** 14/06/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local: www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail: csl@saude.ma.gov.br** e **csl.sesmaranhao@gmail.com; Fones:** (98) 31985558/59/60/61.

São Luís - MA, 27 de maio de 2022
CHRISANE OLIVEIRA BARROS
Pregoeira da SES / MA

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2022
PROCESSO Nº 88589/2022/SES

Objeto: "Contratação de empresa especializada para aquisição de freezer científico pra estruturar a Central Estadual da Rede de Frio, conforme condições e especificações constantes no Termo de Referência."; **Abertura:** 15/06/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local: www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail: csl@saude.ma.gov.br e csl.sesmaranhao@gmail.com; Fones:** (98) 31985558/59/60/61.

São Luís - MA, 27 de maio de 2022
CHRISANE OLIVEIRA BARROS
Pregoeira da SES / MA

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS NAS INDÚSTRIAS DE INSTRUMENTOS MUSICAIS E DE BRINQUEDOS ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE RESULTADO - ELEIÇÃO - Não tendo sido interposto recurso contra as eleições para órgãos de administração e representação sindical desta entidade, na forma dos Estatutos Sociais, faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento, que nas aludidas eleições realizadas nos dias 30 e 31 de maio de 2022, em 1ª convocação, foi eleita a chapa nº 1 com 1.084 votos; 37 votos em branco e 8 votos nulos. A constituição da Diretoria eleita: DIRETORIA EXECUTIVA: **MARIA AUXILIADORA DOS SANTOS - Presidente, CRISTINA RODRIGUES CAVALVANTE - 1ª vice presidente, HENRIQUE DE MATOS BARRETO - 2º vice presidente, MARILEUDE FERREIRA DA SILVA - Secretária geral, WAGNER MOREIRA OLBI - 1º secretário, DORVALINA MARIA ALVES - Tesoureira, CICERO ERISVANDO NASCIMENTO DA SILVA - 1º tesoureiro.** SUPLENTES DIRETORIA EXECUTIVA: **ELIZABETE PEREIRA DOS SANTOS FREIRE, FABIANA MUNIZ, CARINA DOS SANTOS DINIZ, KATIA MARIA DA SILVA, MARCOS ROBERTO DA CONCEIÇÃO DOS REIS, FRANCIS MOREIRA, JOSENILDO BARBOSA DE OLIVEIRA.** CONSELHO FISCAL: **ELIZABETH NEVES, CARLOS NOGUEIRA DE OLIVEIRA, MARIA CLAUDETE DA COSTA.** SUPLENTES CONSELHO FISCAL: **JOSÉ SOUZA CARVALHO, AURIZENE FERREIRA DOS SANTOS PAIVA.** DELEGADOS FEDERATIVOS: **ELIZABETE PEREIRA DOS SANTOS FREIRE E FABIANA MUNIZ** SUPLENTE DE DELEGADOS FEDERATIVOS: **CICERO ERISVANDO NASCIMENTO DA SILVA E CARINA DOS SANTOS DINIZ.** CONSELHO CONSULTIVO: **JOSE CARLOS TORELLI.** São Paulo, 01 de junho de 2022. **Maria Auxiliadora dos Santos** - Presidente.

IGA Participações S.A.

CNPJ 04.238.150/0001-99 NIRE 35300154860

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 27 DE MAIO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 27.05.2022, às 14h00, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 7º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Alexsandro Broedel Lopes - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** 1. Aprovada a redução do capital social, por julgá-lo excessivo em relação ao seu objeto, nos termos do artigo 173 da LSA, no montante de R$ 520.204.704,20 (quinhentos e vinte milhões, duzentos e quatro mil, setecentos e quatro reais e vinte centavos), passando **de** R$ 521.378.114,22 (quinhentos e vinte e um milhões, trezentos e setenta e oito mil, cento e quatorze reais e vinte e dois centavos) **para** R$ 1.173.410,02 (um milhão, cento e setenta e três mil, quatrocentos e dez reais e dois centavos), sem o cancelamento de ações, mantendo-se inalterado o percentual de participação do atual acionista no capital social da Companhia. 1.1. Em decorrência da redução de capital, registrado que será restituído ao acionista ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (CNPJ 60.872.504/0001-23) o valor de R$ 520.204.704,20 (quinhentos e vinte milhões, duzentos e quatro mil, setecentos e quatro reais e vinte centavos), mediante entrega de 139.262.067 (cento e trinta e nove milhões, duzentas e sessenta e duas mil e sessenta e sete) ações ordinárias que a Companhia detém no capital social da ITAÚ CORRETORA DE SEGUROS S.A. (CNPJ: 43.644.285/0001-06), entregues ao acionista pelo seu valor patrimonial registrado em 30.04.2022. 2. Autorizada a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à consecução das deliberações ora tomadas. 3. Em decorrência das deliberações anteriores, aprovada a alteração do *caput* do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia que passa a vigorar com a seguinte nova redação: "Artigo 3º - O capital social, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 1.173.410,02 (um milhão, cento e setenta e três mil, quatrocentos e dez reais e dois centavos), representado por 415.362.731 (quatrocentas e quinze milhões, trezentas e sessenta e duas mil, setecentas e trinta e uma) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 203.986.222 (duzentas e três milhões, novecentas e oitenta e seis mil, duzentas e vinte e duas) ordinárias e 211.376.509 (duzentas e onze milhões, trezentas e setenta e seis mil, quinhentas e nove) preferenciais, estas sem direito a voto, mas com prioridade no reembolso do capital, sem prêmio.". 4. Consolidado o Estatuto Social que, consignando a alteração deliberada, passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 27 de maio de 2022. (aa) Alexsandro Broedel Lopes - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Alexsandro Broedel Lopes e Renato da Silva Carvalho - Diretores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 91ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A."* ("**Termo de Securitização**"), conforme Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60") e Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), no que couber, a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("**AGTCRA**"), a realizar-se no dia 14 de junho de 2022, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("**Agente Fiduciário**"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: examinar, discutir e votar **(i)** Não declaração do vencimento antecipado da CPR-F 001/2026-FER, nos termos do item "I" da Cláusula 8.3. da CPR-F, e item "I" da Cláusula 7.4.13. do Termo de Securitização, considerando o desenquadramento do Fluxo Mínimo da Cessão Fiduciária; **(ii)** exclusão da verificação do Fluxo Mínimo da Cessão Fiduciária, previsto nas Cláusulas 5.1.3.1. e 5.1.4. da CPR-F; e **(iii)** autorização para a Emissora e o Agente Fiduciário praticarem todos e quaisquer atos para efetivação das deliberações da AGTCRA, incluindo eventual alteração dos documentos da oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A AGTCRA instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação, às 11:00 horas do dia 14 de junho de 2022, com qualquer número de Titulares de CRA em Circulação, sendo que as matérias descritas nos itens (i) e (iii) acima estão sujeitas à aprovação por, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA; e as deliberações descritas no item (ii) acima estão sujeitas à aprovação por, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 72, parágrafo primeiro, da Resolução CVM 81, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 72, parágrafo terceiro, da Resolução CVM 81. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 81, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(v)** Os documentos relacionados às matérias constantes deste Edital estarão disponíveis aos Titulares de CRA no endereço da Emissora na internet https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, (inserir "Ferrari" em "Buscar Empresas, Série, Cetip" e clicar na linha da emissão nº "91ª" e, então, localizar o documento desejado), incluindo a Proposta da Administração.

São Paulo, 01 de junho de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli
Diretor de Relações com Investidores

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, LORENNA RODRIGUES, CIRCE BONATELLI E CYNTHIA DECLOEDT/ CRISTIANE BARBIERI (EDIÇÃO)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Chinesa Tencent aproveita ações na mínima e faz nova investida na Zenvia

Com a forte desvalorização das ações da Zenvia, companhia brasileira de tecnologia, os chineses da Tencent Holdings, dona do gigante aplicativo de mensagens WeChat, voltaram às compras. Com isso, já detêm 15,2% das ações ordinárias e 6,5% das ações totais da empresa fundada no Rio Grande do Sul. A Zenvia abriu seu capital na bolsa americana Nasdaq em julho, com a ação cotada a US$ 13. Ontem, os papéis eram negociados a US$ 3,75. Só neste ano, a queda é de 45% e, desde o IPO, recuou 71%. Em função desse "saldão", os chineses triplicaram a participação na Zenvia, em menos de seis meses. Em janeiro, quando revelaram o primeiro aporte, tinham 5,5% das ações ordinárias. Em março, o porcentual saltou para 10,2% e agora cresceu novamente.

Busca por investidor foi ativa

O movimento da Tencent foi estimulado. Em novembro, a Zenvia começou a implementar uma estratégia de diversificação da base de acionistas, com o mapeamento de potenciais investidores. Por ser uma das maiores na área de tecnologia do mundo, a Tencent se encaixava nessa estratégia.

Chineses são chancela, diz Zenvia

Além da bala na agulha para o crescimento, a chinesa é uma chancela importante caso seja necessário mais capital, segundo o diretor de relações com investidores da Zenvia, Shay Chor. Esse seria um sinal de que a Zenvia está entregando o que prometeu na abertura de capital, afirma ele.

● **OS OUTROS.** Com a compra recente, a Tencent chegou a 2,7 milhões de ações ordinárias da Zenvia, mas há minoritários maiores. Um deles é a Twilio, plataforma de comunicação em nuvem que recebeu investimento da Amazon e detém 3,8 milhões de papéis.

● **VALE QUANTO.** A própria Tencent tem sido alvo do movimento de correção nos preços das techs. Seu valor de mercado chegou a superar US$ 500 bilhões, e a chinesa figurou entre as dez maiores empresas do mundo em valor de mercado. Em meio à queda das ações, perdeu posições hoje vale US$ 420 bilhões na Bolsa de Hong Kong. Já a Zenvia é avaliada em US$ 155 milhões.

● **TROCA.** O secretário Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia, Roberto Fendt, deve deixar o cargo nas próximas semanas. O atual secretário de Comércio Exterior, Lucas Ferraz, deve assumir o cargo.

BALA NA AGULHA

DAVID KIRTON/REUTERS-7/8/2020

Em menos de seis meses, gigante de tecnologia chinesa Tencent triplicou a participação na gaúcha Zenvia; a fatia agora é de 15,2%

● **BASTIDORES.** A transição vinha sendo preparada e não tem relação com a promessa do presidente Jair Bolsonaro, de recriar o Ministério da Indústria e Comércio Exterior, incorporado no atual governo pelo "super" Ministério da Economia de Paulo Guedes.

● **TENTATIVA.** A construtora Plano & Plano, uma das maiores operadoras do programa Casa Verde e Amarela, passará a reservar parte dos apartamentos para aluguel, em vez da venda. O novo braço de negócios terá parceria da Yuca, startup responsável por fechar a locação e administrar o imóvel.

● **INEDITISMO.** É a primeira vez que uma grande construtora no País investe em aluguel para famílias de renda média-baixa. O mercado de locação é tradicionalmente tocado por pessoas físicas. Nos últimos anos, grandes empresas e fundos entraram no ramo, mas mirando maior poder aquisitivo.

● **TAMANHO.** Na largada, a Plano & Plano reservará para locação 100 apartamentos de um total de 490 que compõem o residencial Laguna, na zona sul de São Paulo. As plantas são de um dormitório, com área de 26 a 31 metros quadrados. A locação custará a partir de R$ 2,3 mil, incluindo condomínio, água, luz e IPTU. O público-alvo são famílias com renda de até 6 salários mínimos.

● **PRUMO.** Apesar de o governo tentar influenciar diretamente na gestão da Petrobras e de ter trocado três vezes seu comando nos últimos dois anos, a empresa segue arrumando a casa: agora, a petroleira consegue pagar o juro de sua dívida com apenas 15 dias de geração de caixa. A alta do petróleo ajuda, mas a estatal vem nos últimos anos reduzindo suas dívidas e pondo dinheiro em negócios que geram maior valor.

● **PICO.** Em 2016, ano marcado pela pior relação entre dívida e geração de caixa, a companhia levava 100 dias para ter fluxo de caixa operacional suficiente para pagar o juro de US$ 7,3 bilhões de suas dívidas. Em março de 2022, tendo como base o resultado dos últimos 12 meses, a Petrobras empregou 15 dias de seu fluxo de caixa operacional para o pagamento de US$ 1,7 bilhão em juros.

SOBE

Recomendação de compra ajuda papéis da Cielo

GABRIELA BILO / ESTADÃO-29/1/2019

Os papéis da Cielo foram os que mais se valorizaram na B3 em maio. No mês, a empresa acumulou ganhos de 16,86%. No ano, a alta chegou a 74,78%, e as ações valiam ontem R$ 3,95, após avanço diário de 0,51%. Uma recomendação de compra do JP Morgan para o papel foi uma das maiores responsáveis pela alta recente. O banco indicou, no dia 26, um preço-alvo de R$ 5,00 para a ação, ou ganho potencial de 26,5% considerando o fechamento de ontem.

DESCE

Inflação e juros prejudicam Magazine Luiza

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-18/9/2020

O Magazine Luiza foi o destaque de queda da B3 em maio. Os papéis recuaram 23,77% no mês, a maior desvalorização entre as empresas, e encerraram ontem cotados a R$ 3,72. No dia, a queda foi de 3,12% e, no ano, de 48,48%. Os juros altos e a inflação persistente, que afetam o poder de compra do consumidor, penalizaram os papéis da varejista no último mês. Nem a queda dos índices de desemprego divulgada ontem pelo IBGE animou os investidores.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **111.350,51 PTS.** | Dia **0,29%** | Mês **3,22%** | Ano **6,23%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAFRIG ON NM	15,63	5,54	23.930
IRBBRASIL REON	2,94	4,63	14.720
BRF SA ON NM	15,65	3,99	26.611

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
HAPVIDA ON NM	6,72	-3,59	60.054
MAGAZ LUIZA ON	3,72	-3,12	33.027
MELIUZ ON NM	1,90	-3,06	8.151

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

28/5 A 28/6	0,1112	0,9021	0,6118	0,5000
29/5 A 29/6	0,1463	0,9475	0,6118	0,5000
30/5 A 30/6	0,1715	0,9829	0,6118	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	32.990,12	-0,67	0,04	-9,21
FRANKFURT - DAX	14.388,35	-1,29	2,06	9,42
LONDRES - FTSE	7.607,66	0,10	0,84	3,02
TÓQUIO - NIKKEI	27.279,80	-0,33	1,61	-5,25

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,59	3.155,54
	15/5/2035	5,72	1.934,23
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,69	4.130,48
PREFIXADO	1º/1/2025	12,39	739,52
	1º/1/2029	12,40	464,29
SELIC	1º/3/2025	0,11	11.688,88

(*) TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,04	-	4,49	12,47
IGPM (FGV)	1,41	0,52	7,54	10,72
IGP-DI (FGV)	0,41	-	6,44	13,53
IPC (FIPE)	1,62	-	4,61	12,26
IPCA (IBGE)	1,06	-	4,29	12,13
CUB (Sinduscon)	0,76	-	1,60	9,95
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	-	1,82	4,45

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,1072	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/6. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	12,89	0,08	3,37	40,87
CDI	12,65	0,00	8,58	38,25

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/22	19,40	327.883	19,33	19,92	-1,07
CAFÉ NY*	SET/22	231,45	55.518	224,10	234,05	0,76
SOJA CBOT**	JUL/22	16,833	296.223	16,738	17,483	-2,83
MILHO CBOT**	SET/22	7,250	281.346	7,198	7,445	-2,65

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	185,47	-1,77	10,25
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	321,40	0,31	1,66
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	86,25	-0,68	-13,81
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.273,07	-0,03	45,09

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	4,7526	-0,02	-3,85	-14,77
DÓLAR TURISMO	4,9380	0,06	-3,82	-13,93
EURO	5,1030	-0,43	-2,11	-19,18
OURO	279,000	-1,06	-6,69	-15,45
WTI US$/BARRIL	115,0900	-1,75	11,20	50,56
IBRENTUS$/BARRIL	116,0500	-5,62	9,05	48,99

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0734	1,2605	0,2111
EURO	0,932	1,0000	1,1740	0,1967
FRANCO SUIÇO	0,959	1,0295	1,2086	0,2026
LIBRA ESTERLINA	0,794	0,8517	1,0000	0,1675
IENE	128,720	138,1545	162,2060	27,177

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IOC

Setor de alimentos Injeção de recursos

Fundador da Marfrig aproveita ações em baixa e volta a ter 50% do negócio

Depois de investir pesado na rival BRF, o empresário Marcos Molina retomou o controle absoluto da empresa que fundou décadas atrás, o frigorífico Marfrig. Aproveitando a queda recente das ações da companhia na Bolsa, Molina acaba de ultrapassar novamente a fatia de 50%, por meio da MMS, holding que detém junto com sua mulher, Márcia Marçal dos Santos.

A retomada do controle por Molina veio depois de um investimento de cerca de R$ 30 milhões em papéis da companhia. Assim, sua participação passou de 49,7% para 50,04%. O frigorífico, apesar da queda recente, vale cerca de R$ 10 bilhões na B3.

Há pouco mais de dois anos, essa fatia estava na casa de 34%, quando o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ainda era sócio da Marfrig. Desde então, o empresário investiu cerca de R$ 1 bilhão na aquisição de papéis. A operação foi aprovada pelo mercado. A ação subiu 5,33% ontem, a maior alta do dia na Bolsa.

DÚVIDAS. Neste ano, a queda das ações da empresa está em torno de 25%, ao passo que a concorrente Minerva acumula alta de cerca de 35%. A JBS, outra empresa do ramo, cai 2%. As ações da companhia têm sofrido por conta de questionamentos de investidores sobre sua geração de caixa nos Estados Unidos.

Molina quer também mitigar dúvidas de investidores de que a companhia possa ser aos poucos "abandonada". A empresa já é o maior investidor da BRF, dona da Sadia, com uma participação de 33% – e o dono da Marfrig é hoje o presidente do conselho de administração da BRF. ● FERNANDA GUIMARÃES

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

Leilão VIP

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

DATA 1º LEILÃO 09/06/22 ÀS 14H00 - DATA 2º LEILÃO 15/06/22 ÀS 14H00

Banco SOFISA

Eduardo Jordão Boyadjian, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 464, devidamente autorizado pelo Proprietário/Credor Fiduciário Banco Sofisa S/A., inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.889.128/0001-80, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, promoverá a venda em leilões (1º e 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e local infracitados: **Local da realização dos leilões on-line: via site www.leilaovip.com.br. Imóvel: São Paulo-SP. Canindé.** Rua Araguaia, nºs 38 e 46. Duas casas geminadas, edificadas em um só terreno com área global de 211,00m². Matrícula nº 23.798 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo-SP. Obs.: Consta no local prédio comercial com 03 (três) pavimentos, com área construída lançada no IPTU de 615,00m². Regularização e encargos perante os órgãos competentes da construção, ampliação ou demolição, eventual alteração na destinação de uso (residencial para comercial) e divergência das áreas, correrão por conta do comprador. Eventuais débitos de IPTU ou qualquer outro tributo relacionado ao imóvel e dívidas relacionadas a serviços públicos, correrão por conta do comprador. Desocupado, visitação agendar com o leiloeiro no telefone: (11) 3093-5252. (AF). **Primeiro Leilão:** 09/06/2022 às 14hs. Lance Mínimo: **R$ 2.890.000,00**. **Segundo Leilão:** 15/06/2022 às 14hs. Lance Mínimo: **R$ 1.154.131,18** (se não for arrematado no 1º Leilão). A venda será realizada à vista. Se, no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor estipulado do imóvel será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, e das contribuições condominiais, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de venda disponível no site: www.leilaovip.com.br. **Maiores informações no escritório do Leiloeiro tel. (11) 3093-5252**

AUTOS

VOLKSWAGEN

SANTANA
98/98 2 portas, GMF 2000, cor marrom dourado, R$24.000,00 Falar c/Tamires ☎(11)3666-3453

MOTOS

HONDA SHADOW 600
R$25.000 05/05 preta,equipada 3.900km ÚDono11)99983-5840

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Conforme artigo 482, letra I da CLT, comunicamos que o Sr. MARCELO THOMAZ DA SILVA RE 5825 CTPS:010814 Série: 00190 UF: SP Falta desde: 02/05/2022 Desligado em: 01/06/2022 LÓGICA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA EIRELI

COMUNICADOS

PUBLICAÇÃO AO SEMASA
" W.L.O. INDUSTRIA MECANICA LTDA torna público que requereu ao SEMASA a renovação de sua LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO - LPIO Nº 000087/2018 para Fabricação de máquinas para a indústria metalúrgica, peças e acessórios, exceto máquinas-ferramenta na RUA MALAIA, 389, PARQUE CAPUAVA, conforme Processo Ambiental nº 049491/2022. E declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA."

MÁQUINAS E MOTORES

CALDEIRA
1 Caldeira Flamotubular Aalborg, capac. 2,5 tons./h, ano 2007, à gás. Tratar ☎(19)98167-8963

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

RELAX / ACOMPANHANTES

MASS. TEC. ESP.NO FINAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

EMPREGOS

FERRAMENTEIRO
Indústria Metalúrgica contrata para Zona Norte, experiência em corte, dobra e repuxo. Enviar CV para mara@radiadorespinguim.com.br

WAN IFRA ICQC 2022-24

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

Camila Farani contato@camilafarani.com.br

De onde você trabalha mais feliz?

De onde você se sente mais produtivo e feliz trabalhando? O conceito do *anywhere worker*, o trabalhador capaz de se adaptar a diferentes ambientes, está em alta, justamente porque integra a lógica da criação de sinergias entre prioridades profissionais e as nossas escolhas de estilo de vida.

Um dos aspectos da nossa vida mais transformados pela pandemia foi o mundo do trabalho. Há pouco mais de dois anos, caminhávamos lentamente no entendimento e na adequação da legislação trabalhista para permitir o trabalho remoto. Um movimento liderado, especialmente, pelas multinacionais, já mais acostumadas com essa lógica.

Faltavam legislação, tecnologias e cultura organizacional para esse modelo ser adotado. Com a necessidade do isolamento físico, fomos jogados para o mundo digital.

Agora, com o retorno das nossas rotinas, cada um faz a sua aposta. Para alguns, a tendência é seguirmos no modelo remoto; para outros, é o momento de voltar com toda carga para o presencial. E tem a lógica do modelo híbrido, que na minha visão é a que deve prevalecer. Por quê?

Nunca mais voltaremos a ser os mesmos. Pensem na bagagem de aprendizados que tivemos nos últimos anos. Seria uma pena ignorar isso.

Não faz sentido deixar de usar as facilidades que o mundo digital nos trouxe na pandemia

Não faz sentido deixar de usar as facilidades e as agilidades que o mundo digital nos trouxe. Hoje, por exemplo, podemos economizar tempo e dinheiro fazendo algumas reuniões online. Da mesma forma, as trocas que acontecem quando os times estão reunidos no mesmo espaço é algo que não podemos abrir mão.

O "figital" (físico + digital) é uma tendência irreversível. A economia real conviverá com a vida digital. Será assim no varejo, nas finanças, na educação e, claro, no trabalho.

E aqui eu volto para a minha pergunta inicial. De onde você se sente mais produtivo e feliz trabalhando? O segredo será conseguir entender o que faz mais sentido para o colaborador e para a empresa e, a partir disso, criar um modelo. Ou seja, construir algo capaz de gerar as conexões necessárias para garantir entregas diferenciadas e fortalecer uma cultura organizacional pautada pela eficiência, produtividade e bem-estar das pessoas.

Claro, vamos usar a tecnologia. A Sociedade 5.0, termo cunhado pelos japoneses, nos desafia a caminhar na direção de uma sociedade superinteligente, capaz de usar a tecnologia para promover uma melhoria real da nossa vida, potencializando a sustentabilidade e a eficiência em tudo que fazemos. O futuro do trabalho já começou. Você está pronto? ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Animais de estimação Cuidados

Startups de 'pets' oferecem planos de saúde que custam até R$ 300 por mês

PETWELL

Alexandre Berger e Ana Luisa, da Petwell: 'Era necessário oferecer saúde e tranquilizar os tutores'

Com a crescente 'humanização' no trato dos animais, segmento ganha mais espaço e atrai novas e tradicionais empresas

BRUNA ARIMATHEA
DANIEL TOZZI

Não é de hoje que as startups voltadas para pets (conhecidas também como pettechs) têm ganhado espaço entre investidores e clientes – são empresas que oferecem desde compras online a itens personalizados. Faltava, porém, uma peça importante no portfólio das empresas: planos de saúde. É algo que começou a mudar durante a pandemia, o que tornou o segmento o novo bichinho de estimação favorito dessas startups.

Uma das empresas que apostam nesse nicho é a Petwell. Criada em 2021, a startup curitibana oferece planos de saúde nos quais o tutor escolhe a porcentagem de reembolso que deseja receber por procedimento – o total ressarcido por ano pode ser de R$ 5 mil a R$ 15 mil. Com mensalidades entre R$ 80 e R$ 250, o negócio, fundado por Alexandre Berger e Ana Luisa Seleme, aposta na liberdade de escolha.

"Percebemos que, com a humanização que tem acontecido no mercado pet, era necessário dar acesso à saúde e tranquilizar os tutores", explica Berger ao **Estadão**.

Outro nome é a Meu Pet Club. A empresa, braço do Grupo SVC, administrado por Otto Marques, oferece reembolso com base nos serviços utilizados – as tarifas por procedimento são tabeladas. O cliente paga um preço fixo por mês e possui algumas cotas para gastar com cuidados médicos. Assim, se uma consulta custar R$ 250 e o valor tabelado para o procedimento for de R$ 200, o tutor tem um gasto de R$ 50.

"Na pandemia, houve aumento no número de adoções, os laços se aproximaram muito", afirma Marques, presidente da Meu Pet Clube.

Tanto o modelo da Petwell quanto o da Meu Pet Club pretendem fazer a ponte entre veterinário e bichos de estimação sem precisar de uma rede credenciada. A vantagem, segundo as empresas, é o fator de potencial sucesso do negócio: sem vínculos com clínicas, qualquer consultório pode ser procurado para o caso.

MAIS SERVIÇOS. Diante do crescimento do setor, nomes já consolidados no mercado pet também buscaram o caminho dos planos de saúde. A PetLove, por exemplo, tem uma parceria com a Porto Seguro para oferecer planos para bichinhos, a Porto.Pet.

Após a compra da No.Faro, a startup passou a oferecer serviços próprios, com mensalidades entre R$ 80 e R$ 300.

"A demanda por cuidado veterinário cresceu na pandemia e isso puxou, também, os planos de saúde. No primeiro trimestre, crescemos 42% em relação ao ano passado", diz Fabiano Lima, presidente da área de saúde da PetLove.

"A demanda por cuidado veterinário cresceu na pandemia, e isso puxou, também, os planos de saúde. No primeiro trimestre deste ano, crescemos 42%, na comparação com o ano passado."
Fabiano Lima
Presidente da área de saúde da PetLove

Além das empresas que nasceram especificamente para atender o público animal, setores mais tradicionais começam a apostar no segmento. O caso mais recente foi a adesão do Banco Itaú.

INVESTIMENTOS. Nos últimos anos, os cheques depositados no mercado animal cresceram. Em 2018, apenas duas rodadas de investimento foram para pettechs, que somaram US$ 2,6 milhões. No ano passado, o número de rodadas quadruplicou, o que fez as empresas nacionais do setor receberem mais de US$ 146 milhões.

Segundo Guilherme Massa, cofundador da investidora Liga Ventures, o apego e a humanização do animal de estimação tornam a procura por qualidade de saúde tão ou até mais importante que outros gastos.

Existem, porém, alguns desafios. Para a Capri Ventures, fundo especializado em pettechs, o atendimento não pode ficar restrito aos cães e gatos. O caminho passa também por outros bichos, como pássaros, roedores e até animais silvestres, quando legalizados. "Aves, por exemplo, são o segundo maior mercado do Brasil de animais de estimação," explica Alaide Barbosa, presidente do fundo.

Outro desafio é não replicar os pontos fracos de planos para pessoas. "O problema do mercado foi querer copiar o plano de saúde humano. Existe, inclusive, uma certa resistência do próprio veterinário de aceitar", diz Marques. ●

C5 **Cinema.** Estreia a comédia 'O Pai da Rita'. C8 **Arte.** Feira ArPA reúne 47 galerias no Pacaembu

JAIRO GOLDFLUS

C4 **Fotografia.** Exposição traz cenas marcantes do teatro nacional

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Leonardo e Marília, da Luna Parque, e Rita (D), da Fósforo, criaram o Círculo de Poemas

C3 **Literatura**

Um livro para cada leitor

Novos clubes de assinatura apostam em especialização – há opções para quem quer ler de poesia a literatura hispânica

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Alfaiataria de luxo com sabor de pâtisserie francesa

Um encontro da gastronomia com a alfaiataria para celebrar o Dia dos Namorados. Essa é a ideia da collab entre a Le Cordon Bleu e o estilista Ricardo Almeida. Entre as ações previstas, vitrines temáticas de terno e dólmã – inspiradas na coleção de inverno do estilista, criada a partir das cores que remetem à pâtisserie francesa (com tons de marrom e café). No Instituto de Artes Culinárias da Le Cordon Bleu, na Vila Madalena, oito amigos de Ricardo Almeida (como o jogador Kaká, Tici Pinheiro e Fabiana Justos) irão participar de uma aula prática de sobremesas. Nas Lojas Ricardo Almeida ou no e-commerce da marca, as compras do Dia dos Namorados serão acompanhadas de caixa exclusiva de petit fours desenvolvidos por chefs da Le Cordon Bleu exclusivamente para a ação. O estilista já vestiu celebridades que vão de Neymar a Roberto Carlos; e políticos, de Lula a João Doria.

CLAUDIO GATTI

Estilista buscou no universo gastronômico sua inspiração

O rosto por trás da bolsa da Hermès

Adélia Madele está no Brasil para mostrar para um seleto grupo de clientes da Hermès todo o processo manual por trás de uma bolsa Kelly 28 – um clássico da maison, que começa a ser vendida a partir de R$ 65 mil, com fila de espera no Brasil. A artesã moçambicana de 28 anos, radicada há nove na França, leva em torno de 18 a 19 horas para fabricar um modelo, com controle rigoroso de qualidade.

SOFIA PATSCH/ESTADÃO

Oceanos

MAX ROMEY

Maior evento sobre o mar e economia azul do Brasil começa hoje no Memorial da América Latina

A Marina Week, maior evento sobre o mar do Brasil, começa hoje e segue até o próximo dia 5. O encontro, que tem como objetivo ampliar o foco na sustentabilidade e na cultura dos oceanos, acontece no Memorial da América Latina. Na programação, totalmente gratuita, seminários de cultura oceânica e economia azul. Estão programados para os dias 2 e 3, a exibição de curtas internacionais selecionados pelo Ocean Film Festival. Já no dia 4, é a vez dos documentaristas brasileiros apresentarem e discutirem seus trabalhos – no Auditório do Anexo dos Congressistas.

Para Todos

Luiza Trajano acredita em 'moda confortável'

No lançamento da coleção Acredite no Seu Xêro, uma parceria entre Vista Magalu e o estilista Issac Silva, a empresária Luiza Trajano falou sobre sua relação com a moda. "Para mim é comunicação, é forma de expressão. A moda é uma forma de ser eu mesma e me comunicar. Para consumir, eu uso muito a minha intuição e compro apenas o que faz com o que me sinta confortável."
A empresária também reafirmou seu objetivo de democratizar a moda no Brasil. "Nosso desejo é viabilizar o alcance de tudo a todos, oferecer a muitos o que é privilégio de poucos, rompendo barreiras culturais e conectando o consumidor cada vez mais com propósitos. Nossa ideia é oferecer de tudo para todos, independentemente da classe social".

MAURICIO NAHAS

Bloco de Notas

● **JABUTI RENOVADO.** O Prêmio Jabuti convidou cinco grafiteiros e grafiteiras para revisitar o conceito visual da premiação. A iniciativa é uma evocação à Semana de Arte Moderna. Foram convidados: Raiz, do Amazonas; Tereza Dequinta, do Ceará; Rafael Jonnier, de Cuiabá, Marcelo Pax, do Rio Grande do Sul e Ciro Schu, de SP.

● **DOAÇÃO.** A ONG Gerando Falcões doou R$ 1,2 milhão em cartões-alimentação e mais 2 mil cestas básicas físicas para ajudar as vítimas da enchente que deixou quase 4 mil desabrigados em Pernambuco, no último final de semana.

● **FESTIVAL.** A Banda Mantiqueira tem show marcado para 19 de junho, na Galeria Olido, na programação do In-Edit.

Literatura **Mercado**

Clubes de assinatura unem editoras e conquistam leitores

Serviço cresce no Brasil e está cada vez mais segmentado – sempre apostando em curadoria, ineditismo e comodidade

MARIA FERNANDA RODRIGUES

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Aline Shirazi Conte com as filhas Heloísa (E.) e Laura: mensalmente, chegam três kits na casa delas

Os clubes de assinatura de livro, que remontam ao antigo Círculo do Livro e foram conquistando uma nova geração de brasileiros com a chegada da TAG, Taba, Leiturinha e companhia, vivem um novo momento com uma maior segmentação e o diálogo direto com leitores – de todas as idades e preferências literárias.

Hoje, se você quer ler poesia, tem um serviço especializado no gênero, o Círculo de Poemas. Se gosta de literatura hispânica, tem o Tortilla. Quer ler obras escritas por mulheres? Tem o novato Amora. Quer ler livros escritos por mulheres com uma pegada feminista? Tem o Clube F. É cinéfilo? Uma opção é o Clube Box. É cinéfilo e já assina a TAG? Em maio, a TAG mandou um voucher para os usuários experimentarem por 60 dias a plataforma de streaming de filme *Mubi*.

Não para por aí. O Bússola, da livraria Dois Pontos, é para quem quer entender mais do mundo e de si por meio de uma boa obra de não ficção. Para aqueles que querem ler um livro antes que ele chegue às livrarias, há opções como o TAG Inéditos e o Histórias Extraordinárias, também da Dois Pontos, e o Flip_se, parceria da livraria com a Festa Literária de Paraty. Quer uma dica de leitura feita por alguém famoso? Entre as opções estão o TAG Curadoria, o Clube do Livro de Gabriela Prioli em parceria com Leandro Karnal e o da Manuela D'Ávila. É para crianças? Tem a Taba, Quindim, Leiturinha, Minha Pequena Feminista. Procura livros sobre desenvolvimento pessoal e profissional? Tem o Grow.

VENDAS. Com 20 mil, 2 mil ou 200 assinantes, os clubes são iniciativas que conquistam leitores e também editoras – sobretudo as de obras gerais.

"Pelo segundo ano consecutivo, os clubes de assinatura aparecem na lista dos principais canais de venda deste subsetor, na Pesquisa Produção e Vendas", explica a economista Mariana Bueno, da Nielsen e responsável pela pesquisa. "Ainda que a representatividade deste canal no faturamento das editoras de obras gerais seja bem menor do que livrarias, livrarias exclusivamente virtuais e distribuidores, não se pode descartar a importância dos clubes do livro." Eles foram responsáveis por 2,2% do faturamento das editoras deste segmento. Em valor: R$31,3 milhões.

> ***"De alguma forma, as pessoas sabem escolher uma ficção, mas às vezes querem ler poesia e não sabem por onde começar. Não existe um caminho óbvio"***
> **Rita Mattar**
> Círculo de Poemas

> ***"Na lista estão livros que fogem do lugar comum, há presença maciça de escritoras, um bom mix entre autores clássicos, consolidados e inéditos"***
> **Silvia Naschenveng**
> Tortilla

NOVATO. O Clube Amora, criado em Curitiba por Maria Ignacia Sturam, Fernanda Ávila, Patricia Papp e Vicente Frare, já tem sido procurado por editoras e também por escritoras, segundo os sócios. "Foram três meses de um crescimento exponencial e já estamos em 20 Estados. Acreditamos muito nesse modelo de negócio. Com tanta informação disponível na internet e nas redes sociais, cada vez mais as pessoas valorizam uma curadoria dessa informação", disseram.

Já são 350 assinantes (querem 2 mil até o fim do ano), que recebem uma caixinha com o livro de uma escritora, não necessariamente um lançamento, e o que eles chamam de Pé de Amora: o conto de uma autora estreante.

COMPARTILHADO. No meio de tantos clubes, que se diferenciam no tema e se assemelham na forma, surgem algumas iniciativas interessantes. Por exemplo: aproximação entre editoras independentes para a criação de um projeto conjunto.

Foi assim com a Fósforo e com a Luna Parque, parceiras no Círculo de Poemas. "Tínhamos vontade de publicar poesia, mas não nos sentíamos aptos. E não teríamos condição de editar 12 livros de poesia por ano contando só com a venda em livraria", conta Rita Mattar, uma das sócias da Fósforo. "E nós estávamos quase parando. Nosso modelo caseiro é difícil de levar", conta Marília Garcia, poeta e editora da Luna Parque ao lado de Leonardo Gandolfi. Juntos, eles vão publicar 12 livros este ano – entre resgates de autores e obras inéditas, de poetas brasileiros ou estrangeiros.

Na caixinha, vai também uma plaquete. "Não queríamos brindes e penduricalhos. Escolhemos mandar uma plaquete, que é um livro mais curto, inédito, encomendado. Pode ser um poema longo ou vários, que dialogam com uma fotografia ou uma pintura anterior ao século 20 escolhida pelo poeta", explica Gandolfi. Os livros do Círculo são vendidos depois. As plaquetes não.

A Mundaréu e a Moinhos também compartilham um clube, o Tortilla. "Eu e o Nathan (Magalhães) somos amigos há tempos e trocamos muitas figurinhas sobre o dia a dia editorial e sobre literatura latino-americana, que já era foco de interesse dos dois. E sempre pensávamos em fazer algo diferente – mas, com a pandemia e o fechamento das livrarias, ficou urgente", diz Silvia Naschenveng, da Mundaréu.

Funciona assim: a cada bimestre o assinante recebe o livro de uma editora e no seguinte, da outra. Depois, a obra – sempre de algum autor de língua espanhola – vai para a livraria. "O Tortilla se revelou um bom meio de divulgação das nossas editoras e da literatura hispânica, e uma forma prazerosa de nos aproximar de nossos leitores", comenta Silvia.

Os clubes geralmente reúnem seus assinantes em comunidades online e promovem encontros com autores, tradutores e especialistas para aprofundar a experiência.

ASSINANTES. Outro movimento interessante é o de assinantes escolhendo mais de um clube, e de 'leitores especializados' aderindo. Silvia Massimini Felix se encaixa nos dois perfis. Tradutora, ela é assinante do Tortilla e do Círculo de Poemas e diz que, embora trabalhe no mercado editorial há bastante tempo, os lançamentos são tantos que acabam escapando.

"Gosto muito do Tortilla, porque é o único voltado exclusivamente à literatura de língua hispânica, com a qual trabalho no dia a dia. A curadoria é excelente. E assinei o Círculo de Poemas porque, embora goste muito de poesia, em geral acho que nossa tendência é sempre ler escritores consagrados e clássicos do gênero", comenta. Para ela, a curadoria é uma forma de entrar em contato com escritores que talvez ela não lesse se fosse escolher por si mesma. "E até hoje os livros que me foram entregues têm sido uma grata surpresa."

FAMÍLIAS. A gestora ambiental Aline Shirazi Conte também tem duas assinaturas em seu nome: a da TAG Curadoria, que ganhou do marido em 2019, e a da TAG Inéditos, que fez depois. E assina o Quindim para as filhas Laura, de 10 anos, e Heloísa, de 7. "Eu lia de dois a três livros por ano, passei para dois a três por mês e hoje leio cinco ou seis." Ela diz que o investimento não é baixo, mas pondera: "Se formos racionalizar, quanto custa uma saída ao shopping? E quanto tempo isso vai te dar ao lado das crianças? Eu passo o mês lendo o livro do Quindim com elas. Quanto vale isso?". ●

Clubes

Conheça os novos serviços de assinatura

● **Círculo de Poemas**
Clube e coleção da Fósforo e da Luna Parque

Inclui: 1 livro, 1 plaquete, desconto em livrarias, cursos, restaurantes e frete
Planos: R$ 74,90 (mensal), R$ 69,90 (semestral) e R$ 62,90 (anual)

● **Tortilla**
Ficção inédita de autor hispânico publicada pela Moinhos ou Mundaréu

Inclui: Depende do plano. No anual, são 6 livros, frete, desconto em livros, encontros e grupo no Telegram
Planos: R$ 65 (degustação), R$ 62 (semestral), R$ 60 (anual)

● **Clube Amora**
Obras escritas por mulheres

Inclui: 1 livro, 1 conto de autora inédita e 1 surpresa
Planos: R$ 65,90 (mensal), R$ 63,90 (sem.) e R$ 59,90 (anual) + frete

AMORA

Roberto DaMatta

Isso é hora de falar em Winslow Homer?

Sou um devoto do pintor americano Winslow Homer, que nasceu em Boston em 1836 e, em 1885, conheceu o Caribe, ficou fascinado por sua luminosidade e pelo seu mar e, em Cuba, Jamaica e Nassau, pintou obras admiráveis.

Se você estiver interessado em conhecer os quadros de Winslow Homer, faça uma busca no seu computador. Não vai se arrepender.

Tenho reproduções de quadros de Homer aqui em casa, porque cresci na Praia das Flechas de Niterói e sou igualmente atraído pelo mar e por suas representações. Tenho no meu quarto a reprodução de sua obra mais intrigante e famosa – *The Gulf Stream* (*A Corrente do Golfo*) – produzida em 1899.

Nela, vemos um barco à deriva. Sem mastro, vela e leme, a embarcação está à mercê de uma tempestade e prestes a emborcar. Mas, no seu frágil convés, há um negro seminu olhando em desespero para o mar; e, como se a tempestade não fosse ruína suficiente, o barco está cercado por tubarões famintos e ferozes.

É uma cena intrigante e limite. Vendo o quadro, não há como não pensar na identidade do negro. Seria um escravo liberto ou fugido; ou – quem sabe? – um malfadado pescador como o velho Santiago, o cubano azarado (saloio ou panema), desenhado

> ***Vendo o quadro, não há como não lembrar de outro solitário, o Santiago de Hemingway***

por palavras pelo escritor Ernest Hemingway na sua igualmente magistral parábola *O Velho e o Mar*?

Colocando lado a lado o jovem negro desesperado e sem rumo de Homer com o Santiago de Hemingway, não há como imaginar se Hemingway não foi buscar a inspiração para sua narrativa nesta cena de Homer.

Com uma diferença: o Santiago cubano de Hemingway é um pobre pescador solitário, surpreendido por apanhar um marlim tão poderoso quanto a tempestade que destrói o barco de Homer. Embora velho, Santiago luta com ele, mas, ao rebocá-lo para a terra, acompanha sua sorte se transformar em azar porque esses mesmos tubarões ferozes que cercam o bote adernado de Homer devoram todo o seu precioso e gigantesco marlim.

Santiago reage como todos nós: ele aceita resignado sua sofrida perda e vai dormir sonhando com leões. Mas o futuro do herói de Homer leva a outras especulações e a uma outra dimensão do destino, pois o que testemunhamos é simplesmente o risco em estado puro. Daí o esplendor do quadro.

Esse risco que está neste jornal quando navegamos em mares incertos e abertos – os oceanos pré-eleitorais. ●

ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Visuais ***Exposição***

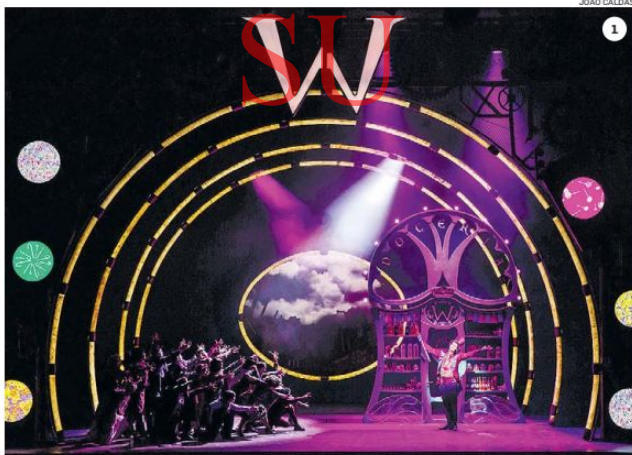
Fotos revelam detalhes estéticos da atuação

Mostra no Instituto Artium traz trabalhos de Jairo Goldflus e João Caldas, que registraram cenas marcantes do teatro

UBIRATAN BRASIL

A imagem escolhida para divulgar a exposição *Jairo e João: O Teatro na Fotografia de Jairo Goldflus e João Caldas Sobre a Cena Teatral* é emblemática: traz Marília Pêra pensativa, sentada em uma poltrona, cabeça apoiando na mão que também segura o cigarro. Tirada em 2004, a foto registra uma cena da peça *Mademoiselle Chanel*, dirigida por Jorge Takla e um dos momentos marcantes da grande atriz.

Emblemática porque não apenas perdurou ao longo do tempo, como marcou o próprio momento do fato apresentado, eternizando uma arte – o teatro – que, por sua natureza, é efêmera: as cenas ficarão na memória de quem as viu, sem um registro físico como o cinema, a música, a literatura. Assim, a mostra, que abre na quarta, 1.º, no Instituto Artium, tem o mérito de recuperar vestígios do que já não existe mais. "Jairo e João buscam o belo paradoxo de capturar o incapturável, já que o teatro só existe mesmo enquanto acontece", observa o diretor e cineasta Rafael Gomes, curador da exposição.

São 86 fotos impressas e 128 exibidas em vídeos de espetáculos diversos. O ponto de partida é 2004, quando Goldflus iniciou seu trabalho no teatro, registrando o musical *Chicago* – Caldas começou antes, ainda jovem, em 1980, quando fotografou os bastidores do álbum *Clara Crocodilo*, de Arrigo Barnabé.

O visitante logo nota as diferentes escolhas estéticas de cada fotógrafo: enquanto Goldflus privilegia as imagens de estúdio, onde a cena pode ser cuidadosamente construída, Caldas prefere o calor da ação, registrando a atuação do elenco. "Os retratos de Jairo são marcados pela beleza, precisão e rigor formal", comenta Gomes. "Já a extensa e sólida produção fotográfica de João tende a privilegiar a cena propriamente dita. São fotografias de palco, instantâneos dos espetáculos, que conjugam a pulsação e a intensidade das apresentações teatrais com raro senso de composição e domínio técnico."

JOÃO CALDAS

1. **Cena de 'Charlie e a Fantástica Fábrica de Chocolate', por João**

2. **Marília em 'Chanel', por Jairo**

JAIRO GOLDFLUS

MOLDURAS. Assim, na primeira sala estão 22 ampliações, 11 de cada profissional. As imagens estão dispostas aos pares, sendo que uma de Goldflus está acompanhada de outra de Caldas, uma de costas para a outra. A exposição dispensa molduras e as fotos estão colocadas em apoiadores de vidro que lembram os cavaletes de cristal criados por Lina Bo Bardi para o Masp. O cenógrafo André Cortez, que assina a expografia da mostra, criou diferentes dispositivos, que ocupam tanto o espaço interno quanto o jardim do Instituto Artium.

A forma de visualização também é engenhosa: o espectador que se posicionar em um canto da sala terá a visão das 11 imagens de Caldas; e, se se posicionar no lado oposto, conseguirá ver as de Goldflus. "Ambos oferecem um precioso balanço do teatro musical e do não cantado dos últimos 18 anos", comenta o curador, que reservou ainda outra sala para expor juntas imagens que ambos fizeram do mesmo espetáculo ("há um perfeito diálogo entre elas") e também uma mesa contendo apenas a produção de Caldas, uma vez que seu acervo é mais substancioso. "Ele contempla a vastidão teatral de São Paulo, desde musicais a experiências cênicas."

O **Estadão** acompanhou uma visita de Caldas e Goldflus ao instituto, onde trocaram impressões. "Ao fotografar no estúdio, tenho o privilégio de observar a emoção dos atores ao receber pela primeira vez seus figurinos", conta Goldflus, hoje com 54 anos. "É o momento em que eles mais se aproximam dos personagens. Vi isso quando Marília Pêra primeiro experimentou os figurinos de *Chanel*, recém-chegados de Paris. Ela se olhava cuidadosamente no espelho, já experimentando movimentos."

Já Caldas, de 64 anos, prefere a ação – e sem direito a observações prévias. "Não gosto de primeiro ver o espetáculo para então fotografar: prefiro clicar de primeira. Tento reproduzir o desenho dos movimentos."

Goldflus prefere o registro em preto e branco. "É a poesia que combina com o teatro, tonalidades que não me distraem. O colorido é muito real, acaba datando a imagem." ●

Cinema *Lançamento*

A cultura negra sem 'lições' em 'O Pai da Rita'

História de Joel Zito Araújo traz à luz a convivência entre a negritude e italianos do bairro do Bexiga, sem culpabilização

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em *O Pai da Rita*, Pudim (Ailton Graça) e Roque (Wilson Rabelo) são dois amigos que dividem um apartamento no Bairro do Bexiga, em São Paulo. Sambistas e compositores da escola de samba do bairro, a tradicional Vai-Vai, veem a amizade abalada pela chegada de um fator externo. Certo dia, entra em cena outra personagem, a bela enfermeira Rita (Jéssica Barbosa) e bagunça o coreto da dupla. Triângulo amoroso? Nada disso. Algo ainda mais grave, uma feroz disputa pela paternidade.

O enredo, que indica a princípio uma comédia de costumes, leva a assinatura de Joel Zito Araújo. Cineasta da causa da negritude, ele é autor de *Filhas do Vento*, que brilhou no Festival de Gramado de 2004 levando uma penca de prêmios. É também autor de documentários fundamentais como *A Negação do Brasil* e *Meu Amigo Fela* – este sobre o grande músico nigeriano Fela Kuti.

Bastante apoiado pela fotografia calorosa de Lauro Escorel, Joel Zito retrata um Bexiga que pertence mais à tradição que à realidade atual. Aliás, um dos sambas da trilha musical denuncia a especulação imobiliária que está destruindo o bairro antigo e o transformando em outra coisa. Saem as classes populares, que fizeram a alma do local, e entra a classe média alta que vai ocupar os novos prédios de apartamento no bairro de localização privilegiada, encostado na Avenida Paulista.

Não há, no entanto, qualquer saudosismo nem lamentações na maneira como esse reduto da paulistanidade raiz é retratado. Nele, está presente essa simbiose rica entre a população negra e os imigrantes italianos e seus descendentes.

CASA DE CRIAÇÃO CINEMA
Ailton Graça e Léa Garcia em filme onde a afirmação da negritude se dá pelo humor e sem discursos

BRASILIDADE. A escola de samba convive com as cantinas, o batuque rima com o sotaque cantado da italianada. Geraldo Filme e Adoniran Barbosa. Dá gosto ver. E ouvir. A história, saída do argumento do próprio Joel Zito e desenvolvida no roteiro de Di Moretti, evoca no fundo essa brasilidade em vias de se perder, ou talvez já completamente perdida num país amargo, polarizado e tomado por ódios. Uma certa malandragem ainda inocente, o convívio festivo e musical, o amor, a amizade, o despojamento, o valor dos laços afetivos.

> **Tradicional**
> **A fotografia calorosa retrata um Bexiga que pertence mais à tradição que à realidade atual**

Há trunfos fortes a favor desse filme e do tipo de cinema que representa. A afinação do trio central (Jéssica Barbosa, Ailton Graça e Wilson Rabelo) é a mais notória. Outros personagens se somam com destaque, como o dono da cantina vivido por Paulo Betti, o proprietário do boteco interpretado por Francisco Gaspar, além das presenças marcantes de divas como Léa Garcia e Elisa Lucinda. O grande Osvaldinho da Cuíca marca sua presença em cena em meio a outros músicos.

Esse painel social destaca a importância da cultura negra, uma afirmação que se dá sem qualquer discurso externo à ação dos personagens em cena. Daí sua naturalidade, isenta de didatismos ou culpabilização. Afirma algo simples: a matriz do nosso país é essa e ponto final. Devemos celebrar esse encontro e não existe melhor afirmação antirracista do que esta.

Em *O Pai da Rita*, a afirmação da negritude vem na contraluz de uma história bastante divertida e recheada de momentos de emoção. Essa mescla de sentimentos e alusões de fundo a um quadro social mais amplo faz pensar nas comédias italianas de Dino Risi e de Mário Monicelli. Brincando, divertindo o espectador, usando o humor e a ironia, eram capazes de abordar temas de profundidade, sem qualquer ostentação ou falso intelectualismo. O cinema de público ganha com isso. ●

Cinema *'Tantas Almas'*

O drama de buscar um filho numa zona de guerra

Filme do colombiano Rincón Gille, que estreia nesta quinta, fala de masculinidade e opressões em área de paramilitares

MATHEUS MANS

Em uma cena de *Tantas Almas*, que tem tudo para se tornar uma das mais emblemáticas do cinema de 2022, o personagem José está tomando sopa. No entanto, ao seu redor, não há uma casa ou restaurante aconchegante: estão homens armados, obrigando esse senhor em busca dos corpos de seus dois filhos assassinados a comer dois, cinco, dez pratos de sopa. Eles riem, José resiste. Afinal, precisa resgatar os corpos.

"Os paramilitares tinham muitos sistemas de violência, inclusive simbólicos. Podiam torturar as pessoas das mais diferentes maneiras", diz Nicolás Rincón Gille, diretor do filme, que estreia nesta quinta, 26. "A sopa começa como algo cômico ou banal, mas aos poucos vamos vendo o que há por trás disso. O espectador percebe que é uma violência baseada no poder. O paramilitar faz o que quiser com você, até mesmo em coisas banais. A cena fala ainda sobre a capacidade de resistir."

Tantas Almas, aliás, é sobre isso: violência e resistência. O longa-metragem se passa em uma Colômbia dividida, em que grupos paramilitares de extrema direita estão em conflito com outras organizações políticas do país. No meio disso está o povo, sofrido e oprimido, lidando com a morte de amigos, parentes, vizinhos. José, interpretado por José Arley de Jesús Carvallido Lobo, é um entre tantos.

MASCULINIDADE. Não foi à toa que a ideia de *Tantas Almas* nasceu de conversas do cineasta com pessoas de seu país, enquanto rodava o documentário *Los Abrazos del Río*. "Escutei muitos relatos de mulheres que sofreram sob os exércitos paramilitares da Colômbia. Uma delas me contou a história de seu pai, que perdeu os filhos e saiu a buscá-los em uma canoa. A partir daí, comecei a imaginar como contar e construir a história de *Tantas Almas*", explica o diretor do filme, em entrevista ao **Estadão.**

Ao longo da jornada desse homem, Rincón Gille encontra espaço para falar de muitas coisas além da violência, resistência e luto. Fala também de masculinidade, por exemplo, com personagens absolutamente díspares. José é um homem calmo, sereno e que, mesmo em situação tão adversa, nunca entra em confronto físico.

Rincón Gille acredita que *Tantas Almas* chega aos cinemas brasileiros em um momento necessário para se discutir sobre a masculinidade. "O filme conversa com muitas coisas no Brasil. Religiões, a presença afro e a de indígenas, por exemplo", diz o cineasta. "O brasileiro tem muito a ver conosco. Também é muito afetado pelas presenças masculinas de poder. E estamos sempre resistindo, mesmo nas lutas cotidianas." ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Antagonismo artificial

Data estelar: Lua cresce em Câncer

Quem inventou que emoção e razão seriam antagônicas teve de se esforçar para dividir o que, na prática, é uma coisa só. A mente analítica é capaz disso, separa a realidade nos seus ingredientes constituintes e, depois, fica sem saber o que fazer com tudo separado e aparentemente desconexo, não sabe como juntar os cacos e encontrar um sentido maior.

A mente analítica, porém, não é desprovida de emoções, pelo contrário, não há nada mais emocionante do que o jogo de espelhos da mente, que se apaixona por si mesma e tenta fingir que tudo que contrariar o próprio raciocínio deveria ser catalogado como um antagonismo, quando, na prática, e paradoxalmente, é a emoção visceral que chama a razão a se vincular novamente com a realidade dos fatos, em vez de continuar viajando numa dimensão abstrata de raciocínios sem fundamento. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Agora encontre conforto para seus temores, procure se aproximar das pessoas que, sabidamente, lhe oferecem suporte e segurança. O conforto não há de ser considerado negativo, sem conforto o ser humano se traumatiza.

TOURO 21-4 a 20-5

A única maneira sábia e produtiva de resolver os conflitos em andamento, é tentar encontrar uma saída criativa para esses, acomodando da melhor maneira possível os interesses divergentes. Isso só acontece por empenho.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Guarde para si seus planos, evite colocar sobre a mesa assuntos que, com certeza, atrairiam os palpites alheios, todos, sempre, oferecidos com muito boa vontade, mas que, na prática, espalham a brasa. Melhor não.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Para que as coisas não compliquem desnecessariamente, é preciso afiar o discernimento e distinguir, com clareza, a nem sempre evidente diferença entre o suprimento de uma necessidade, e a satisfação de um desejo.

LEÃO 22-7 a 22-8

O problema não está no que acontece, mas na sua maneira de interpretar o que acontece, porque aí se resolve o tanto de leveza ou de angústia que você vai ter de administrar diante do que acontece. Isso sim.

VIRGEM 23-8 a 22-9

A abertura se manifesta como uma sensação de segurança, que vem com suficiente entusiasmo para perceber que, o que antes produzia medo e apreensão, é visto agora como possível. Sem grandes problemas, avance o possível.

LIBRA 23-9 a 22-10

Nada vai acontecer por obra e graça dos mistérios da vida ou pela inércia do que você conquistou no passado. Neste momento da construção de sua história, você vai precisar se atrever a fazer acontecer o que pretende.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Celebrar o sucesso alheio como se fosse o próprio é uma raridade entre os seres humanos, que passam o tempo inteiro enxergando os semelhantes e diferentes como se fossem obstáculos que deveriam ser desintegrados.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

A complexidade do cenário não se mostra a você como uma forma de castigo, apesar de parecer isso, mas como um chamado à consciência para que apresente os instrumentos eficientes que desatarão o nó temporário.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Ainda que você se esforce para fingir que não se importa com o que pensam ao seu respeito, no fundo, sua alma, como todas as outras, precisa do olhar alheio para completar a misteriosa construção da identidade.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Poucas coisas serão mais eficientes do que você sair por aí em busca de novos instrumentos para administrar a realidade. Tudo que você precisa está por aí, ao alcance da mão, naquilo que não parece ter grande valor.

PEIXES 20-2 a 20-3

O dinamismo é importante, porque mesmo que não esteja acontecendo nada demais, mediante o movimento sua alma continua se sentindo bem, envolvida com a vida. O dinamismo evita o torpor repetitivo da inércia, isso sim.

Cinema *Justiça*

Kevin Spacey anuncia que irá ao tribunal 'voluntariamente'

Ator diz que irá ao fórum britânico para se defender das acusações de agressão sexual que pesam sobre ele

O ator americano Kevin Spacey comparecerá voluntariamente a um tribunal britânico após ser acusado de agressão sexual, disse o artista em um comunicado divulgado nesta terça-feira, 31, no qual acrescentou que confiava em provar sua inocência.

A polícia e os promotores britânicos disseram na semana passada que Spacey enfrentava quatro acusações de agressão sexual e outra por "fazer com que uma pessoa participasse de atividade sexual com penetração sem seu consentimento".

Vencedor de dois prêmios Oscar pelos filmes *Beleza Americana* (1999) e *Os Suspeitos* (1995), o ator também foi diretor artístico do teatro Old Vic, em Londres, entre 2004 e 2015.

"Aprecio muito a declaração do Serviço de Procuradoria da Coroa, no qual lembraram cuidadosamente à mídia e ao público que tenho direito a um julgamento justo e que sou inocente até que se prove o contrário", declarou Spacey ao programa de TV *Good Morning America*.

"Apesar de estar decepcionado, comparecerei voluntariamente no Reino Unido assim que puder ser providenciado e me defenderei", acrescentou.

De acordo com a revista *Variety*, as autoridades britânicas planejavam solicitar aos EUA a extradição de Spacey.

'ME TOO'. A onda de acusações contra o ator surgiu em 2017 a partir do movimento #MeToo. Isso levou a uma investigação da Polícia Metropolitana de Londres e a uma revisão, pelo Old Vic, das ações do ator de 62 anos durante seu tempo como diretor artístico. As denúncias iniciais contra Spacey causaram sua saída da temporada final da série *House of Cards*. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Estimamos pouco o que obtemos com facilidade"* **Thomas Paine**

1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

Por um mergulho mais profundo

O espanhol Pablo d'Ors tinha um desejo que lhe roubava a paz: vencer como escritor. Ele sabia que sua felicidade não deveria estar atrelada a algo que poderia, ou não, acontecer. E foi por isso que este escritor – e padre – começou a experimentar algo novo. Ele começou a meditar.

Biografia do Silêncio, livro publicado pelo selo Academia, da Planeta, no fim de 2021, e best-seller na Espanha, é seu testemunho: um breve ensaio sobre por que e como ele começou a meditar, o que sentiu e tudo o que ganhou quando incluiu a meditação na sua rotina.

É um livro sobre meditação, mas você pode substituir a palavra meditação por vida. Mesmo que não se interesse pelo assunto nem queira experimentar ou se aprofundar nesta questão, mesmo que falhe na postura, na respiração ou na concentração, fica o convite para um recomeço, uma volta ao que é essencial, para a busca de uma vida mais leve.

Este é, afinal, um livro sobre um novo jeito de estar no mundo, sobre como nosso encontro com o silêncio, que vai permitir o encontro de cada um consigo, pode ser transformador.

Não interessa ao autor, aqui, ensinar a meditar. Ele até conta sua experiência e revela como foi difícil fazer algo que parecia simples como sentar, respirar e calar os pensamentos, e dá algumas dicas para quem quer começar. Porém, o que ele quer mesmo é mostrar suas descobertas e contar como a meditação mudou a visão que ele tinha dele e sua relação com a vida. Afinal, tudo se trata de um processo de autoconhecimento e aceitação: "A meditação nos concentra, nos devolve à casa, nos ensina a conviver com o nosso ser".

Biografia do Silêncio
Autor: Pablo D'Ors
Editora: Academia
192 págs.; R$ 31,90; R$ 24,90 o e-book

D'Ors sugere ainda que não devemos nos levar tão a sério. Diz que quando sentamos para meditar compreendemos melhor que o mundo não depende de nós e que as coisas são como são independentemente do que fazemos. "Ver isso é muito saudável: coloca o ser humano em uma posição mais humilde, tira-o do centro e lhe oferece um espelho sob medida", ele escreve.

O padre diz também que o zen ensina a deixar os outros em paz, porque pouco do que acontece com eles é assunto nosso. "Quase todos os nossos problemas começam por nos metermos onde não fomos chamados", alerta.

Ele conta ainda que aprendeu que nós e o mundo somos a mesma coisa – algo que traria grandes e boas consequências se todos também compreendessem isso. E aprendeu a querer estar onde se está e a aceitar a realidade e a dor. A ser melhor, viver mais intensamente, curtir mais a natureza, sentir-se uno com os outros e, sobretudo, ser quem se é. ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

Qualidade da pessoa amável	Como é chamado o ringue de MMA	Fixo a quantidade / A do céu é o azul		Mulher de idade avançada / Frase de efeito	Mergulhado em água		(?) Popular, grupo de pagode	Lanchar na escola / Pequena flecha	
		C							
Festejar; celebrar (p. ext.)		O							
Período de 90 dias		R							
O popular "bicho-papão" (Folc.)		Desvio moral / Monarca; soberano					Conjunto de vozes		
				Local onde se criam cães		Código (abrev.) / Emudecidas			
Hiato de "moeda"			Ingrediente da cocada / Operação (Medicina)					A 1ª vogal / Caloroso	
					Atividade básica do agricultor				
Exclusiva; singular		Absorver pelas vias respiratórias							Assim, em espanhol
Acompanha o véu da noiva / "Globo (?)", programa dominical									
(?) Gil, apresentador					Morada dos anjos (Rel.)		Interjeição de silêncio		
Formato da curva de retorno		Orlando Teixeira, poeta		Tipo de calça / O campo (bras.)					
									Ou, em inglês
Desenvolvimento do país						Selo de qualidade total			
Avivou o fogo		Código da pilha pequena			Líquido expelido na transpiração				

BANCO 2/oc. 3/asi. 4/psiu — tara. 6/imerso — inalar.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o nome popular, no Brasil, do famoso prato turco "döner kebab".

José de (?), escritor brasileiro.	1	2	3	4		1	5
Hastes introduzidas na pele na acupuntura.	1	6	7	2		1	8
Retroceder (o líquido).	5	3	9	2		10	5
Acudir às pressas.	1	11	12	5		3	5
(?) de culpa, fase de instrução criminal.	8	7	13	1		10	12
Feito ao mar.	14	1	5	15		16	12
A descoberta de Roald Amundsen.	15	12	2	12		7	2
Comunidade autônoma no Noroeste da Espanha.	6	1	2	10		10	1
Classificação da peste bubônica em humanos.	14	12	12	4		8	3
Abrigo.	5	3	9	7		10	12
24 (?) por segundo, velocidade da projeção no cinema.	17	7	1	16		12	8
Incoerência; absurdo.	17	7	10	13		5	1
Técnica da aula de desenho.	11	12	2	1		3	13
A célula que armazena gordura.	1	16	10	15		8	1

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Fácil

	2		1		7		6	
9		7		8		4		1
	6						8	
5			8		4			9
	8						1	
3			5		2			8
	4						5	
8		1		9		2		7
	7		3		8		9	

SOLUÇÕES

4	2	8	1	3	7	9	6	5
9	5	7	2	8	6	4	3	1
1	6	3	4	5	9	7	8	2
5	1	6	8	7	4	3	2	9
7	8	2	9	6	3	5	1	4
3	9	4	5	1	2	6	7	8
6	4	9	7	2	1	8	5	3
8	3	1	6	9	5	2	4	7
2	7	5	3	4	8	1	9	6

■	■	■	L	■	■	I	■	■	M
D	O	C	I	L	I	D	A	D	E
■	C	O	M	E	M	O	R	A	R
■	T	R	I	M	E	S	T	R	E
■	O	■	T	A	R	A	■	D	N
O	G	R	O	■	S	■	C	O	D
■	O	E	■	C	O	C	O	■	A
U	N	I	C	A	■	A	R	A	R
■	O	■	I	N	A	L	A	R	■
■	■	G	R	I	N	A	L	D	A
■	R	A	U	L	■	D	■	O	S
■	U	■	R	■	C	A	P	R	I
P	R	O	G	R	E	S	S	O	■
■	A	T	I	Cº	U	■	I	S	O
■	L	■	A	A	■	S	U	O	R

A	L	E	N	C	A	R
A	G	U	L	H	A	S
R	E	F	L	U	I	R
A	C	O	R	R	E	R
S	U	M	Á	R	I	O
Z	A	R	P	A	D	O
P	O	L	O	S	U	L
G	A	L	I	C	I	A
Z	O	O	N	O	S	E
R	E	F	U	G	I	O
Q	U	A	D	R	O	S
Q	U	I	M	E	R	A
C	O	L	A	G	E	M
A	D	I	P	O	S	A

Leandro Karnal

O chá

Você gosta de chá? Entre nós surge o desejo a partir do frio (ou imagino que a bebida possa tanto ajudar a atrair quanto a afastar o sono). Esse seria o hábito do chá no Ocidente e pode, claro, incluir alguma socialização.

Kakuzo Okakura escreveu O *Livro do Chá* (Estação Liberdade) para falar de outra maneira. Surge um ritual. É uma cerimônia em que o universo da sala, os utensílios, a ordem de tudo para o tempo do mundo. Por quê? Nas palavras do autor: "Quando consideramos quão pequena é a xícara do prazer humano, quão rápido ela transborda de lágrimas, quão fácil ela se esgota em nossa sede insaciável por infinitude, deixando apenas borra, não deveríamos nos censurar por darmos tanta importância à xícara de chá" (p. 30-31). Para Kakuzo, trata-se de celebrar o efêmero e a "formosa tolice das coisas".

Ele foi um observador de dois mundos, já que viveu entre o Japão e o Ocidente. O olhar comparativo recaiu sobre hábitos decorativos das flores. Entre nós toneladas de flores cortadas e, ato contínuo, lançadas fora. Na casa de chá nipônica, há uma flor em um lugar especial, um arranjo simples que resume, em poucas coisas, tudo o que é possível ver.

Outro traço interessante do espaço do chá: a assimetria. Se é curva a porcelana, será anguloso o vaso. As coisas devem se revelar aos poucos. É necessário o olhar atento. O tempo atarefado do mundo de fora se interrompe. A limpeza absoluta sem perder a naturalidade. A desigualdade de formas para fazer nossa percepção não recair na similaridade contínua. Um momento congelado em meio a forças estetizantes. Interrompa-se a guerra, suspendam-se os negócios; ignoremos os atritos que se multiplicam no mundo externo. Ali há outro universo com regras distintas. Tudo isso integra o "chaísmo", o culto do chá.

> ***Como a vida é um rolar de pedras laboriais, a xícara de chá é pausa indispensável***

Alguém pode dizer que o culto do chá e das regras e estéticas é a atualização dos brioches de Maria Antonieta. Ao ler o livro, eu passei a pensar o contrário: é pelo mundo ser difícil, tomado de dor e violência, que a pausa ritualizada deixa de ser uma expressão performática e desponta como filosofia de vida. Em um universo feito de delicados bonsais e sons de harpas angelicais, a cerimônia do chá seria, talvez, um sintoma aristocratizante vazio, um roteiro sem alma e excessivo. Como a vida é um trabalho de Sísifo: um rolar de pedras laborais, boletos, dramas familiares, escândalos políticos e falta de dignidade generalizada, a xícara de chá se transforma em pausa indispensável para a sanidade. Na estrada de 2022, a sanidade psíquica deixou de ser um dom do universo e virou uma conquista pessoal diária. A esperança pode endurecer e, pelo menos, pode ser amolecida com chá. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Visuais *Mercado*

Feira de arte ArPA reúne 47 galerias em SP

Primeira edição, que foi organizada por Camilla Barella, será paralela à Made, feira de design que chega a sua décima edição

ANTONIO GONÇALVES FILHO

A primeira edição da feira ArPA, projeto concebido por Camilla Barella, será aberta hoje, para convidados (e amanhã para o público), no Pavilhão Pacaembu. São 47 galerias de todo o País e de fora – de grande porte e iniciantes –, que vão mostrar obras de artistas conhecidos (como José Spaniol e José Damasceno) e outros ainda em processo de inserção no mercado. Como eles, a ArPA está em busca de um lugar ao sol, mas não é uma ameaça às grandes feiras, garante Camilla Barella.

"É uma feira mais enxuta, que tem outra proporção e propósito", observa, definindo-a como "uma experiência contemplativa". A realização da ArPa será simultânea à Made – Mercado, Arte, Design, feira de design já em sua décima edição. A parceria é uma iniciativa do curador de design, Waldick Jatobá.

Contando com expositores do mercado primário e secundário, a ArPA tem estandes destinados a novas galerias. De qualquer modo, o espaço reservado a cada expositor não é grande (varia de 30 a 50 metros quadrados), criando uma atmosfera mais intimista. Os organizadores sugeriram que cada galeria exiba obras de, no máximo, dois artistas.

Além de não se concentrar no eixo Rio-São Paulo, a feira conta com a participação de galerias de Buenos Aires e Londres, entre as internacionais. E quer expandir seu campo de visão, contando para isso com quatro curadores em diferentes segmentos. No setor principal está a curadora Ana Beatriz Almeida, mestre em História da Arte que pesquisa a obra de artistas africanos e da diáspora africana. O setor de galerias internacionais está a cargo do mexicano José Esparza Chong Cuy.

OCUPAÇÃO. Como uma feira de "vocação democrática", de acordo com Camilla Barella, os organizadores pediram à curadora carioca Catarina Duncan que organizasse uma mostra com obras tridimensionais de grande porte na parte externa do Pacaembu, que poderá ser vista gratuitamente. Assim, na Praça Charles Miller estarão esculturas e instalações provenientes de 10 galerias. Em 2020, no projeto piloto que resultou na ArPA, essa mostra ocupou o campo, quadra e piscina do estádio.

FOTOS ARPA

1. Obra do artista José Spaniol

2. Waldick Jatobá e Camilla Barella, da ArPA e Made

Finalmente, a quarta curadora, a paulista Carolina Lauriano, ficou responsável pelo projeto Prisma, série de atividades para divulgar obras dos artistas participantes e conquistar público para a arte contemporânea. O segmento é integrado por artistas, curadores, colecionadores e galeristas, promovendo visitas a ateliês, coleções e instituições.

"Pretendemos ser uma feira acolhedora, promovendo visitas guiadas a cada hora, gratuitas, para esclarecer dúvidas do público", diz a diretora da feira que, segundo Camilla, "não é só um lugar de negócios, mas, principalmente, uma feira de relacionamentos".

Já a décima edição da feira de design Made (Mercado, Arte, Design), realizada pela W/Design, de Waldick Jatobá, será simultânea à ArPA, reunindo os nomes mais representativos do design brasileiro contemporâneo num espaço coletivo. A plataforma Made quer atrair a atenção do público e difundir novas ideias sobre design. Para isso a feira conta com um Conselho Consultivo (composto por Claudia Moreira Salles, entre outros notáveis) com o intuito de debater o design contemporâneo brasileiro e estrangeiro.

A curadoria de conteúdo e a seleção dos 80 expositores da Made propõem, durante a feira, uma reflexão sobre o meio ambiente com o tema *Como Uma Onda*, projeto expográfico inédito do arquiteto Álvaro Razuk que vai ser apresentado durante a Semana do Meio Ambiente (de hoje a dia 5). ●

ArPa - Feira de Arte

Pavilhão Pacaembu (Praça Charles Miller, s/nl). Preview para convidados: 1/6. Aberta ao público: 2/6. 4ª./sáb.,13h/20h30; dom., 11h/18h. Preços: R$ 50 e R$ 25 (meia). Até 5/6

JORNAL DO CARRO

JC

D1

QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 2022 • ANO 40 • Nº 2024 O ESTADO DE S. PAULO

FOTOS: PEUGEOT

1. Dianteira é comum à toda linha do modelo;
2. Volante tem boa pegada e painel é fácil de ler;
3. Nova central multimídia é um dos destaques;
4. Entre-eixos tem 2,54 m e bagageiro, 265 litros

Avaliação

A R$ 72.990, 208 1.0 é boa opção de hatch

Nova versão do Peugeot tem motor Fiat 1.0 de até 75 cv, câmbio manual e multimídia com tela de 10,3 polegadas

DIOGO DE OLIVEIRA

A Peugeot está lançando o 208 com motor 1.0, sua nova opção de entrada no Brasil. O três-cilindros flexível feito pela Fiat – marca pertencente ao mesmo grupo –, gera potência de 71 cv, com gasolina, e 75 cv, com etanol. O hatch compacto é oferecido apenas com câmbio manual de cinco marchas e tem itens apreciados pelos brasileiros, como rodas de liga leve de 16 polegadas e kit multimídia com tela de 10,3". Na versão Like, a tabela começa em R$ 72.990 e na Style, que deve ser a mais vendida, em R$ 79.990.

Com o novo modelo, a Peugeot pretende disputar compradores das versões de entrada de Hyundai HB20 e Chevrolet Onix, por exemplo, os carros mais vendidos do segmento. Trunfos não faltam ao 208.

Um dos destaques são os dados de consumo. Afinal, além de os preços dos combustíveis estarem nas alturas, é fundamental ter boa nota no Inmetro. Segundo a Peugeot, a nova opção pode rodar, em média, 14,7 km na cidade e até 16,3 km na estrada com um litro de gasolina. Com etanol, no ciclo urbano são 10,4 km/l e no rodoviário, 11,3 km/l.

Para comparação, o Hyundai HB20 1.0 faz, em média, 13,3 km/l e 14,6 km/l com gasolina e 9,5 km/l e 10,5 km/l com etanol, na mesma ordem. Já para o Chevrolet Onix 1.0 os números são de 13,9 km/l e 16,7 km/l de gasolina, e 9,9 km/l e 11,7 km/l de etanol.

Ou seja, em consumo, o Peugeot 208 1.0 perde para o Onix na estrada. Porém, suas médias na cidade são melhores.

BOM MULTIMÍDIA. Na cabine, o novo 208 1.0 também faz bonito. O hatch da Peugeot estreia o sistema multimídia com nova tela de 10,3 polegadas posicionada no topo central do painel. O dispositivo permite espelhamento sem fio com Android Auto e Apple Carplay.

Essa tela vai equipar o novo C3, que estreia no País em junho. É possível que o conjunto mecânico do Peugeot também esteja no carro da Citroën.

Além disso, no Peugeot há itens como carregador de smartphone por indução (sem uso de cabo), disponível na versão Style. Bem como duas portas USB no console dianteiro.

Aliás, o 208 traz equipamentos inéditos em hatches com motor 1.0. Como o teto solar panorâmico na versão Style.

EM MOVIMENTO. Avaliamos a nova opção da Peugeot em uma pista na região de Indaiatuba, no interior de São Paulo. O contato ficou restrito a algumas voltas com a versão Style no circuito travado, repleto de curvas. Portanto, deu para ter apenas uma noção do que o 208 1.0 pode entregar.

Ao dar partida, surge a vibração característica do motor 1.0 de três cilindros da Fiat. Bem como o ronco metálico.

Entretanto, a Peugeot caprichou no isolamento acústico. Assim, para quem está na cabine o ruído fica bem abafado, da mesma forma como ocorre no caso do HB20. Outro ponto em comum entre esses hatches é o nível de acabamento.

O 208 tem ótimos arremates e supera o rival da Hyundai no, digamos, requinte, com peças que imitam fibra de carbono, molduras do tipo black piano e detalhes feitos de metal. Para um carro de entrada, o capricho chama a atenção.

Ao volante, o carro oferece boas respostas em baixos giros, algo comum em motores tricilíndricos. Do conjunto mecânico compartilhado com a Fiat o sistema que mais lembra o utilizado pelo hatch Argo é o câmbio, que garante trocas suaves e macias. No mais, o desempenho do 208 1.0 é como nos rivais. Nem sobra, nem falta.●

Ficha técnica

● Peugeot 208 Style 1.0

Preço sugerido	R$ 79.990
Motor	1.0, 3 cil., 6V, flexível
Potência (cv)*	75 a 6.000 rpm
Torque (mkgf)*	10,7 a 3.250 rpm
Câmbio	Manual, 5 m.
Comprimento	4,05 metros
Largura	1,74 metro
Entre-eixos	2,54 metros
Porta-malas	265 litros

*NÚMEROS COM ETANOL. FONTE: PEUGEOT

Prós & contras

● Tecnologias
Hatch tem nota "A" de consumo pelo Inmetro e multimídia com tela de 10,3" de série.

Desempenho
A 80 km/h, carro demora a retomar velocidade. Tamanho do porta-malas é modesto.

Mercado

Montana terá painel inédito e atualizações remotas

KLEBER SILVA/K DESIGN

1. Projeção feita pelo designer Kleber Silva mostra como ficará o visual da nova Montana;
1. Painel da nova picape nacional deve ser igual ao da versão RS do Tracker chinês

Picape da Chevrolet trará duas telas de 10,25", internet a bordo e receberá ajustes sem ter de ir à concessionária

VAGNER AQUINO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

A nova geração da Chevrolet Montana poderá receber atualizações de sistemas eletrônicos de modo remoto. A informação foi confirmada pela GM. A picape será o primeiro veículo de passeio feito no Brasil a contar com a tecnologia, batizada de over the air.

Com isso, a Montana poderá receber correções e aprimoramentos de software sem a intervenção do motorista. E sem que o veículo tenha de ser levado a uma concessionária.

De modo geral, esse tipo de atualização é feito como em gadgets, caso de smartphones, notebooks e demais aparelhos eletrônicos. Ou seja, basta que o carro esteja conectado à uma rede wi-fi. Portanto, é possível supor que a nova picape da Chevrolet terá internet a bordo. Essa solução foi lançada pela marca em 2019 nas linhas Onix e Cruze (hatch e sedã).

TRACKER RS. Outro ponto que chamou a atenção no material divulgado à imprensa é que a Montana terá, segundo a GM, "nova central multimídia, que já nascerá como uma extensão do painel de instrumentos." Assim, é provável que a picape traga um sistema muito parecido com o do Tracker RS.

A versão esportiva do SUV compacto surgiu na China com duas telas integradas de 10,25 polegadas no topo do painel. Uma delas faz as vezes de quadro de instrumentos e será 100% configurável. A outra é da central multimídia.

Esse tipo de solução tem sido visto em carros de luxo, como, por exemplo, da Mercedes-Benz e, mais recentemente, no BMW Série 3. Portanto, embora a GM não confirme, a novidade revelada no Tracker chinês deve estrear no Brasil a bordo da Montana.

Além disso, a GM informa que a nova picape terá recursos para melhor aproveitamento de espaço interno. Isso indica que a Montana vai receber um console inédito, diferente do instalado no Tracker.

CHEVROLET

Bem como freio de estacionamento eletrônico. Ou seja, que dispensa a alavanca. Esses recursos também estão na versão RS do SUV chinês.

Seja como for, a nova Montana compartilha a base com os Chevrolet Onix (hatch) e Onix Plus (sedã), além do Tracker. A previsão é de que o modelo chegue às concessionárias no primeiro semestre de 2023.

Segundo GM, os trabalhos de ajustes finais em Indaiatuba, no interior de São Paulo, assim como na fábrica de São Caetano do Sul, no ABC paulista, estão a todo vapor.

Em Indaiatuba fica o Campo de Provas da Cruz Alta. No chamado CPCA, a picape vem passando por testes que incluem dinâmica veicular, emissões de poluentes e respostas na pista. Segundo a GM, no total são 17 teste diferentes.

O CPCA tem área equivalente a 1.360 campos de futebol. Segundo a GM, trata-se do maior complexo do tipo no Hemisfério Sul. Ainda conforme a empresa, em seis meses de testes dá para simular o desgaste que um automóvel teria ao longo de 15 anos de uso, ou cerca de 240 mil km rodados.

Assim, é possível analisar o comportamento do veículo de modo a aplicar processos de melhoria contínua. Após a conclusão dos testes, todos os carros são inutilizados. De acordo com a GM, em 12 meses o CPCA reciclou quase 300 protótipos e 35 toneladas de pneus.

Conforme noticiado pelo *Jornal do Carro*, informações sobre o trem de força da Montana são guardados a sete chaves. Há especulações sobre o motor 1.0 turbo flexível de até 116 cv de potência nas versões de entrada e o 1.5 turbo a gasolina de 184 cv nas de topo.

Entretanto, a mais provável é o 1.2 turbo flexível de 133 cv e 21,4 mkgf de torque. Ele equipa as opções mais caras da linha Tracker no País.

EQUIPAMENTOS. Além disso, a nova picape da Chevrolet deverá ter equipamentos como alertas de risco de colisão frontal e de ponto cego, frenagem automática de emergência e assistente de permanência em faixa de rolagem, com correção ativa da trajetória e do volante.

Da mesma forma, terá sensores de obstáculos na dianteira e na traseira, bem como câmeras atrás. A cabine será dupla, de quatro portas, com capacidade para cinco ocupantes. ●

ASTON MARTIN

Aston Martin DBX 707 chegará ao Brasil em julho

Protagonista da volta da Aston Martin ao País, o DBX 707 chega em julho. O SUV de alto luxo fabricado no Reino Unido teve as primeiras unidades reservadas em fevereiro e disputará compradores com carros como o Lamborghini Urus, por exemplo. A marca não confirmou os preços, mas o modelo não deve sair por menos de R$ 2,5 milhões. O novo SUV tem motor 4.0 V8 twin turbo a gasolina de 707 cv de potência e 91,7 mkgf de torque. ●

● **NOVO C3 TERÁ VERSÃO ELÉTRICA.** A Citroën está trabalhando em um novo carro elétrico de entrada para mercados emergentes. O anúncio foi feito na Índia, pelo CEO da Stellantis, dona da marca francesa, Carlos Tavares. Embora o executivo não tenha revelado detalhes, informações preliminares e rumores apontam para uma versão 100% a eletricidade do novo C3, que estreia no Brasil neste mês. De acordo com Tavares, o veículo fará parte do programa "smart car", do qual deriva a nova geração do C3.

● **HYUNDAI N LINE NO BRASIL.** A Hyundai está prestes a lançar seu primeiro modelo esportivado da linha N Line no Brasil. Por ora, a marca divulgou apenas a imagem do logotipo da divisão, mas não revelou qual será o carro de estreia. Porém, conforme o *Jornal do Carro* antecipou em 2021, o escolhido deverá ser o Creta. A N Line é um braço da divisão N, que faz modificações mecânicas nos Hyundai. Contudo, as mudanças no carro nacional deverão ser no visual, bem como leves ajustes na direção e suspensão. A dianteira, por exemplo, terá entradas de ar maiores e grade inspirada na do novo Tucson.

● **FARÓIS INTELIGENTES.** A nova geração da Amarok será revelada em 7 de julho. E a Volkswagen aproveita a proximidade da data para revelar pequenos detalhes da picape. A mais recente são imagens dos faróis, que terão a tecnologia batizada de IQ.Light e que já está no SUV Taos. O conjunto óptico ajusta o facho para não incomodar os outros motoristas.

● **MERCEDES AMG ELÉTRICO.** A Mercedes-Benz confirmou a vinda de seu segundo carro elétrico ao País. Trata-se do EQS, que estreia no mercado brasileiro em julho na versão AMG EQS 53 4MATIC+ (foto abaixo), com tabela de R$ 1,35 milhão. O sedã grande de luxo tem tração integral e dois motores elétricos que geram o equivalente a 658 cv de potência. Com pacote de baterias com capacidade de 107,8 kWh, o modelo tem autonomia de até 580 km com uma recarga. Além disso, pode acelerar da imobilidade a 100 km/h em apenas 3,4 segundos e chegar a 220 km/h, de acordo com dados da marca alemã.

MERCEDES-BENZ

SÃO PAULO, 1º DE JUNHO DE 2022

mobilidade

ESTADÃO

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Novo ID. Buzz desperta a lembrança da velha Kombi

Ao contrário do antigo ícone, modelo chega à Europa com muita tecnologia e motorização elétrica | Pág. 2

Considerado a Kombi high-tech, o Volkswagen ID. Buzz tem propulsão elétrica de 204 cv de potência e autonomia de 420 quilômetros

GUIA DO PRIMEIRO CARRO ELÉTRICO OU HÍBRIDO

Fotos: Divulgação Volkswagen e Getty Images

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

Experiências com carros elétricos, drones, motos...

Dia 23 de junho, tem início, em São Paulo, o Parque da Mobilidade Urbana, com debates temáticos e várias ações interativas para os visitantes | Pág. 4

GUIA DO PRIMEIRO CARRO ELÉTRICO OU HÍBRIDO

Design futurista e tecnologias de última geração

Entre as novidades estão sistemas inteligentes de informação e atualizações de softwares pela nuvem

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Na Europa, o ID. Buzz foi lançado nas versões de passeio e de carga

Acesse
Compartilhe
Marque os **amigos**

Quem diria que um modelo aposentado porque seu projeto antiquado não permitia a instalação dos obrigatórios freios com ABS e air bags iria renascer com uma roupagem totalmente moderna e, ainda por cima, com motorização elétrica? É o que está acontecendo com a Volkswagen Kombi, tirada de linha, no Brasil, em 2013, e que ressurge, por enquanto, na Europa, rebatizada de ID. Buzz. A reencarnação da Kombi chega às versões de passeio e de carga e foi desenvolvida na plataforma MEB, destinada a modelos elétricos da montadora. Com a mesma bateria de 77 kWh do utilitário esportivo ID.4, o ID. Buzz entrega o equivalente a 204 cv de potência e tem autonomia de 420 quilômetros. A perua despojada, que virou ícone no mercado brasileiro, ficou no passado.

Em vez de caixas e caixas de mercadorias, o ID. Buzz agora esconde a bateria no assoalho, o que reduz o centro de gravidade e dá mais agilidade no trânsito. A bateria de íon de lítio do ID. Buzz pode ser carregada em wallbox ou estações de recarga públicas, usando corrente alternada de 11 kW. Quando reabastecida em uma estação de carregamento rápido (DC), o nível de até 80% da bateria é reposto em apenas 30 minutos.

O ID. Buzz também ganhou tecnologias de última geração, como sistemas inteligentes de informação e atualizações de softwares pela nuvem, que fornecerão a base técnica aos ônibus autônomos usados para serviços de mobilidade, a partir de 2025. Há ainda dispositivos de assistência, como o estacionamento automatizado Travel Assist, o Plug & Charge, que habilita o veículo para ser facilmente carregado com até 170 kW, e o software ID. Buzz 3.0.

SEM PREVISÃO NO BRASIL

O ID. Buzz Cargo está sendo lançado, em toda a Europa, com uma bateria de 77 kWh. Ela fornece corrente para um motor elétrico de 150 kW, que aciona o eixo traseiro. A posição da bateria e o sistema de acionamento elétrico leve resultam em uma boa distribuição de peso e um baixo centro de gravidade. O carregamento bidirecional permite transferir a energia não aproveitada para a rede doméstica do cliente (*vehicle to home*).

Ao usar a geração mais recente de sistemas de assistência ao motorista, a companhia segue rumo à direção automatizada. A Volkswagen Commercial Vehicles tem planos para o desenvolvimento de serviços de condução autônomos, em parceria com as empresas Argo AI e a Moia, que criou o maior serviço de carona totalmente elétrico da Europa. A partir de 2025, Hamburgo (Alemanha) será a primeira cidade a oferecer carona autônoma usando o ID. Buzz.

Segundo a montadora alemã, o ID. Buzz é um veículo único, pois as vans de concorrentes, como Mercedes-Benz EQV, Peugeot Traveler e Citroën Spacetourer, não apresentam o design peculiar do sucessor da Kombi.

Na Volkswagen brasileira, o ID. Buzz só é tratado internamente como "Kombi elétrica". Mas não há previsão de lançamento no País, em que o carro, provavelmente, custaria na faixa de R$ 300 mil e despertaria a cobiça de muitos aficionados pela Kombi.

"Não dá para brecar a modernidade"

A Kombi começou a ser vendida, no País, como modelo nacional, em 1957, e saiu de linha, no fim de 2013, com o respeitável retrospecto de 1,4 milhão de unidades emplacadas. O surgimento de uma Kombi high-tech não surpreende os mais puristas. "Não havia como conter a modernidade", afirma Helder Sobrêda Alves, presidente do Fusca Clube Brasil, entidade que reúne 1.100 entusiastas do modelo.

Dono de três exemplares do histórico utilitário (Kombi Luxo 1972, Kombi Carat 1998 e Kombi 2006), Alves acredita que a proposta do VW ID. Buzz é diferente. "A antiga Kombi era popular, tinha o famoso formato de pão de forma e desenho mais quadrado. Agora, o ID. Buzz é bastante tecnológico, o oposto da simplicidade da Kombi antiga. Se for vendido no Brasil, seu preço certamente será acessível só aos mais abastados", acredita.

Para ele, a retomada do nome Kombi dependerá da estratégia de marketing da fabricante, e lembra o que aconteceu com outro ícone. "No Brasil, aquele Fusca todo moderno virou New Beetle, no fim dos anos 1990. Depois, voltou a ser Fusca, devido ao apelo mais forte", diz. Apesar da fidelidade pela "velha senhora", Alves não esconde um desejo. "Gostaria muito de dirigir o ID. Buzz para poder comparar com a Kombi", revela.

Helder Alves guarda três exemplares do histórico utilitário

Fotos: Divulgação Volkswagen e Acervo Pessoal

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

ESTADÃO BLUE STUDIO
Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Mariana Fernandes**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Inteligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Amanda Miyagui Fernandez** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Bradesco Seguro Auto apresenta:

Oficina Mobilidade, o canal para te ajudar nas dúvidas e nos cuidados com seu carro: https://mobilidade.estadao.com.br/oficina-mobilidade

Programas BAS e EBD ajudam a frear com segurança

Esses sistemas eletrônicos contribuem para fazer com que o veículo pare com mais eficiência, mesmo que o motorista não perceba

Foto: Getty Images

Não é só o sistema antibloqueio ABS que contribui com o motorista na hora de fazer o carro frear com segurança. Existem outros dois programas eletrônicos que têm muita importância: o BAS (*Brake Assist System*) e o EBD (*Electronic Brake Distributor*).

"BAS é a sigla de Brake Assist System (Sistema de Assistência de Frenagem) e, embora fabricantes e montadoras adotem nomes diferentes, todos os equipamentos têm a mesma função e trabalham de maneira similar", afirma Michel Braghetto, gerente de marketing das divisões de sistemas de controle de chassi e de soluções de computação de domínio cruzado da Bosch.

O BAS é uma função presente em outro módulo eletrônico de assistência, o ESC (ou ESP, nome registrado pela Bosch e Mercedes-Benz), que é o controle eletrônico de estabilidade.

Sobre o objetivo do sistema, Michel Braghetto explica: "Imagine que você está dirigindo e, de repente, precisa frear por causa de um imprevisto, mas não aciona o pedal com a intensidade suficiente", diz.

"O módulo ESC detecta por meio de sensores que a frenagem poderia ser mais forte e que é necessário parar o carro rapidamente. Então, o sistema trata de aplicar mais pressão nos freios, proporcionando uma frenagem mais eficaz e segura."

Ou seja, diferentemente do ABS, que alivia a pressão nos freios para evitar o travamento e a perda de controle do veículo, o BAS aumenta a pressão, pois percebe que a velocidade das rodas está longe de ser suficiente para provocar o travamento. Ou seja, o sistema complementa a força do acionamento dos freios sempre que necessário.

Função básica

Já o EBD (*Electronic Brake Distributor*, ou Distribuidor Eletrônico de Frenagem), de acordo com o especialista da Bosch, está relacionado ao módulo do ABS – ou seja, todo carro que possui sistema antitravamento de freios ABS tem EBD, mas não o contrário –, e essa é uma das funções básicas do sistema eletrônico de frenagem.

"Quando os freios são acionados, a tendência é que as rodas traseiras travem primeiro, entre outras coisas, por causa da transferência de peso que ocorre durante a parada", detalha Michel Braghetto.

"O EBD é uma função presente no módulo do ABS e limita a pressão enviada às rodas traseiras, mas, ao contrário do ABS, que entra em ação assim que detecta quando as rodas estão na iminência de travar, o EBD atua bem antes, reduzindo a força nos freios traseiros e contribuindo para manter o controle do veículo na frenagem."

O executivo observa ainda que tanto o BAS quanto o EBD são programas eletrônicos (softwares) que estão instalados nos módulos do automóvel (de ESP e ABS, respectivamente), e não equipamentos físicos. Assim, nenhum requer manutenção especial nem sofre desgaste.

Acesse este QR Code para assistir à entrevista com Michel Braghetto, da Bosch

Drones, carros elétricos, simuladores, bikes...

Confira as experiências que o evento reserva para os dias 23 a 25 de junho

DANIELA SARAGIOTTO

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Não perca a nossa live, todas as quartas, às 11h, pelas redes sociais do Estadão ou no portal Mobilidade

Faltam apenas três semanas para o início do Parque da Mobilidade Urbana (PMU), evento que acontece, entre os dias 23 e 25 de julho, no Memorial da América Latina, em São Paulo (SP). Com entrada gratuita, ele é resultado da parceria do Connected Smart Cities & Mobility com o **Estadão** e foi criado para promover a conexão da mobilidade urbana disruptiva, sustentável e inclusiva por meio da discussão, da troca de informações e da difusão de ideias no ecossistema de mobilidade no Brasil e no mundo.

Estão previstas diversas ações interativas para os visitantes, todas gratuitas e a maioria sem a necessidade de agendamento prévio, apenas sujeitas à fila de espera. A exceção é o test drive com carros elétricos, que requer agendamento no app do parceiro, com link no site do PMU para validação da Carteira Nacional de Habilitação dos participantes.

Outras atividades oferecidas nos três dias do evento serão test drive de outros modais além do carro elétrico, test ride, ação com drones, simuladores de direção de carros, ônibus e caminhões, oficinas, exposições, trajetos monitorados de bicicletas, entre outras. "Nossa intenção é que as pessoas consigam experimentar a mobilidade em seus mais diversos eixos e possibilidades", diz Paula Faria, CEO da Necta e idealizadora do Connect Smart Cities & Mobility e do Parque da Mobilidade Urbana. A seguir, algumas dessas atrações.

MOBILIDADE AÉREA Haverá a simulação de entrega do iFood com drones, em parceria com a Speedbird Aero. A empresa de mobilidade aérea utiliza um software especializado que faz um planejamento de rotas com navegação segura e uma entrega precisa. Importante reforçar que a empresa possui Certificado de Autorização de Voo Experimental (Cave), emitido pela Anac.

CARROS ELÉTRICOS Uma das ações interativas será oferecer a possibilidade de os participantes dirigirem carros elétricos, entendendo como essas máquinas se comportam. A experiência será viabilizada por meio do app da UCorp Mobilidade ESG e estará disponível apenas aos inscritos, previamente, pelo site do evento, e envio da CNH, por um link, para a validação pelo parceiro. Quem tiver essa validação poderá fazer o test drive com os carros elétricos disponíveis no evento.

SIMULARES DE ÔNIBUS E CAMINHÕES Uma parceria com a Confederação Nacional do Transporte (CNT) irá possibilitar aos visitantes do PMU experimentar um simulador de direção de ônibus e caminhão para entender como é conduzir veículos pesados.

MOTOS E SCOOTERS Haverá test ride de motos e scooters, também, com diferentes marcas e modelos, para os visitantes.

RÁDIO ÔNIBUS O PMU contará com um estúdio de rádio, dentro de um ônibus, para os participantes visitarem e conhecerem como funciona uma rádio desse tipo. No local, serão realizadas entrevistas com palestrantes e patrocinadores do evento.

DESAFIO MULTIMODAL Com o app Quicko, o desafio será chegar ao Memorial da América Latina utilizando diferentes modais, preferencialmente compartilhados, podendo ser elétricos, ativos e coletivos. Ao final, os participantes irão registrar seu trajeto pelo aplicativo.

BIKE Com o Projeto Bike Arte, o Instituto Aromeiazero irá oferecer oficinas no local para ensinar adultos e crianças a pedalar, além de levar uma exposição de obras com artistas urbanos que fomentam a cultura da bicicleta. Haverá, também, test ride com bicicletas elétricas e jogos para o público infantil.

PARCERIA BIKE ANJO Com a Bike Anjo, os participantes irão aprender como se comportar e conduzir a bicicleta de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro e ter noções de mecânica básica para duas rodas por meio de uma oficina.

No sábado (25/6), será realizada a Experiência Intermodal com os Roteiros dos Bondes, que começam fora do centro expandido da capital, com os grupos que seguem, pedalando, até uma estação de metrô. Quem estiver pela vizinhança das estações República e Anhangabaú poderá se encontrar com o grupo e seguir até o Memorial da América Latina. Haverá duas saídas, uma pela manhã, às 9h, com previsão de chegada ao Memorial às 10h, e outra às 14h, com previsão de chegada às 15h. O Bonde (aglomerado de ciclistas) terá coordenação e monitoria exclusiva das mulheres do Bike Anjo, chamadas de "anjas", mas a participação é aberta ao público de todos os gêneros. Acesse o site para consultar opções de roteiro nas zonas norte, sul, leste e oeste da cidade.

WAZE CARPOOL No primeiro dia do evento, ainda será possível pegar uma carona com desconto do Waze. Acesse o site do Parque da Mobilidade Urbana e acompanhe essa e outras promoções e oportunidades.

Parque da Mobilidade Urbana 2022
Local: Memorial da América Latina, Barra Funda, São Paulo (SP)
Quando: De 23 a 25 de junho de 2022
Importante: Nos dias 23 e 24, o horário para o público final será das 15h às 20h; já no dia 25, das 10h às 17h
Mais informações pelo site:
parquedamobilidadeurbana.com.br

Ver de perto como funciona um drone será uma das atrações do PMU

Foto: Getty Images

Revolução silenciosa

Enel X Way, nova empresa do grupo Enel, nasce para impulsionar a mobilidade elétrica

JU CABRINI

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Não é de hoje que a Enel mostra seu apetite por novos mercados. Além das atividades de geração, distribuição, transmissão, comercialização e soluções de energia, a empresa já tinha colocado uma "rodinha" na eletromobilidade por meio da Enel X. Pois bem, agora, a Enel vai pôr as quatro rodas e acelerar. A holding, com sede em Roma, na Itália, e que possui filiais em mais de 27 países, como Alemanha, Canadá, Chile, Grécia, Índia, França, Estados Unidos, Coreia do Sul, África do Sul, entre muitos outros, anunciou a criação da Enel X Way Brasil, um braço de negócios 100% dedicado à mobilidade elétrica.

O Planeta Elétrico conversou, com exclusividade, com o líder dessa nova empresa, Paulo Roberto Maisonnave, que deixa a Enel X para se dedicar à Enel X Way Brasil. O executivo afirma que já bateu a meta de receita prevista para este ano inteiro e que, em 2023, o crescimento será exponencial, com receita três vezes superior à de 2022.

"Acompanhando esse mercado há anos, vimos a evolução da mobilidade elétrica. É uma quebra de paradigma, uma revolução silenciosa. Todos os movimentos da transição energética são feitos assim, de forma muito fluida. Quando a gente vê, já foi", acredita.

Acompanhe, a seguir, a entrevista com o executivo da nova empresa.

Paulo Maisonnave, líder da Enel X Way: "Não estamos falando de um carregador. Estamos falando de uma revolução na mobilidade"

O que diferencia a Enel X Way da Enel X?

Paulo Maisonnave: Vimos a transição da mobilidade elétrica. Pensávamos que seria algo para um futuro distante, mas o assunto foi tomando corpo e se tornou, nos últimos anos, uma área de negócio relevante dentro do braço da Enel de solução de energia. Entendemos que a mobilidade elétrica é um dos setores mais importantes para a transição energética, e o Brasil tem condições de ser líder em demanda, tecnologia, oferta, matéria-prima, matriz renovável, tudo. A Enel X Way é uma divisão focada 100% em mobilidade elétrica.

A Enel X Way é uma marca global de negócios?

Maisonnave: Sim, a empresa está presente onde o mercado é relevante nesse segmento, como Itália, Chile, Espanha e Romênia.

Como ela chega ao Brasil?

Maisonnave: Aqui, a Enel X Way nasce com os mesmos parceiros da Enel X. São, principalmente, as montadoras que já estão no País e as que virão, além de outros *players*. O fato é que projetamos um crescimento exponencial para os próximos anos. Já atingimos as metas para o ano inteiro. Em 2023, as receitas serão três vezes maiores do que neste ano. Não estamos falando de um carregador. E sim de uma revolução na mobilidade.

Existe possibilidade de produção no País?

Maisonnave: A linha JuiceBox, estação de recarga compacta, dedicada a todos os tipos de carro elétrico, já é produzida no México, Polônia e China. Sempre existe a possibilidade de analisar o mercado e produzir localmente. Não é uma opção a ser descartada.

Essa produção seria feita com parceiros regionais?

Maisonnave: A Enel X Way é detentora da tecnologia, e já temos inúmeros parceiros em diversas partes do ecossistema. Na verdade, o que vemos no mercado da eletromobilidade é muito mais cooperativismo do que competitividade. Todas as empresas estão trabalhando bem próximas para desenvolver esse ecossistema e trazer resultados ao cliente.

A chegada da nova empresa é resultado de alguma Chamada de P&D?

Maisonnave: Nós optamos por não participar das Chamadas de P&D [*projetos regulamentados e apoiados pela agência reguladora – Aneel – para pesquisa e desenvolvimento de assuntos estratégicos*] porque sempre tivemos um foco real em desenvolvimento de negócios. Por isso, preferimos não trabalhar com o modelo de pesquisa. Mas, de qualquer forma, esses projetos desenvolvidos por outras empresas e universidades foram bastante relevantes – principalmente, o desenvolvimento de alguns corredores elétricos.

Nesse ponto de eletrovias, a Enel X Way tem planos?

Maisonnave: Sim, é um caminho a ser avaliado. A Enel X Way e a Ecovagas, empresa do grupo, também podem utilizar o modelo rodoviário, de carga rápida, como forma de expansão. Nesse caso, o negócio estaria relacionado a um valor de custo fixo e a outro variável, isso porque não podemos passar todo o custo para a ponta, o cliente. Se for feito dessa forma, o valor se aproximaria muito do modelo tradicional a combustão. A viabilização das eletrovias passa pelo custeio entre empresas, o cliente e, obviamente, o investimento do governo.

O governo federal tem contribuído?

Maisonnave: Todos sabem da importância e do poder da transição energética. A agência reguladora já deu grandes passos, mas ainda precisamos de algumas políticas públicas relacionadas à isenção de impostos e outras formas que possibilitem à eletromobilidade jogar de igual para igual com o modelo tradicional a combustão.

Como o Brasil está em comparação a outros países da América Latina?

Maisonnave: O País tem que ser visto com suas especificidades. É uma nação continental; ainda assim, tem a possibilidade de ser grande *player*, pegando as experiências de fora, aprimorando e conseguindo um excelente resultado. No caso de Santiago do Chile, por exemplo, eles tiveram urgência no desenvolvimento da mobilidade elétrica por causa da necessidade climática – a cidade fica em um vale. Atualmente, Santiago possui a maior frota de ônibus elétricos fora da China. Imagina quando conseguirmos implementar em São Paulo. Será ainda maior e significativa.

JuiceBox é uma estação de recarga compacta, dedicada a todos os tipos de carro elétrico

Fotos: Divulgação Enel X Way

5 dicas e regras para ultrapassar ciclistas

Deixar de reduzir a velocidade é infração gravíssima, com multa no valor de R$ 293,47

MARINA OLIVEIRA

Leia a matéria na íntegra no portal:

As regras de trânsito para ciclistas e motoristas tornam a convivência mais segura entre os dois meios de transporte. Por isso, separamos para você cinco dicas e regras de ouro para evitar acidentes.

Mas, antes, você deve saber que tanto carros quanto bikes devem seguir normas. Assim, todos criam um ambiente mais seguro. Contudo, a maioria das regras é para os carros, na hora de ultrapassar. Afinal, é nesse momento que os riscos são maiores.

Confira algumas dicas e regras fundamentais para evitar acidentes e multas.

1 REDUZA A VELOCIDADE A principal é bem clara: quando houver uma ultrapassagem, diminua a velocidade. Ou seja, quando um carro for ultrapassar um ciclista, ele deve passar devagar, sempre. Sem exceção. Se o motorista não tomar este cuidado, pode inclusive levar multa. De acordo com o Código de Trânsito, a velocidade deve ser "compatível com a segurança do trânsito ao ultrapassar ciclista". Apesar de a lei não trazer uma velocidade específica, a norma conta com o bom senso do motorista. Caso contrário, a infração é gravíssima, com multa no valor de R$ 293,47.

2 RESPEITE A DISTÂNCIA MÍNIMA Além de andar devagar ao lado de uma bike, você deve passar longe com o carro. Segundo a norma de trânsito, a distância mínima é de 1,5 metro. Caso não consiga se distanciar tanto, vá o mais longe possível. Se notar que não vai conseguir, aguarde ou mude de faixa.

3 DÊ A PREFERÊNCIA Assim como os pedestres, quem está pedalando também deve passar primeiro. Então, em um cruzamento ou conversão, a preferência é do ciclista. O mesmo ocorre quando o espaço é pequeno demais para os dois veículos.

4 RESPEITE VIAS EXCLUSIVAS Nunca passe com o carro nem pare em ciclovias ou ciclofaixas. Mesmo que seja para embarque ou desembarque, de forma rápida. A multa é salgada. Por ser infração grave, são 5 pontos na carteira e o infrator paga R$ 195,23.

5 ATENÇÃO NO TRÂNSITO Fique sempre atento ao volante. Um segundo de distração do motorista pode ser fatal tanto para quem está no carro quanto para um ciclista.

LUCIANA NICOLA

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E SUSTENTABILIDADE DO ITAÚ UNIBANCO

Segundo a Tembici, operadora do sistema Bike Itaú, nos anos 2020 e 2021, as viagens feitas por meio do serviço pouparam a emissão do equivalente a 11 mil toneladas de dióxido de carbono (CO_2)

Mobilidade e clima, questão de energia

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

“COM POLÍTICAS QUE INCENTIVEM COMPARTILHAMENTO DE VIAGENS, TRANSPORTE PÚBLICO, CICLISMO E CAMINHADA, A QUALIDADE DO AR PODE SER MELHOR.”

“Não podemos falar sobre mobilidade sem relacioná-la ao clima e à qualidade de vida nas cidades. O setor de transportes é o maior responsável pelas emissões de gases que causam o efeito estufa nos centros urbanos: estudo do Instituto de Energia e Meio Ambiente (Iema) revela que os automóveis respondem por 72,6% dessas emissões.

A necessidade da transição global desse setor para uma economia de baixo carbono foi tema da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-26), no ano passado. Um levantamento apresentado na conferência pela Climate Action Tracker (CAT), organização de análise climática, mostrou a urgência em cortar o uso de combustíveis fósseis: se os países não se comprometerem com as metas a longo prazo, o mundo deve enfrentar um aumento de 2,4 °C na temperatura global até o fim do século. Bem mais do que o 1,5 °C considerado seguro e assinado por 175 países, incluindo o Brasil, no Acordo de Paris.

O País é um dos grandes produtores de energia renovável, e tem potencial para se tornar referência na geração de energias limpas, com destaque para a produção de bioenergia: 48% da nossa matriz energética é renovável, enquanto a do mundo todo não chega a 15%. Somos atualmente o maior produtor de etanol de cana e o segundo maior de biocombustíveis no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos.

Em matéria da revista *Forbes*, o etanol hidratado usado nos carros flex, somado ao anidro misturado à gasolina na proporção de 27%, reduziu a emissão de CO_2 equivalente a 575 milhões de toneladas, desde março de 2003 (quando foram lançados os carros flex) até agosto de 2021. Essa redução corresponde à soma das emissões totais da França e da Espanha. Ou ainda: para atingir a mesma economia de CO_2, é necessário plantar mais de 4 bilhões de árvores ao longo de 20 anos.

CIDADES SUFOCADAS

O uso do biocombustível é, comprovadamente, um fator de melhora na qualidade do ar nas grandes cidades. Estudo desenvolvido por uma equipe de médicos e especialistas da Universidade de São Paulo concluiu que o uso do biocombustível, nas oito principais regiões metropolitanas do Brasil, foi responsável pela redução de quase 1.400 mortes e mais de 9.000 internações anuais ocasionadas por problemas respiratórios e cardiovasculares associados, somente, à utilização de combustíveis fósseis.

Além do uso do etanol, outras soluções, como a eletrificação da frota de veículos, deverão fazer parte de um conjunto de múltiplas rotas tecnológicas com um objetivo comum: a descarbonização da economia, e melhora na qualidade do ar.

O pesquisador Jacob Mason, gerente de pesquisa e avaliação de transporte do Institute for Transportation and Development Policy (ITDP), afirma que, "se os veículos de transporte individuais não se tornarem predominantemente compartilhados com outras pessoas fazendo viagens semelhantes até 2050, nossas cidades serão sufocadas pelo congestionamento e pelas emissões maciças que ele gera. Mas, com políticas que incentivem compartilhamento de viagens, transporte público, ciclismo e caminhada, o futuro pode ser mais limpo e menos caro".

Outro modal essencial para o deslocamento sustentável é a bicicleta. Segundo a Tembici, empresa líder na América Latina em tecnologia para micromobilidade e operadora do sistema Bike Itaú, nos anos 2020 e 2021, as viagens feitas por meio do serviço pouparam a emissão do equivalente a 11 mil toneladas de CO_2 na atmosfera, igual ao plantio de cerca de 77 mil árvores.

De abril de 2020 a janeiro de 2021, somente no Rio de Janeiro, o sistema registrou um aumento de 500% de novos usuários e, em uma pesquisa realizada pela empresa com mais de 1.400 respondentes em todas as praças em que atua, mostrou que 83% deles pretendem pedalar mais neste ano e 38% acreditam que a bicicleta será o modal de transporte mais utilizado em 2022.

Ainda de acordo com o ITDP, se as cidades adotarem a automação, a eletrificação e o compartilhamento de viagens, poderiam reduzir as emissões de transporte em 80%. Apoiando a criação de políticas públicas que viabilizem a ampliação do transporte elétrico, automatizado e compartilhado, teremos um futuro mais limpo, mais saudável e mais acessível a todos.”

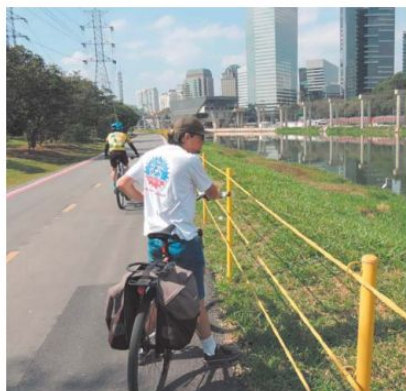
Fotos: Divulgação Gabi Correa/Tembici e Itaú

Pedal no Parque Bruno Covas

Trajeto de 8,2 km, na margem oeste do Rio Pinheiros, pode ser aproveitado por ciclistas de qualquer idade

TEXTO E FOTOS: ROGÉRIO VIDUEDO

Ciclistas são maioria, mas corredores e pedestres também são bem-vindos na ciclovia

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Ao lado, o cicloativista Paulo Alves faz pausa para observar algumas aves que voltaram ao rio após o processo de despoluição

Abaixo, ciclistas fazem fila para descer as bikes pela escada improvisada na Ponte Cidade Jardim

Situado à margem oeste do Rio Pinheiros, o Parque Linear Bruno Covas tem potencial de se tornar um dos melhores locais para pedalar na capital paulista. Em um sábado de sol de outono, pegar a bicicleta para passear pelo trecho de 8,2 quilômetros, a partir da Ponte Cidade Jardim até o Pomar Urbano, é surpreendentemente agradável. Nesse primeiro trajeto, que termina algumas dezenas de metros depois da Ponte João Dias, nota-se bem a evolução da despoluição das águas. Facilmente, pode-se avistar grupos de aves aquáticas, tais como biguás, garças e mergulhões, que, pacientemente, aguardam a oportunidade de agarrar algum dos peixes que já voltaram a habitar aquele ambiente.

Por enquanto, a única direção a se tomar, a partir da Ponte Cidade Jardim, é o sul. O acesso é por uma escada de metal, localizada no passeio em cima da ponte, que, em geral, apresenta uma fila de ciclistas, levando bicicletas nas costas. Uma vez lá embaixo, pedala-se em direção ao prédio da Usina São Paulo, local em que se controla o nível da Represa Guarapiranga e que está sendo restaurado para abrigar um centro de cultura e de gastronomia. Por ali, há um estacionamento de carros com entrada pela faixa da esquerda da pista da Marginal.

ABERTO 24 HORAS

Diferentemente da Ciclovia São Paulo do outro lado do rio, no Parque Bruno Covas, são permitidas caminhadas e corridas a pé. O local é aberto 24 horas por dia e, durante o horário comercial, já estão funcionando quiosques com serviços de aluguel de bicicletas, venda de acessórios e alimentação.

O cenário é de filme de ficção científica. O reflexo da água se confunde com a sequência de prédios envidraçados, e a vista é intercalada com a fileira de torres de alta tensão, de um lado, e com os pilares de concreto das obras do monotrilho, do outro. Ao longo do caminho, ciclistas solitários ou em grupo vêm e vão. O espaço é compartilhado com crianças, que pedalam com os pais em triciclos ou em bicicletas infantis. Próximo à Ponte Estaiada, está sendo instalado um centro de convivência, com quadras de areia, para prática de tênis ou vôlei, playgrounds e, no futuro, um mirante, em cima do rio, poderá ser usado para observar as águas mais de perto.

Segundo a Secretaria de Meio Ambiente paulista, o investimento no parque será de R$ 58 milhões e bancado por um consórcio de empresas. Em julho, espera-se a abertura do segundo trecho, na direção oeste. Serão mais 8,9 quilômetros até a Ponte do Jaguaré.

Quem vem da zona sul pode chegar ao parque por outros três acessos. Em cima da Ponte Laguna, há uma entrada por uma rampa em espiral e é servida por ciclovias desde o Parque Burle Marx, no lado oeste, e da Avenida Cecília Lottemberg, pelo lado leste. Poucos quilômetros à frente, existe uma passarela por baixo da Ponte João Dias. Ela cruza o rio e, a partir de outra escada, leva até a ciclovia, do outro lado. De lá, pode-se chegar à estação de trem João Dias ou seguir para o sul até o Parque Guarapiranga. Outro acesso é pela ciclovia desde a Estação Santo Amaro, do Metrô. Cerca de 1 quilômetro separa um local do outro.

MAIS SEGURANÇA

Morador do bairro Riviera Paulista e usuário da ciclovia por mais de uma década, o criador de conteúdo Paulo Alves, 37 anos, é integrante do coletivo Bike Zona Sul, e admite que a instalação da estrutura do parque tem sido benéfica a quem usa o local para a mobilidade, ainda que muita coisa possa ser melhorada, principalmente em relação à segurança pública.

"Aqui embaixo da Ponte João Dias, por exemplo, toda semana recebíamos relato de roubo pelas mídias sociais. Agora, as últimas informações que temos é que essas ocorrências migraram para fora dos limites do parque", relata.

De fato, desde o início das obras em junho de 2021 e com o avanço do projeto de revitalização do rio, é visível o aumento de policiais militares em bikes e motos. A Secretaria de Segurança Pública, no entanto, não soube informar se existe alguma estatística referente à queda nas ocorrências criminais após o aumento do efetivo policial.

Outro ciclista que tem gostado das melhorias, mas também com algumas ressalvas, é Vitor Alves, 36 anos, morador no Campo Limpo. Ele faz o trajeto desde a Estação Santo Amaro, frequentemente, e também usa o local no período noturno, ainda que não esteja totalmente iluminado. "Ali, circulam animais silvestres e, sem querer, podemos acabar pisoteando um deles, no percurso", alerta.

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Stock Car vai correr no mundo inteiro

Categoria disputará corridas virtuais nos mais incríveis autódromos internacionais

ALAN MAGALHÃES

A semelhança entre o ambiente virtual e o real é impressionante

Acesse
Compartilhe
Marque os **amigos**

Se, quando assistimos a uma corrida de Stock Car em pistas como a de Interlagos, Goiânia, Brasília ou Tarumã, nossos sentidos já se elevam ao máximo, imagine, agora, vivenciar essa experiência ao ver nossos Chevrolet Cruze e Toyota Corolla competindo em Suzuka, no Japão, no belga Spa-Francorchamps ou em Watkins Glen, nos Estados Unidos, antes de irem para Ímola ou Barcelona. Pois então, isso está bem mais próximo da realidade do que do sonho.

Os promotores da Stock Car acabaram de anunciar a temporada 2022 do campeonato virtual E-Stock. A competição será disputada no iRacing, maior plataforma de simuladores do mundo, com realização da IRB Esports, especialista na organização de campeonatos virtuais.

Ao todo, o campeonato da E-Stock será composto por três categorias, neste ano, com um total de 36 etapas, transmissão ao vivo, e um calendário de nada menos do que 72 corridas. O evento terá a participação de 120 pilotos, contando profissionais do automobilismo real e do universo dos Esports, todos juntos em um grande campeonato. O cronograma tem início neste mês, com finais agendadas para novembro.

"O mundo do automobilismo virtual é uma vertente importante para o esporte real, pois reúne uma enorme nova geração de fãs das corridas. Esse campeonato é um projeto que faz a ponte entre os dois universos, que, dessa forma, se completam e se ampliam", afirma Fernando Julianelli, CEO da Vicar, promotora da Stock Car Pro. "Nossos parceiros são os melhores desse segmento: o iRacing, maior plataforma do mundo, e o IRB Esports, gestora especializada em campeonatos virtuais. Com essa iniciativa, queremos dar ao fã, do real e do virtual, mais oportunidades de curtir e experimentar o que a Stock Car pode oferecer: emoção e adrenalina, em um ambiente de competição saudável, que gera novas oportunidades a todos", conclui Julianelli.

> **A próxima etapa da Stock Car Pro Series será disputada dia 2 de julho, com transmissão ao vivo pelo site do Estadão**

AMADORES E PROFISSIONAIS

As três categorias da E-Stock 2022 serão divididas por grupos relacionados à experiência do competidor, no ambiente virtual ou real, da seguinte forma:

- **E-Stock Pro Series:** destinada a pilotos profissionais do automobilismo real
- **E-Stock Virtual Pro:** para pilotos profissionais do automobilismo virtual
- **E-Stock Virtual Am:** destinada a pilotos amadores do automobilismo virtual

Na E-Stock Pro Series, são elegíveis pilotos profissionais do automobilismo real nacional ou do exterior, com participação regular, ou convidados pela organização da E-Stock. Já na categoria Virtual Pro e na Virtual Am, serão três os critérios de seleção: o histórico do iRating (método de classificação do piloto na plataforma), o iRating atual e, quando aplicável, o retrospecto nos campeonatos do IRB Esports. Cada uma das categorias terá grid com capacidade para 40 carros, totalizando 120 pilotos inscritos e já pré-selecionados.

Os carros utilizados serão os mesmos da Stock Car Pro Series das pistas reais, equipados com motor V8 e 550 cv de potência. Os detalhes técnicos e a fidelidade às especificações reais são impressionantes, e obtidos por meio de escaneamento global dos carros e desenhos de engenharia. Da mesma forma que os carros reais, os modelos virtuais no iRacing serão equipados com *push to pass*, o famoso botão de ultrapassagem, que eleva a potência do motor por um período que varia de acordo com a pista.

Cada competidor poderá acionar o *push* em até seis vezes por corrida. Após o acionamento, o piloto terá de aguardar dois minutos até que o dispositivo seja habilitado novamente, procedimento praticamente idêntico ao do mundo real das corridas.

E, para tornar essa realidade ainda maior, as etapas da E-Stock 2022 terão, nas suas três categorias, formato bastante parecido com o da Stock Car Pro Series. Cada campeonato será composto por 12 etapas, com duas corridas cada uma, num total de 24 provas, por categoria, ou 72, no total.

Cada etapa será formada por uma sessão classificatória de 15 minutos, que vai definir o grid da Corrida 1. As duas provas de cada etapa terão 30 minutos de duração. Assim, como acontece na Stock real, o grid da Corrida 2 será formado pelo resultado da Corrida 1, mas com os dez primeiros em posições invertidas. Quer dar uma espiadinha de como vai ser? O piloto Tony Kanaan, da Texaco Racing, mostra aqui: https://youtu.be/Dkq2iXYqQd4.

Fique de olho no calendário da E-Stock Pro Series 2022 para não perder nada

Mais informações em iracingbrasil.com.br

1	22/6	Spa-Francorchamps
2	29/6	Ímola
3	3/8	Barcelona
4	10/8	Hockenheim
5	17/8	Silverstone
6	24/8	Daytona Road
7	31/8	Suzuka
8	14/9	Watkins Glen
9	28/9	Road America
10	05/10	Red Bull Ring
11	09/11	Nürburgring
12	12/11	Interlagos (sábado)

A "gameficação" do automobilismo é uma tendência sem volta

Fotos: Duda Bairros e Divulgação E-Stock Pro Series